

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	22
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	58
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	140

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	141
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	142
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	144

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
Total	812.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.829.701
Preferenciais	0
Total	5.829.701

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Dividendo	12/02/2016	Ordinária		0,11290
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/02/2016	Ordinária		0,58446
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	01/04/2016	Ordinária		0,12175

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	39.287.206	38.019.602
1.01	Ativo Circulante	13.919.853	12.212.817
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.905.405	845.085
1.01.02	Aplicações Financeiras	402.885	197.807
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	402.885	197.807
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	402.885	197.807
1.01.03	Contas a Receber	5.089.071	5.230.261
1.01.03.01	Clientes	4.799.218	4.948.745
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	289.853	281.516
1.01.04	Estoques	2.784.975	2.703.330
1.01.05	Ativos Biológicos	1.482.719	1.322.317
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.104.049	1.074.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.104.049	1.074.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.150.749	839.842
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	23.219	32.442
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	23.219	32.442
1.01.08.03	Outros	1.127.530	807.400
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	10.155	23.138
1.01.08.03.02	Derivativos	359.328	118.680
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	79.972	78.801
1.01.08.03.05	Outros	620.072	586.781
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	58.003	0
1.02	Ativo Não Circulante	25.367.353	25.806.785
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.996.236	5.044.128
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	324.510	385.700
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	324.510	385.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	72.628	70.338
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	72.628	70.338
1.02.01.03	Contas a Receber	213.613	232.223
1.02.01.03.01	Clientes	5.390	4.133
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	208.223	228.090
1.02.01.05	Ativos Biológicos	775.411	760.267
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.089.987	1.248.880
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.089.987	1.248.880
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.520.087	2.346.720
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	770.952	725.324
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.117.245	942.147
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	63.328	74.164
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	441.238	479.828
1.02.01.09.08	Outros	127.324	125.257
1.02.02	Investimentos	6.634.277	7.210.114
1.02.02.01	Participações Societárias	6.634.277	7.210.114
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.331	27.004
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.621.839	7.182.003

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	1.107
1.02.03	Imobilizado	10.266.665	10.100.986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.394.938	9.264.458
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	111.420	120.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	760.307	715.832
1.02.04	Intangível	3.470.175	3.451.557
1.02.04.01	Intangíveis	3.470.175	3.451.557
1.02.04.01.02	Software	152.244	149.938
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	18.783	10.048
1.02.04.01.05	Ágio	2.096.587	2.096.587
1.02.04.01.06	Software Arrendado	29.561	21.984

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	39.287.206	38.019.602
2.01	Passivo Circulante	10.351.893	10.350.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.114	104.724
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.122	15.031
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80.992	89.693
2.01.02	Fornecedores	4.886.759	5.199.319
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.643.645	3.933.753
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.283.481	3.248.156
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	360.164	685.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.243.114	1.265.566
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	798.002	776.569
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	445.112	488.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	230.873	196.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	134.319	82.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	92.462	0
2.01.03.01.02	Outros Federais	41.857	82.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	93.942	110.912
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.612	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.297.501	2.525.646
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.297.501	2.525.646
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.614.912	1.462.046
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.682.589	1.063.600
2.01.05	Outras Obrigações	1.213.773	1.737.973
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	338.032	17.492
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	338.032	17.492
2.01.05.02	Outros	875.741	1.720.481
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.329	518.450
2.01.05.02.04	Derivativos	641.786	619.874
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	24.010	264.633
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	207.616	317.524
2.01.06	Provisões	618.873	585.756
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	224.977	223.766
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	54.000	47.923
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	154.804	153.210
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	16.173	22.633
2.01.06.02	Outras Provisões	393.896	361.990
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	326.632	294.726
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	67.264	67.264
2.02	Passivo Não Circulante	15.455.830	14.152.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.404.163	11.054.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.404.163	11.054.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.459.656	2.357.579
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.944.507	8.696.876
2.02.02	Outras Obrigações	1.817.291	1.909.243
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.102.838	1.208.007

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.102.838	1.208.007
2.02.02.02	Outros	714.453	701.236
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	714.453	701.236
2.02.04	Provisões	1.234.376	1.188.929
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	992.778	957.149
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	188.947	190.908
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	237.504	206.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.385	43.041
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	516.942	516.942
2.02.04.02	Outras Provisões	241.598	231.780
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	241.598	231.780
2.03	Patrimônio Líquido	13.479.483	13.516.777
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-364.265	-3.940.955
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	174.014
2.03.02.04	Opções Outorgadas	180.029	160.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-365.330	-3.947.933
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-56.856	-39.059
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-240.883	-240.883
2.03.04	Reservas de Lucros	2.241.399	6.076.775
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	540.177
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.159.816	5.019.408
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	541.406	517.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.846	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-872.968	-1.079.514
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-595.826	-1.123.196
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-38.353	-8.466
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-262.429	32.277
2.03.08.04	Perdas Atuariais	23.640	19.871

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.614.992	5.852.878
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.161.845	-4.427.676
3.03	Resultado Bruto	1.453.147	1.425.202
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.308.859	-268.608
3.04.01	Despesas com Vendas	-912.863	-921.063
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.813	-67.960
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.900	13.922
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77.683	-245.439
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-293.400	951.932
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.288	1.156.594
3.06	Resultado Financeiro	-106.170	-643.197
3.06.01	Receitas Financeiras	999.168	834.075
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.105.338	-1.477.272
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.118	513.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	944	-51.770
3.08.01	Corrente	-92.462	1.019
3.08.02	Diferido	93.406	-52.789
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.062	461.627
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	2.979
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	2.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.062	464.606
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04841	0,54297
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04841	0,54255

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	39.062	464.606
4.02	Outros Resultados Abrangentes	206.546	-243.168
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-294.706	150.758
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-48.883	16.524
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	18.996	35
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	798.534	-624.515
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-271.164	209.543
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.710	6.798
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.941	-2.311
4.03	Resultado Abrangente do Período	245.608	221.438

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-299.784	1.308.722
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-247.014	1.447.120
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	39.062	461.627
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	171.154	158.766
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	150.651	127.464
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	5.874	-11.256
6.01.01.07	Imposto sobre a Renda Diferidos	-93.406	52.789
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	53.387	16.533
6.01.01.09	Outras Provisões	-13.030	214.696
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	-854.106	1.378.433
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	293.400	-951.932
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.770	-142.333
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	168.182	629.585
6.01.02.02	Estoques	-87.265	-200.849
6.01.02.03	Fornecedores	164.008	327.176
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-369.318	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-49.082	-54.739
6.01.02.06	Outros Direitos e Obrigações	-23.395	-40.086
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-198.662	-76.873
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	0	59.873
6.01.02.11	Outros Ativos e Passivos Financeiros	579.836	-647.068
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-65.054	-78.438
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-11.618	9.027
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-160.402	-69.941
6.01.03	Outros	0	3.935
6.01.03.01	Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	0	3.935
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-634.001	-262.284
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-19.413	-5.275
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-458.642	-143.252
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	33.470	31.701
6.02.09	Aplicações no Intangível	-23.251	-6.827
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-165.849	-132.198
6.02.11	Aquisição de participação em Joint Venture	-316	-434
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	-5.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.994.641	-2.066.174
6.03.01	Tomada de Financiamentos	3.049.211	155.950
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-212.740	-749.419
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-663.051	-463.254
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-178.779	-1.028.771
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	0	19.320
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-536	18.916
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.060.320	-1.000.820

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	845.085	1.979.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.905.405	978.537

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.576.690	-3.859.592	0	0	-282.902
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.706	0	0	0	19.706
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-178.779	0	0	0	-178.779
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.210	0	0	-98.210
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	3.761.382	-3.761.382	0	0	0
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	-7.822	0	0	0	-7.822
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.797	0	0	0	-17.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.062	206.546	245.608
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.062	0	39.062
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	206.546	206.546
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	798.534	798.534
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-271.164	-271.164
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-48.883	-48.883
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	18.996	18.996
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	3.769	3.769
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-294.706	-294.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.216	-24.216	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	24.216	-24.216	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-364.265	2.241.399	14.846	-872.968	13.479.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.004.525	0	0	0	-1.004.525
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.926	0	0	0	4.926
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.028.771	0	0	0	-1.028.771
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	29.635	0	0	0	29.635
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-10.315	0	0	0	-10.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	464.606	-243.168	221.438
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	464.606	0	464.606
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-243.168	-243.168
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-624.515	-624.515
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	209.543	209.543
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	16.524	16.524
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	35	35
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	4.487	4.487
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	150.758	150.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.273	-28.273	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.273	-28.273	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-1.199.953	3.974.098	436.333	-863.559	14.807.390

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	7.560.957	6.458.830
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.255.547	6.506.684
7.01.02	Outras Receitas	-29.337	-138.361
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	314.835	147.816
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	19.912	-57.309
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.066.748	-4.214.771
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.080.922	-3.478.208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-991.446	-740.003
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.620	3.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.494.209	2.244.059
7.04	Retenções	-321.805	-286.230
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-321.805	-286.230
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.172.404	1.957.829
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	706.049	1.786.415
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-293.400	951.932
7.06.02	Receitas Financeiras	999.168	834.075
7.06.03	Outros	281	408
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.878.453	3.744.244
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.878.453	3.744.244
7.08.01	Pessoal	955.953	941.355
7.08.01.01	Remuneração Direta	721.696	728.004
7.08.01.02	Benefícios	181.731	164.651
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.526	48.700
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	718.776	803.199
7.08.02.01	Federais	354.299	434.270
7.08.02.02	Estaduais	357.144	361.632
7.08.02.03	Municipais	7.333	7.297
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.164.662	1.538.063
7.08.03.01	Juros	1.113.967	1.481.892
7.08.03.02	Aluguéis	50.695	56.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.062	461.627
7.08.04.02	Dividendos	98.210	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59.148	461.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	41.476.364	40.388.014
1.01	Ativo Circulante	18.648.055	19.180.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.639.250	5.362.890
1.01.02	Aplicações Financeiras	852.378	734.711
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	852.378	734.711
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	513.971	375.562
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	338.407	359.149
1.01.03	Contas a Receber	3.532.983	4.180.024
1.01.03.01	Clientes	3.234.158	3.876.308
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	298.825	303.716
1.01.04	Estoques	4.518.198	4.032.911
1.01.05	Ativos Biológicos	1.494.014	1.329.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.308.762	1.231.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.308.762	1.231.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.302.470	2.307.893
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	23.225	32.448
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	23.225	32.448
1.01.08.03	Outros	1.279.245	2.275.445
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	8.538	21.586
1.01.08.03.02	Derivativos	371.630	129.387
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	79.972	78.801
1.01.08.03.05	Outros	761.102	699.397
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	58.003	1.346.274
1.02	Ativo Não Circulante	22.828.309	21.207.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.083.404	5.095.410
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	324.510	385.700
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	324.510	385.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	72.628	70.338
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	72.628	70.338
1.02.01.03	Contas a Receber	215.459	234.914
1.02.01.03.01	Clientes	5.390	4.133
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	210.069	230.781
1.02.01.05	Ativos Biológicos	797.431	761.022
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.114.557	1.255.976
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.114.557	1.255.976
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.558.819	2.387.460
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	776.909	732.106
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.143.554	968.705
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	63.328	74.164
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	441.238	479.828
1.02.01.09.08	Outros	133.790	132.657
1.02.02	Investimentos	162.888	185.892
1.02.02.01	Participações Societárias	162.888	185.892
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	161.481	184.416

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.407	1.476
1.02.03	Imobilizado	11.267.621	10.915.752
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.271.871	10.005.274
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	111.420	120.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	884.330	789.782
1.02.04	Intangível	6.314.396	5.010.911
1.02.04.01	Intangíveis	6.314.396	5.010.911
1.02.04.01.02	Software	181.031	180.292
1.02.04.01.03	Marcas	1.333.892	1.372.018
1.02.04.01.04	Outros	572.494	658.515
1.02.04.01.05	Ágio	4.197.418	2.778.102
1.02.04.01.06	Software Arrendado	29.561	21.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	41.476.364	40.388.014
2.01	Passivo Circulante	11.454.017	11.621.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.068	159.189
2.01.01.01	Obrigações Sociais	42.397	29.382
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.671	129.807
2.01.02	Fornecedores	5.661.784	5.919.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.647.752	3.933.757
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.287.588	3.248.160
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	360.164	685.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.014.032	1.985.830
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.568.920	1.496.833
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	445.112	488.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	402.472	353.278
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	241.468	177.911
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	187.554	80.692
2.01.03.01.02	Outros Federais	53.914	97.219
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	158.391	172.497
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.613	2.870
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.480.811	2.628.179
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.480.811	2.628.179
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.614.912	1.462.046
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.865.899	1.166.133
2.01.05	Outras Obrigações	1.098.004	1.943.481
2.01.05.02	Outros	1.098.004	1.943.481
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.036	518.450
2.01.05.02.04	Derivativos	684.001	666.602
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	25.917	296.292
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	385.050	462.137
2.01.06	Provisões	651.878	617.399
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	230.720	231.389
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	54.700	49.228
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159.847	159.528
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	16.173	22.633
2.01.06.02	Outras Provisões	421.158	386.010
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	353.894	318.746
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	67.264	67.264
2.02	Passivo Não Circulante	16.177.978	14.931.048
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.740.573	12.551.104
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.740.573	12.551.104
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.459.656	2.357.579
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.280.917	10.193.525
2.02.02	Outras Obrigações	1.007.172	985.384
2.02.02.02	Outros	1.007.172	985.384
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.007.172	985.384
2.02.03	Tributos Diferidos	181.771	188.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	181.771	188.320
2.02.04	Provisões	1.248.462	1.206.240
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.006.864	974.460
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	189.238	191.268
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	246.674	217.495
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.413	43.068
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	521.539	522.629
2.02.04.02	Outras Provisões	241.598	231.780
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	241.598	231.780
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.844.369	13.835.853
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-364.265	-3.940.955
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	174.014
2.03.02.04	Opções Outorgadas	180.029	160.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-365.330	-3.947.933
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-56.856	-39.059
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-240.883	-240.883
2.03.04	Reservas de Lucros	2.241.399	6.076.775
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	540.177
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.159.816	5.019.408
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	541.406	517.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.846	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-872.968	-1.079.514
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-595.826	-1.123.196
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-38.353	-8.466
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-262.429	32.277
2.03.08.04	Perdas Atuariais	23.640	19.871
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	364.886	319.076

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.120.330	7.048.345
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.089.605	-4.884.664
3.03	Resultado Bruto	2.030.725	2.163.681
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.375.697	-1.522.775
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.207.620	-1.083.599
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-133.795	-107.541
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.551	15.008
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-92.974	-287.999
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.141	-58.644
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	655.028	640.906
3.06	Resultado Financeiro	-604.290	-107.545
3.06.01	Receitas Financeiras	953.071	1.876.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.557.361	-1.984.222
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.738	533.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.315	-71.686
3.08.01	Corrente	-109.477	-10.405
3.08.02	Diferido	100.162	-61.281
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.423	461.675
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	2.979
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	2.979
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	41.423	464.654
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.062	464.606
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.361	48
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05134	0,54302
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05133	0,54261

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	41.423	464.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	206.546	-243.168
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-294.706	150.758
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-48.883	16.524
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	18.996	35
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	798.534	-624.515
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-271.164	209.543
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.710	6.798
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.941	-2.311
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	247.969	221.486
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	245.608	221.438
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.361	48

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-110.648	1.480.977
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.834	2.073.388
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	39.062	461.627
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	2.361	48
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	216.722	182.812
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	155.679	127.464
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	5.461	-9.886
6.01.01.07	Imposto sobre a Renda Diferidos	-100.162	61.281
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	53.003	16.511
6.01.01.09	Outras Provisões	-21.552	227.511
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	-260.599	947.376
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.141	58.644
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-188.482	-596.346
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	962.445	423.966
6.01.02.02	Estoques	-211.138	-394.840
6.01.02.03	Fornecedores	-29.191	380.161
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-369.318	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-49.082	-54.739
6.01.02.06	Outros Direitos e Obrigações	-647.640	-91.641
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-452.703	-76.873
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	293.966	59.874
6.01.02.11	Outros Ativos e Passivos Financeiros	573.686	-659.578
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-82.429	-120.072
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.138	-1.013
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-11.618	9.027
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-164.153	-70.618
6.01.02.16	Juros Recebidos	-169	0
6.01.03	Outros	0	3.935
6.01.03.01	Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	0	3.935
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.415.174	-192.982
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-1.100
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	75.651
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	1.326.861	-5.275
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-458.642	-157.003
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	46.860	40.230
6.02.09	Aplicações no Intangível	-23.710	-6.854
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-172.079	-132.198
6.02.11	Aquisição de Participação em Joint Venture	-316	-434
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	-2.134.148	0
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	-5.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.024.003	-1.976.701
6.03.01	Tomada de Financiamentos	3.119.003	470.665

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-253.170	-974.661
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-663.051	-463.254
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-178.779	-1.028.771
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	0	19.320
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-221.821	555.536
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	276.360	-133.170
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.362.890	6.006.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.639.250	5.873.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.576.690	-3.859.592	0	0	-282.902	43.449	-239.453
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.706	0	0	0	19.706	0	19.706
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-178.779	0	0	0	-178.779	0	-178.779
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.210	0	0	-98.210	0	-98.210
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	3.761.382	-3.761.382	0	0	0	0	0
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	-7.822	0	0	0	-7.822	0	-7.822
5.04.11	Ações outorgadas canceladas	0	-17.797	0	0	0	-17.797	0	-17.797
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	43.449	43.449
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.062	206.546	245.608	2.361	247.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.062	0	39.062	2.361	41.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	206.546	206.546	0	206.546
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	798.534	798.534	0	798.534
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-271.164	-271.164	0	-271.164
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-48.883	-48.883	0	-48.883
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	18.996	18.996	0	18.996
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	3.769	3.769	0	3.769
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-294.706	-294.706	0	-294.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.216	-24.216	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	24.216	-24.216	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-364.265	2.241.399	14.846	-872.968	13.479.483	364.886	13.844.369

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.004.525	0	0	0	-1.004.525	17.730	-986.795
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.926	0	0	0	4.926	0	4.926
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.028.771	0	0	0	-1.028.771	0	-1.028.771
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	29.635	0	0	0	29.635	0	29.635
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-10.315	0	0	0	-10.315	0	-10.315
5.04.13	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	17.730	17.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	464.606	-243.168	221.438	48	221.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	464.606	0	464.606	48	464.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-243.168	-243.168	0	-243.168
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-624.515	-624.515	0	-624.515
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	209.543	209.543	0	209.543
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	16.524	16.524	0	16.524
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	35	35	0	35
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	4.487	4.487	0	4.487
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	150.758	150.758	0	150.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.273	-28.273	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.273	-28.273	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-1.199.953	3.974.098	436.333	-863.559	14.807.390	117.244	14.924.634

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	9.233.883	7.717.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.867.778	7.765.442
7.01.02	Outras Receitas	-39.733	-150.179
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	386.569	161.523
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	19.269	-59.540
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.136.926	-4.704.288
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.882.322	-3.852.721
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.248.369	-852.769
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.235	1.202
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.096.957	3.012.958
7.04	Retenções	-372.401	-310.276
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-372.401	-310.276
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.724.556	2.702.682
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	965.683	1.818.452
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.141	-58.644
7.06.02	Receitas Financeiras	953.071	1.876.677
7.06.03	Outros	471	419
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.690.239	4.521.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.690.239	4.521.134
7.08.01	Pessoal	1.137.529	1.092.046
7.08.01.01	Remuneração Direta	874.891	859.901
7.08.01.02	Benefícios	207.477	182.533
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.161	49.612
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	860.010	904.855
7.08.02.01	Federais	481.744	517.495
7.08.02.02	Estaduais	366.870	377.088
7.08.02.03	Municipais	11.396	10.272
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.651.277	2.062.558
7.08.03.01	Juros	1.565.990	1.988.919
7.08.03.02	Aluguéis	85.287	73.639
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.423	461.675
7.08.04.02	Dividendos	98.210	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59.148	461.627
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.361	48

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016



Comentário do Desempenho

ÍNDICE

Informações Gerais.....	Página 03
Carta Abilio Diniz e Pedro Faria.....	Página 04
Destaques Financeiros.....	Página 05
Resultado do 1º Trimestre de 2015.....	Página 06
Cenário e Dinâmica Setorial.....	Página 07
Resultado Consolidado 1º Tri de 2016 / ROL.....	Página 09
Receita Operacional Líquida (ROL).....	Página 09
Lucro Bruto.....	Página 09
Despesas Operacionais.....	Página 10
Outros Resultados Operacionais.....	Página 10
Resultado Operacional - EBIT.....	Página 11
Resultado Financeiro.....	Página 11
Lucro Líquido.....	Página 12
EBITDA.....	Página 13
Desempenho por Região.....	Página 14
Brasil.....	Página 15
Oriente Médio / África (MENA).....	Página 17
Ásia.....	Página 19

Europa / Eurásia.....	Página 20
América Latina (LATAM).....	Página 21
África.....	Página 22
Outros Segmentos.....	Página 23
Corporate.....	Página 23
Endividamento.....	Página 24
Investimentos (CAPEX).....	Página 25
Ciclo Financeiro.....	Página 26
Fluxo de Caixa Simplificado.....	Página 27
Abate e Produção.....	Página 28
Balanço Social e Valorização do Capital Humano.....	Página 28
SSMA.....	Página 28
Relacionamento com Auditores Independentes.....	Página 28
Disclaimer.....	Página 28
DRE.....	Página 29
Balanço Patrimonial.....	Página 30
Fluxo de Caixa.....	Página 32

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES GERAIS

Relatório da Administração dos Resultados
do Primeiro Trimestre e de 2016

03

VALOR DE MERCADO

R\$41,4 bilhões
US\$11,5 bilhões

COTAÇÕES

BRFS3 R\$51,31
BRFS US\$14,22

AÇÕES EMITIDAS

812.473.246 ações ordinárias
5.829.701 ações em tesouraria
Base: 31.03.2016

WEBCAST

Data: 29.04.2016
09:00 Português
10:30 Inglês

TELEFONE:

Dial-in com conexões no Brasil:
+55 11 31931001 ou +55 11 28204001
Dial-in com conexões nos
Estados Unidos: +1 8887000802
www.brf-br.com/ri

CONTATOS RI:

Alexandre Borges
Vice-Presidente de Finanças e RI

Elcio Ito
Diretor de Finanças

André Mota
Gerente de Relações com Investidores

+55 11 23225398
acoef@brf-br.com

Comentário do Desempenho

CARTA DE ABERTURA

Senhores acionistas,

Os primeiros meses de 2016 foram marcados por avanços estratégicos importantes no processo de transformação da BRF em uma empresa de alimentos global. Além das aquisições (Golden Foods Siam - GFS na Tailândia, Universal Meats no Reino Unido, Qatar National Import and Export Co, Al Khan Foodstuff no Omã, Calchaquí e Campo Austral na Argentina), conseguimos entrar em novos mercados importantes como Malásia e México, e acelerar crescimento no Oriente Médio, Ásia e Argentina. Esses movimentos estão integralmente alinhados com a nossa estratégia de crescer internacionalmente, avançar na cadeia de valor, expandir nossas marcas, conquistar novos mercados e diversificar nossa base produtiva, de forma a reduzir cada vez mais nossa exposição à volatilidade dos ciclos e trazer mais estabilidade ao nosso resultado.

Mas este trimestre também foi marcado por um cenário extremamente adverso em todas as regiões. Estamos vivendo um dos mais desafiadores períodos da última década, resultado de uma combinação de eventos bem distintos. Ao mesmo tempo em que vimos a produção de frango no Brasil atingir níveis recordes e pressionar preços e margens, vimos também o preço do milho subir de forma exponencial em um movimento completamente descorrelacionado aos preços globais, trazendo aumentos de mais de 30% em relação ao final de 2015. Em paralelo, no Brasil, o cenário econômico segue desacelerando e impactando o consumo das famílias.

Ao mesmo tempo em que reconhecemos este momento de curto prazo mais desafiador, estamos cada vez mais confiantes em nossa estratégia de longo prazo. Todos os negócios em que conseguimos avançar na cadeia de distribuição

e melhorar o mix de produtos nos últimos anos estão se mostrando mais resilientes e menos voláteis, mantendo as margens em patamares acima de ciclos anteriores. Essa distinção é bastante evidente quando comparamos com outros mercados onde ainda não conseguimos avançar na cadeia de distribuição e ainda temos um portfólio de menor valor agregado e de menor diferenciação.

No mercado doméstico, seguimos com as iniciativas de aprimorar nossa execução comercial e retomar a lucratividade da região. Conforme anunciado em 2015, implementamos um importante aumento de preços em janeiro e lançamos novos produtos como o Salamis e as linhas de pratos prontos da Sadia e Perdigão. Seguimos investindo em nosso time e na melhora contínua da execução e, para tal, estamos acelerando vários projetos de eficiência e melhora de nível de serviço junto às equipes comerciais e de logística.

Seguimos com nosso programa de capex de mais de R\$2 bilhões de forma a suportar nossa expansão global e nossa estratégia de longo prazo. Sem dúvida, isso somente é possível dado a nossa posição de caixa saudável e nossa robusta gestão financeira e estrutura de capital. Sem desviar de nossa estratégia de longo prazo, continuaremos nossos esforços de curto prazo para intensificar as iniciativas de redução de custos e despesas e aprimorar ainda mais a execução comercial e logística de nossas operações.



Abílio Diniz
Presidente do Conselho
de Administração



Pedro Faria
Diretor Presidente
Global

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

- Receita Operacional Líquida de R\$8.120 milhões, 15,2% acima do 1T15;
- Lucro bruto de R\$2.031 milhões, 6,1% abaixo do 1T15; Margem Bruta de 25,0%, 5,7 p.p. abaixo do 1T15;
- EBITDA de R\$1.025 milhões, 7,8% acima do 1T15, com Margem EBITDA de 12,6%, 0,9 p.p. abaixo do 1T15;
- Lucro Líquido de R\$39 milhões, 91,5% abaixo do 1T15, e Margem Líquida de 0,5%, 6,1 p.p. abaixo do 1T15;
- CAPEX de R\$608 milhões no trimestre;
- Ajustado pelos impactos (pro-forma) das empresas adquiridas no trimestre, obtivemos: i) ciclo financeiro de 37,7 dias, aumento de 5,1 dias vs. 1T15; ii) fluxo de caixa simplificado (FCF) de R\$566 milhões no 1T16 e R\$2.907 milhões acumulados nos últimos doze meses; iii) alavancagem financeira líquida de 1,69x EBITDA; e iv) ROIC (*Return on Invested Capital*) de 12,9%, contra 12,3% no mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	Var. a/a	Var. t/t
Receita Bruta	8.095	9.044	9.568	10.527	37.235	9.338	15,4%	(11,3%)
Receita Líquida	7.048	7.913	8.281	8.955	32.197	8.120	15,2%	(9,3%)
Lucro Bruto	2.164	2.525	2.601	2.799	10.089	2.031	(6,1%)	(27,5%)
Margem Bruta (%)	30,7%	31,9%	31,4%	31,3%	31,3%	25,0%	(5,7) p.p.	(6,3) p.p.
EBIT	641	1.058	969	1.560	4.228	655	2,2%	(58,0%)
Margem EBIT (%)	9,1%	13,4%	11,7%	17,4%	13,1%	8,1%	(1,0) p.p.	(9,4) p.p.
EBITDA	951	1.380	1.309	1.885	5.525	1.025	7,8%	(45,6%)
Margem EBITDA (%)	13,5%	17,4%	15,8%	21,0%	17,2%	12,6%	(0,9) p.p.	(8,4) p.p.
Lucro Líquido	462	364	687	1.415	2.928	39	(91,5%)	(97,2%)
Margem Líquida (%)	6,5%	4,6%	8,3%	15,8%	9,1%	0,5%	(6,1) p.p.	(15,3) p.p.
Resultado por ação ¹	0,54	0,43	0,83	1,75	3,62	0,05	(91,1%)	(97,2%)

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria.

RESULTADOS

Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE

2016 (1T16)

Destaques do Trimestre

- Em janeiro de 2016, concluímos a aquisição de parte do negócio de distribuição de alimentos congelados da Qatar National Import and Export Co., empresa que atua como distribuidora da BRF no Qatar há mais de 40 anos. O valor da transação ajustado foi de US\$146 milhões.
- Ainda em janeiro de 2016, concluímos a aquisição da Golden Foods Siam (GFS) pelo valor ajustado de US\$349 milhões. A GFS é uma das líderes no mercado de produção de aves da Tailândia, com uma operação integrada e exportação relevante para Europa e Ásia.
- No início de fevereiro de 2016, anunciamos a conclusão da aquisição da Universal Meats – distribuidora de alimentos no Reino Unido com foco no segmento de food services - pelo valor ajustado de £32 milhões. Essa aquisição, juntamente com a Invicta e GFS, reforça nossa estratégia de liderança nesse segmento na região.
- Em fevereiro de 2016, comunicamos a conclusão do processo de habilitação de três plantas para exportação para a China. As unidades de Toledo (Paraná) e Marau (Rio Grande do Sul) estão aptas a exportar carne de frango in natura, enquanto que a unidade de Campos Novos (Santa Catarina) carne suína.
- Em março de 2016, realizamos os primeiros embarques para o México, após termos habilitado cinco de nossas plantas ao final de 2015. Assim, marcamos o início das relações comerciais com um mercado promissor.
- Em março de 2016, após termos habilitado quatro de nossas plantas para exportação para a Malásia, inauguramos um

escritório comercial no país com o objetivo de fortalecer nossa presença local.

- Ainda em março de 2016, anunciamos a aquisição da Calchaquí por aproximadamente US\$105 milhões e, em abril, concluímos a aquisição da Campo Austral por um valor ajustado de US\$75,5 milhões. As duas companhias são referências no mercado de suínos e frios na Argentina, com forte complementariedade produtiva, de portfólio de produtos e de marcas.

Eventos Subsequentes

- Em abril de 2016 comunicamos a aquisição pelo valor de R\$20,2 milhões da Globosuínos, empresa produtora de leitões em Toledo - Paraná, mesmo município onde operamos uma de nossas maiores plantas industriais de suínos.
- Em abril de 2016, em AGO/E, aprovamos a atualização e modernização do nosso Estatuto Social, deixando as regras de governança mais claras e assertivas. Reorganizamos as competências do Conselho de Administração, prevendo regras para os atos praticados pelas controladas e subsidiárias, suportando a expansão global da Companhia.
- Ainda em abril de 2016, concluímos a emissão do CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) no valor de R\$1 bilhão a uma taxa de 96,5% do CDI com prazo de três anos.
- Por último, anunciamos também em abril o aumento da nossa participação de 40% para 100% da AKF, distribuidora no Omã, pelo valor ajustado de US\$32,6 milhões.

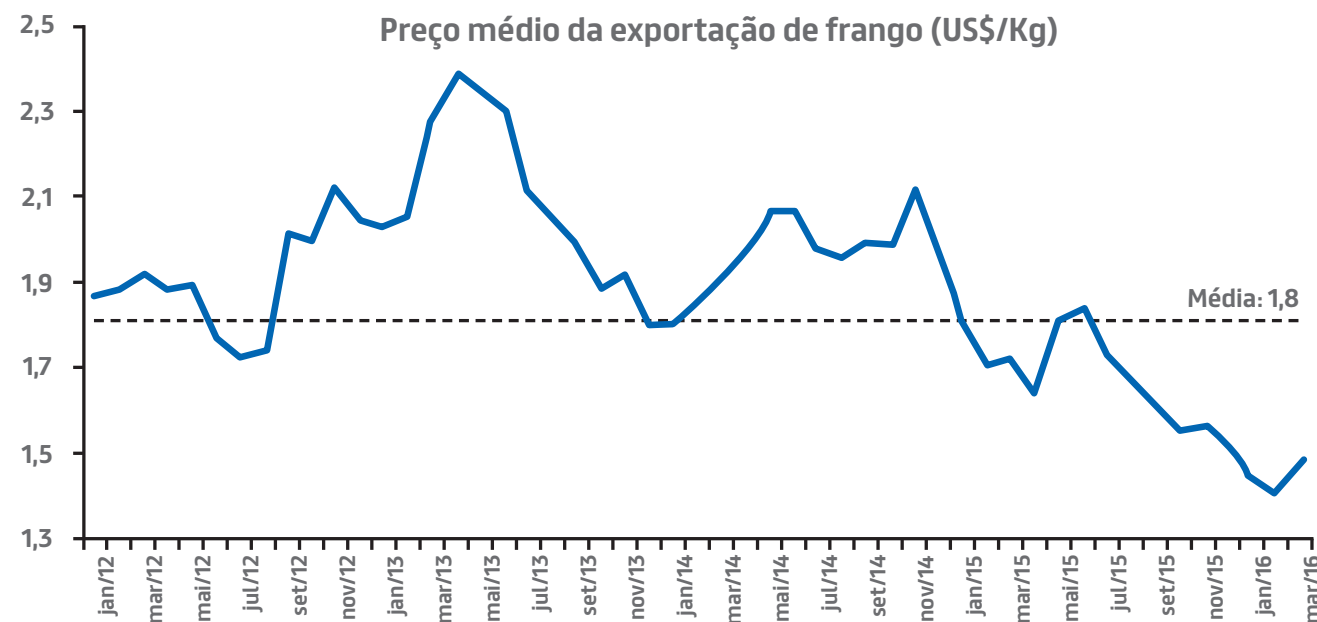
CENÁRIO Comentário do Desempenho E DINÂMICA SETORIAL

Uma combinação de fatores setoriais e conjunturais, somados a uma adversidade macroeconômica brasileira, resultaram em um ciclo do frango mais desafiador do que havíamos antecipado: (i) produção e alojamento de pintos em níveis recordes, gerando excesso de oferta; (ii) queda do preço em dólares nos mercados internacionais aliado a um movimento de apreciação do real; e (iii) custo do milho no Brasil em contínua ascensão, descolado dos preços internacionais.

A partir do início de 2015, o aumento progressivo nas margens em reais dos produtores brasileiros de frango, principalmente em função do movimento de desvalorização do real, gerou um incentivo para aumento da produção e alojamento de pintos. Esse cenário se manteve ao longo de 2015 e se intensificou no início de 2016, atingindo patamares recordes de produção. Segundo dados da APINCO (Associação Brasileira de Produtores de Pintos de Corte), a produção de frango acumulada de março (últimos 12 meses) ficou 7,4% acima da média dos últimos quatro anos, e o alojamento de pintos no acumulado de fevereiro ficou 6,1% acima na mesma comparação. Como resultado, níveis elevados tanto nas exportações (+13,3% 1T16 vs. 1T15) quanto na disponibilidade de frango no mercado doméstico (+2,6% 1T16 vs. 1T15) demonstram que estamos em um cenário de excesso de oferta.

Apesar do mercado de frango in-natura do Brasil e dos mercados internacionais terem dinâmicas comerciais e concorrenciais diferentes, existem vasos comunicantes entre eles. As margens em ambos os mercados tendem a se equilibrar com o tempo, de forma a eliminar potenciais arbitragens e distorções entre os mercados.

Nessa dinâmica, o movimento da taxa de câmbio é um elemento que direciona a venda dos produtores brasileiros. Os ciclos históricos indicam que as margens são mais impactadas durante a volatilidade da taxa de câmbio, do que pela mudança do patamar do câmbio em si. Quando a taxa de câmbio se aprecia de forma brusca, como ocorrido nesse último trimestre, o processo de compressão de margens em reais se acelera e se potencializa. Vale ressaltar que, numa visão de longo prazo, essas oscilações momentâneas não alteram de forma estrutural as margens em reais.

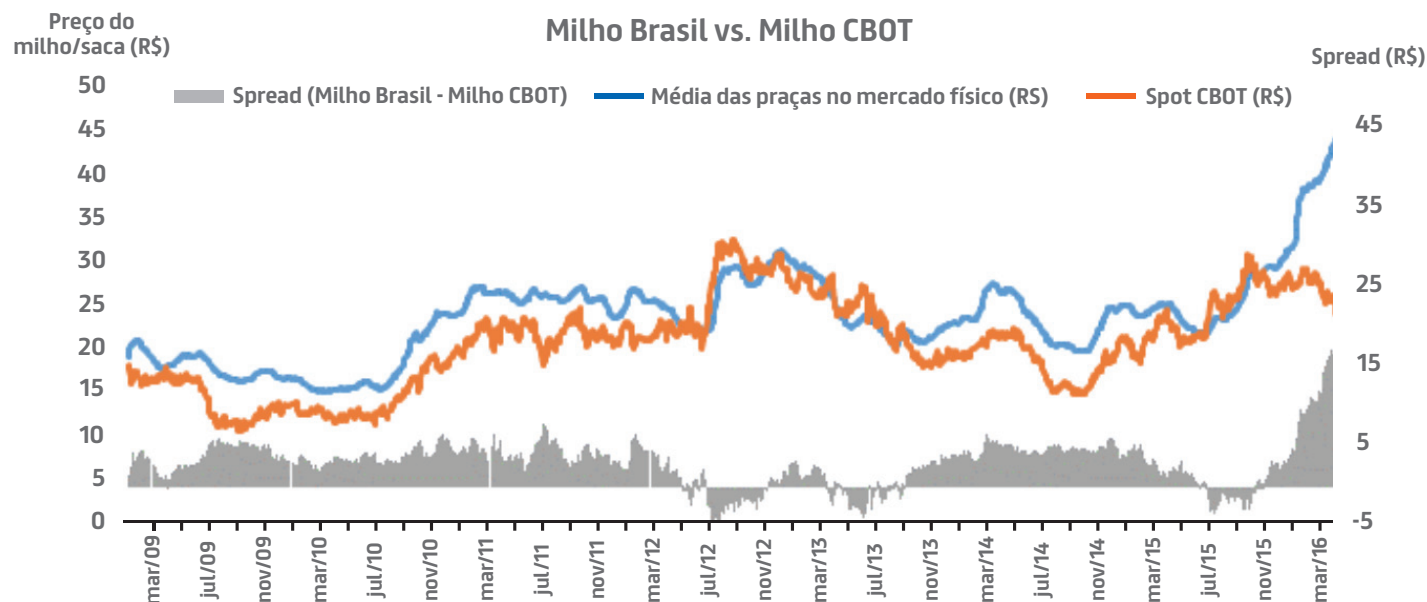


Fonte: SECEX

CENÁRIO Comentário do Desempenho E DINÂMICA SETORIAL

Paralelamente a isso, o preço médio do milho no mercado local sofreu um aumento expressivo a partir do final de 2015 (+59% 1T16 vs. 1T15; +32% 1T16 vs. 4T15), devido principalmente ao excesso de exportações em 2015, que resultou em um nível baixo de estoques no 1T16.

É importante ressaltar que esse aumento foi um evento exclusivamente brasileiro, e gerou um descolamento da correlação histórica entre preços em reais do milho no mercado brasileiro e no mercado global. O resultado foi uma perda de competitividade de custo do mercado brasileiro em relação aos outros países.



Fonte: ESALQ, Bloomberg

Nota: Praças consideradas para a média do Milho - Cascavel, Chapecó, Mogiana, Norte do Paraná, Passo Fundo, Ponta Grossa, Recife, Rio Verde, Sorocabana, Sorriso, Sudoeste PR, Triângulo Mineiro.

Ao mesmo tempo em que reconhecemos que este ciclo está sendo mais desafiador que o antecipado, seguimos confiantes em nossa estratégia de longo prazo de fortalecer nossa presença nos mercados em que atuamos. Todos os negócios nos quais conseguimos ter algum avanço na cadeia de distribuição e melhora do mix já se mostram mais resilientes. Por exemplo, na região do Oriente Médio, onde aproximadamente 55% das vendas no 1T16 ocorreram via distribuição local própria (vs. 29% em 1T14), realizamos uma margem bruta média que foi aproximadamente 15p.p. acima da margem verificada nas exportações de produtos in-natura diretas do Brasil. Essa diferença de margem foi de aproximadamente 8p.p. em 2015.

Comentário do Desempenho

RESULTADO CONSOLIDADO 1T16

Receita Operacional Líquida (ROL)

No 1T16, a Receita Líquida consolidada da BRF totalizou R\$8,1 bilhões (+15,2% a/a), impulsionada por preços médios mais altos (+11,5% a/a) e maiores volumes (+3,4% a/a). Além do crescimento orgânico, o resultado foi potencializado pelas habilitações de novas plantas para exportação e também pelas recentes aquisições (com destaque para Universal e GFS) cujos resultados foram parcialmente consolidados no 1T16.

Volumes - mil tons	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	Var. a/a	Var. t/t
Aves (In Natura)	467	495	490	491	1.944	477	2,0%	(2,9%)
Suínos e Outros (In Natura)	53	70	75	75	273	85	60,7%	13,4%
Processados	499	518	523	575	2.116	466	(6,5%)	(18,9%)
Outras Vendas	42	36	53	52	182	69	63,5%	33,4%
Total	1.061	1.120	1.141	1.193	4.515	1.097	3,4%	(8,0%)
ROL - R\$ Milhões	7.048	7.913	8.281	8.955	32.197	8.120	15,2%	(9,3%)
Preço médio (ROL)	6,64	7,07	7,26	7,51	7,13	7,40	11,5%	(1,4%)

Lucro Bruto

Os agravantes para o cenário do setor de frango, refletiram-se nos resultados da Companhia através de uma queda de 5,7 p.p. a/a na margem bruta, que ficou em 25,0% no 1T16. O crescimento de 11,5% a/a nos preços médios foram mais do que compensados pela piora de 20,6% no CPV médio por Kg.

Lucro Bruto - R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Lucro Bruto	2.164	2.525	2.601	2.799	10.089	2.031	(6,1%)	(27,5%)
Margem Bruta (%)	30,7%	31,9%	31,4%	31,3%	31,3%	25,0%	(5,7) p.p.	(6,3) p.p.

Comentário do Desempenho

RESULTADO CONSOLIDADO 1T16

Despesas Operacionais

O SG&A no 1T16 cresceu 12,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, mas, como % da ROL, melhorou 0,4 p.p. na mesma base de comparação anual, resultado do controle das despesas operacionais da Companhia, suportados principalmente pelo nosso programa Orçamento Base Zero (OBZ). Desse modo, mesmo com impacto negativo relevante das despesas de frete marítimo e despesas operacionais expressas em dólares, que representam 20% das despesas operacionais totais, somadas às recentes aquisições e avanços na distribuição de venda direta, mantivemos nossas despesas operacionais dentro dos níveis históricos e sob controle.

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Despesas com Vendas	(1.084)	(1.154)	(1.237)	(1.331)	(4.806)	(1.208)	11,4%	(9,2%)
% sobre a ROL	15,4%	14,6%	14,9%	14,9%	14,9%	14,9%	(0,5) p.p.	0,0 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(108)	(115)	(143)	(140)	(506)	(134)	24,4%	(4,6%)
% sobre a ROL	1,5%	1,5%	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	0,1 p.p.	0,1 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.191)	(1.269)	(1.381)	(1.471)	(5.312)	(1.341)	12,6%	(8,8%)
% sobre a ROL	16,9%	16,0%	16,7%	16,4%	16,5%	16,5%	(0,4) p.p.	0,0 p.p.

Outros Resultados Operacionais

No 1T16, a Companhia apresentou uma despesa de R\$46 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais. Neste trimestre, não houve eventos não-recorrentes significativos impactando os resultados da Companhia, ao contrário do que aconteceu no 1T15 e 4T15.

Vale lembrar que, no 1T15, a Companhia apresentou um montante R\$147 milhões de despesas não-recorrentes, onde se destacaram impactos da greve dos caminhoneiros, despesas de reestruturação e ajustes tributários. No 4T15, por outro lado, a Companhia registrou receitas não-recorrentes no valor de R\$309 milhões, as quais vieram principalmente do ganho líquido na reclassificação contábil de Minerva e da recuperação de despesas tributárias.

Outros Resultados Operacionais R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Outras Receitas Operacionais	15	30	191	331	567	47	210,2%	(85,9%)
Outras Despesas Operacionais	(288)	(219)	(400)	(105)	(1.011)	(93)	(67,7%)	(11,1%)
Outras Resultados Operacionais	(273)	(189)	(209)	226	(445)	(46)	(83,0%)	(120,5%)
% sobre a ROL	(3,9%)	(2,4%)	(2,5%)	2,5%	(1,4%)	(0,6%)	3,3 p.p.	(1,2) p.p.

RESULTADO CONSOLIDADO 1T16

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional (EBIT)

O EBIT consolidado totalizou R\$655 milhões no 1T16 (+2,2% a/a). As melhoras nas linhas de Outros Resultados Operacionais e de Equivalência Patrimonial (não mais impactada pela participação na Minerva) compensaram parte da queda de margem bruta, levando a uma margem EBIT consolidada de 8,1% (-1,0 p.p. a/a).

EBIT - R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Lucro Bruto	2.164	2.525	2.601	2.799	10.089	2.031	(6,1%)	(27,5%)
Despesas Operacionais	(1.191)	(1.269)	(1.381)	(1.471)	(5.312)	(1.341)	12,6%	(8,8%)
Outros Resultados	(273)	(189)	(209)	226	(445)	(46)	(83,0%)	(120,5%)
Equivalência Patrimonial	(59)	(8)	(43)	6	(104)	12	(120,7%)	107,6%
EBIT	641	1.058	969	1.560	4.228	655	2,2%	(58,0%)
Margem EBIT (%)	9,1%	13,4%	11,7%	17,4%	13,1%	8,1%	(1,0) p.p.	(9,4) p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro é uma combinação de vários fatores que podem ser classificados em algumas categorias principais: (i) juros líquidos sobre endividamento/aplicações; (ii) ajuste a valor presente dos ativos e passivos; (iii) juros e/ou correção monetária sobre ativos/passivos, impostos, comissões; e (iv) variação cambial e outros.

Apesar de serem números com variações importantes entre os trimestres, seja por questões cambiais, seja por outros eventos específicos de diversas naturezas, é importante colocarmos a magnitude de alguns números. No 1T16, geramos uma despesa financeira líquida de R\$604 milhões. De acordo com nosso nível e perfil do endividamento/caixa e dado um custo aproximado do endividamento em BRL de 9,5% e em USD de 4,6%, a Companhia gerou juros líquidos de aproximados R\$260 milhões no 1T16. Dado a dimensão do negócio atual e prazos atualmente praticados com fornecedores e clientes, o ajuste a valor presente teve impacto negativo de aproximadamente R\$75 milhões no trimestre. Os juros e/ou correção monetária sobre ativos e passivos, impostos, comissões gerou R\$67 milhões negativos.

O item variação cambial e outros foi o de maior impacto no trimestre com R\$202 milhões negativos. Esta é, sem dúvidas, uma linha de maior dificuldade de previsibilidade. Pois, diante da exposição cambial de balanço, há a volatilidade do câmbio intra-mês e intra-trimestre que pode resultar em impactos relevantes dado o nosso elevado nível de comércio exterior e operações internacionais em diversas moedas. Em nossa estratégia de hedge, buscamos ativamente casar esses ativos e passivos em moeda estrangeira de forma a deixar nosso balanço neutro (temos em média cerca de US\$3 bilhões de ativos e US\$3 bilhões de passivos em moeda estrangeira). Mas esse processo não é perfeito e podemos ter descasamentos pontuais ao longo do tempo que geram impactos de variação cambial.

RESULTADO CONSOLIDADO 1T16

Comentário do Desempenho

Além de resultados cambiais negativos decorrentes de uma elevada volatilidade cambial que presenciamos neste trimestre, também tivemos um impacto específico decorrente de uma posição média comprada em dólar de cerca de US\$200 milhões para pagamento das aquisições, que gerou um impacto negativo de aproximadamente R\$90 milhões. No 1T16, a exposição cambial comprada no fechamento do trimestre foi de US\$147 milhões.

Adicionalmente, também construímos uma posição comprada de milho na bolsa de Chicago como parte da nossa política de hedge de commodities, para nos proteger de potenciais aumentos no preço do milho no mercado brasileiro. Nosso hedge acabou não funcionando por que na prática vimos um descolamento do preço do milho no Brasil comparado com o preço do milho Chicago em reais. Essa inefetividade do nosso hedge de milho impactou negativamente nosso resultado financeiro em R\$50 milhões.

Dada a atual volatilidade cambial, é importante destacar a política de hedge da BRF (site RI). Temos estruturalmente receitas em moedas fortes maiores que o nosso hedge natural (custos e despesas) e, portanto, somos exportadores líquidos. Para proteção dos resultados em reais, realizamos operações financeiras de venda de dólar futuro para reduzir nossa exposição a variações cambiais, através de instrumentos básicos sem qualquer alavancagem financeira, designados como hedge accounting. No vencimento dos hedges, o resultado é alocado em receita operacional (tratamento contábil de hedge).

A principal diferença do 1T16 em comparação ao 4T15 está relacionado à questão da variação cambial mencionada acima. Em relação ao 1T15, além do impacto da variação cambial, tivemos um ganho específico no 1T15 com a variação cambial embutida na venda do negócio lácteos no valor de R\$346 milhões.

R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Receitas Financeiras	1.877	(345)	1.700	124	3.355	953	(49,2%)	670,5%
Despesas Financeiras	(1.984)	(311)	(2.225)	(505)	(5.025)	(1.557)	(21,5%)	208,5%
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(657)	(525)	(381)	(1.670)	(604)	461,9%	58,5%

Lucro Líquido

Nosso lucro líquido foi negativamente impactado pela despesa financeira líquida apurada no trimestre e por uma maior taxa efetiva de imposto. No trimestre, a taxa efetiva de imposto ficou em 18% e totalizou um montante de -R\$9,3 milhões. Assim, o lucro líquido do 1T16 ficou em R\$39 milhões (-91,5% a/a), com margem líquida de 0,5% (-6,1p.p. a/a).

R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Lucro Líquido	462	364	687	1.415	2.928	39	(91,5%)	(97,2%)
Margem Líquida (%)	6,5%	4,6%	8,3%	15,8%	9,1%	0,5%	(6,1) p.p.	(15,3) p.p.
Lucro Líquido por ação	0,54	0,43	0,83	1,75	3,62	0,05	(91,1%)	(97,2%)

Comentário do Desempenho

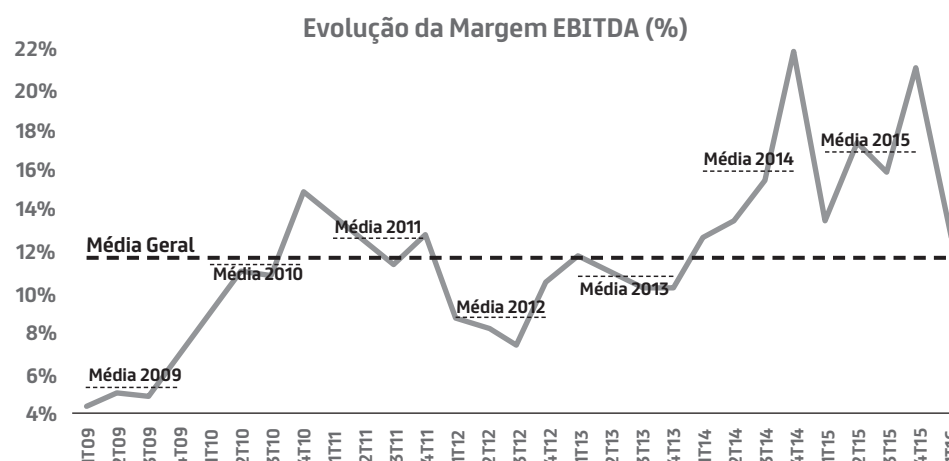
RESULTADO CONSOLIDADO 1T16

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Consolidado de R\$1.025 milhões no 1T16 (+7,8% a/a). Apesar disso, a margem EBITDA consolidada contraiu 0,9 p.p. a/a, pressionada principalmente pela contração de margem nas regiões internacionais.

Vale destacar que, mesmo num momento de baixa do ciclo do frango, a Companhia registrou uma margem EBITDA que está 3,8 p.p acima da média apresentada no ano de 2012 e 7,3p.p. acima de 2009, períodos em que o setor também enfrentou momentos desafiadores.

EBITDA - R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Lucro Líquido	462	364	687	1.415	2.928	39	(91,5%)	(97,2%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	72	29	(235)	(255)	(390)	9	(87,0%)	(103,7%)
Finanças Líquidas	108	657	525	381	1.670	604	461,9%	58,5%
Depreciação e Amortização	310	330	332	344	1.317	372	20,0%	8,3%
EBITDA	951	1.380	1.309	1.885	5.525	1.025	7,8%	(45,6%)
Margem EBITDA (%)	13,5%	17,4%	15,8%	21,0%	17,2%	12,6%	(0,9) p.p.	(8,4) p.p.



Fonte: BRF

Nota: A Margem EBITDA nos períodos de 2009 a 2011 incluem as operações de láceos. Já a Margem EBITDA de 2012 em diante é referente apenas às operações continuadas.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO POR REGIÃO

Visando a melhor transparência e entendimento dos resultados da Companhia por todos os stakeholders, passamos a reportar também o lucro bruto e EBITDA (e as respectivas margens) por cada região. Além disso, reportamos os resultados da África como uma região individual. Passamos também a classificar o volume e resultados de produtos non-core de forma segregada na linha de “Outros Segmentos”. E, finalmente, os impactos não recorrentes, extraordinários ou que não estavam diretamente relacionados com as regiões passaram a ser classificados como “Corporate”, de forma a mostrar números que melhor refletem o desempenho operacional de cada região.

Dessa forma, os números de 2015 foram ajustados conforme essa nova segmentação e serão reapresentados a seguir.

Resultado por região 1T16	Total	Brasil	MENA	Ásia	Europa/ Eurásia	LATAM	África	Outros Segmentos	Corporate
Volume (Mil toneladas)	1.097	484	227	161	93	49	37	46	-
ROL (R\$, Milhões)	8.120	3.541	1.584	1.071	958	438	176	353	-
Preço médio ROL - R\$	7,40	7,31	6,99	6,67	10,27	8,87	4,77	7,72	-
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	2.031	1.031	447	212	168	83	48	42	-
Margem Bruta %	25,0%	29,1%	28,2%	19,8%	17,6%	19,0%	27,1%	12,0%	-
EBIT (R\$, Milhões)	655	334	123	109	47	17	12	28	(16)
Margem EBIT %	8,1%	9,4%	7,8%	10,2%	4,9%	3,9%	7,0%	8,1%	-
EBITDA (R\$, Milhões)	1.025	485	214	155	96	40	22	29	(16)
Margem EBITDA %	12,6%	13,7%	13,5%	14,5%	10,0%	9,2%	12,5%	8,3%	-

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Comentário do Desempenho

Observamos um cenário macro desafiador no Brasil no 1T16, com a demanda praticamente estável: segundo a Nielsen, o volume no mercado de processados cresceu apenas 1,3% a/a. Seguindo nosso movimento de recuperar a rentabilidade do negócio na região Brasil e compensar os aumentos de custos, aumentamos a tabela de preços em média 10% em janeiro e conseguimos crescer nosso preço médio no 1T16 em 8,4% a/a. A nova política de *pricing*, em linha com o que tinha sido planejado no final de 2015, foi construída de forma muito mais granular e específica, com reajustes diferentes por região, canal e categoria. Corrigimos também algumas distorções entre canais que, ao longo de 2015, acabaram se intensificando. O aumento de preço gerou uma queda de cerca de 10% nos volumes a/a, concentrada principalmente nas categorias de processados nos meses de janeiro e fevereiro, levando a uma queda na ROL de 2,4% a/a.

Ainda assim, o aumento de preços não foi suficiente para compensar a forte pressão de custos, principalmente em função dos grãos, levando a uma contração de 3,8p.p. na margem bruta a/a. Com isso, novos reajustes deverão ser efetuados no 2T16 para recompor as margens da região.

Ao mesmo tempo, o forte controle de despesas com o OBZ e os ganhos de eficiência e produtividade na parte logística e comercial, compensaram a compressão na margem bruta. Com isso, a região reportou no 1T16 uma margem EBITDA marginalmente melhor se comparada ao 1T15.

Brasil	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	538	537	556	593	2.224	484	(9,9%)	(18,2%)
Aves (In Natura)	107	94	97	98	396	92	(14,0%)	(6,1%)
Suínos e outros (In Natura)	24	27	24	23	98	24	2,6%	7,2%
Processados	403	421	424	462	1.710	357	(11,4%)	(22,6%)
Outras Vendas	3	(5)	11	10	19	11	209,9%	6,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	3.626	3.763	3.747	4.126	15.262	3.541	(2,4%)	(14,2%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,74	7,01	6,74	6,96	6,86	7,31	8,4%	5,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.192	1.233	1.128	1.316	4.869	1.031	(13,5%)	(21,7%)
Margem Bruta (%)	32,9%	32,8%	30,1%	31,9%	31,9%	29,1%	(3,8) p.p.	(2,8) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	355	427	270	479	1.531	334	(5,8%)	(30,3%)
Margem EBIT (%)	9,8%	11,4%	7,2%	11,6%	10,0%	9,4%	(0,3) p.p.	(2,2) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	494	566	409	622	2.092	485	(1,8%)	(22,0%)
Margem EBITDA (%)	13,6%	15,0%	10,9%	15,1%	13,7%	13,7%	0,1 p.p.	(1,4) p.p.

Inovação

O 1T16 marcou o início da nova fase de lançamentos de produtos da BRF no Brasil. O Salamis, lançado em janeiro, foi um sucesso absoluto de vendas.

Outros destaques de sucesso, foram as novas linhas de pratos prontos Sadia e de refeições para família da Perdigão, que já chegam com atributos importantes para o consumidor final, como saudabilidade para Sadia, refeição família para Perdigão, além de praticidade e conveniência.

Apesar dos volumes desses lançamentos ainda não serem tão expressivos dentro do nosso volume total, suas margens de contribuição são acima da média do portfólio atual da Companhia e nos deixa ainda mais confiantes no potencial de expansão das vendas e dos lançamentos que ainda estão por vir.

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

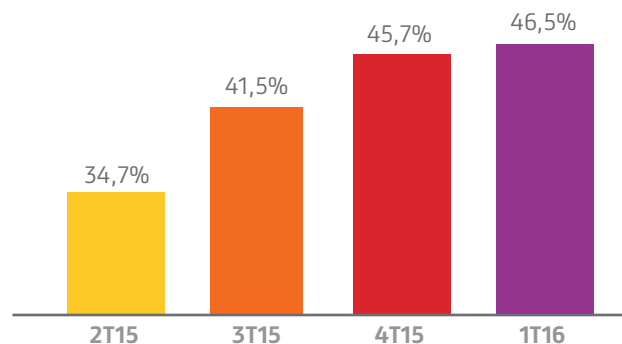
Comentário do Desempenho

Equipe comercial

O 1T16 foi o primeiro trimestre completo em que a força de vendas operou de maneira unificada. Seguimos investindo no desenvolvimento contínuo da nossa equipe de vendas e na otimização dos processos comerciais.

Como resultado, evoluímos significativamente na nossa execução básica e conseguimos aumentar em mais de 10 p.p. (a/a) o percentual de clientes movimentados na nossa base. Além disso, a positividade (% de vendas/visitas) da equipe continua evoluindo ao longo dos trimestres, e atingiu 46,5% no 1T16.

Positivização (% de vendas/visitas)

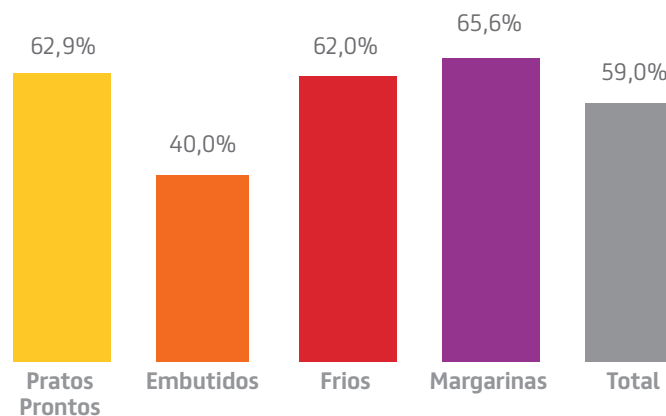


Nota: A Positivização passou a ser acompanhada apenas a partir do 2T15, motivo pelo qual não apresentamos os valores históricos anteriores.

Market Share

Na comparação com a última leitura da Nielsen a BRF perdeu 0,9 p.p. de share considerando as quatro principais categorias chave, devolvendo parte do 1,4 p.p. de participação de mercado que tínhamos ganhado na leitura anterior. Esse resultado já era esperado em função do aumento de preços implementado em janeiro de 2016.

Share Valor - Última Leitura 2016



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Pratos Prontos (leitura de Dez/Jan); Embutidos e Frios (leitura de Jan/Fev)

DESEMPENHO POR REGIÃO MENA (ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA)

A ROL da região MENA totalizou R\$1.584 milhões no 1T16 (+17,9% a/a) devido ao aumento em volumes (+3,9% a/a) e preços médios em reais (+13,5% a/a). Destaque para o crescimento de 27,1% no volume dos produtos processados a/a, impactado positivamente pelo crescimento dos volumes produzidos localmente na planta de Abu Dhabi.

Por outro lado, nossa margem bruta na região recuou 1,4p.p. vs. 1T15 e 8,8 p.p. vs. 4T15, refletindo o momento mais desafiador do ciclo e o declínio da margem principalmente das exportações diretas de produtos in-natura do Brasil para a região. A margem EBITDA da região retraiu 3,2p.p. a/a, impactada pela menor margem bruta e por aumentos no custo de servir da região, refletindo o avanço da distribuição própria. Vale notar que as despesas referentes ao processo de integração das empresas adquiridas somaram aproximadamente R\$20 milhões nesse trimestre. Se excluirmos do resultado essas despesas adicionais, a margem EBITDA seria de 14,7%.

Mesmo diante de um contexto político e econômico volátil em MENA, a região continua comprometida com sua agenda de desenvolvimento do B2C, avançando na distribuição direta e melhorando o mix de vendas.

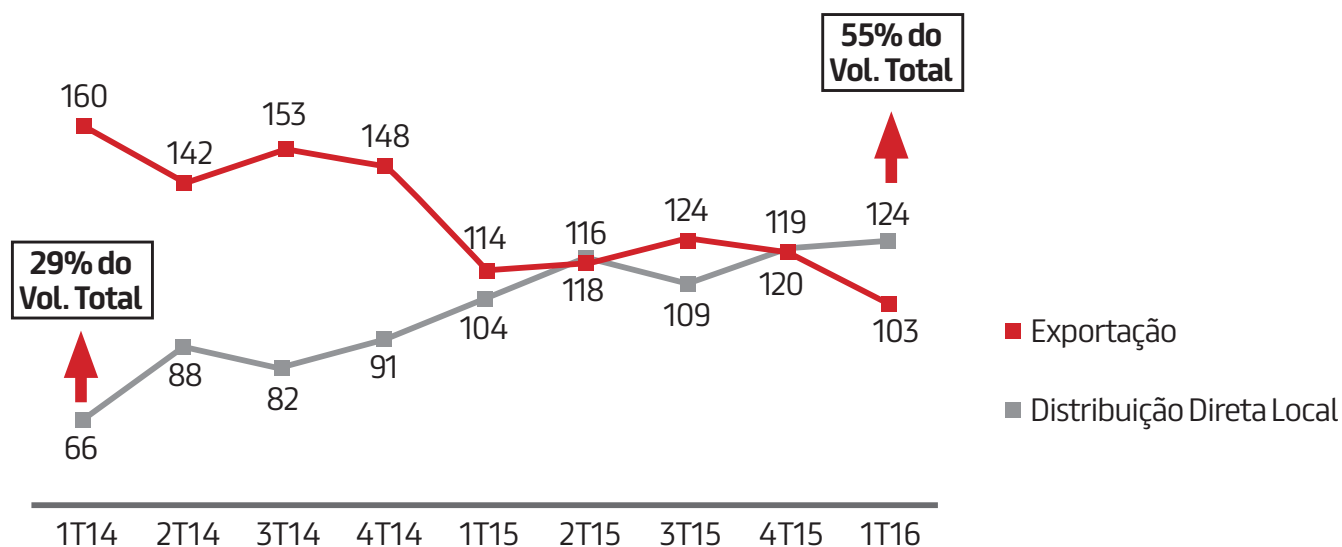
Durante o trimestre, destacamos também: i) o aumento do investimento em nossas marcas, elevando nosso market share na região; ii) a finalização com êxito da integração da operação de distribuição do Qatar, bem como a aquisição dos direitos remanescentes (60%) da distribuidora Al Khan Foodstuff (AKF) no Omã; iii) o aumento da parcela da distribuição própria para 55% do volume de vendas, representando 71% do lucro bruto da região, +7p.p. e +8p.p. a/a respectivamente. Na distribuição própria, realizamos no 1T16 uma margem bruta média aproximadamente 15p.p. acima da margem verificada nas exportações de produtos in-natura diretas do Brasil. Essa diferença de margem era cerca de 8p.p. na média em 2015.

MENA	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	218	233	233	239	923	227	3,9%	(5,1%)
Aves (In Natura)	203	221	221	220	866	208	2,1%	(5,8%)
Suínos e outros (In Natura)	0	1	1	1	2	1	85,3%	1,8%
Processados	14	12	11	17	55	18	27,1%	4,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.343	1.579	1.677	1.758	6.358	1.584	17,9%	(9,9%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,16	6,76	7,19	7,37	6,89	6,99	13,5%	(5,1%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	397	579	667	651	2.294	447	12,5%	(31,3%)
Margem Bruta (%)	29,6%	36,7%	39,7%	37,0%	36,1%	28,2%	(1,4) p.p.	(8,8) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	155	320	356	316	1.148	123	(20,7%)	(61,1%)
Margem EBIT (%)	11,6%	20,3%	21,2%	18,0%	18,1%	7,8%	(3,8) p.p.	(10,2) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	224	401	454	394	1.472	214	(4,6%)	(45,7%)
Margem EBITDA (%)	16,7%	25,4%	27,1%	22,4%	23,2%	13,5%	(3,2) p.p.	(8,9) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	114	116	124	119	473	103	(9,7%)	(13,6%)
Representatividade no volume total (%)	52,2%	49,7%	53,1%	49,9%	51,2%	45,4%	(6,8) p.p.	(4,5) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO MENA (ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA)

Volume de Vendas ('000 ton) - Distribuição Direta (DDP) e Exportação (CFR)



Com relação ao market share dentro da região do Golfo, a marca Sadia continua ganhando participação em todas as categorias. Na leitura de fevereiro tivemos: i) Griller (frango leve in-natura) ganhando 3p.p. (atingindo 36%); ii) Cortes de frango ganhando 6p.p. (atingindo 54%); iii) Cold cuts ganhando 7p.p. (atingindo 42%); e iv) Hamburguer ganhando 3p.p. (atingindo 15%). Fora da região do Golfo, continuamos operando de forma consistente no Norte da África, Iêmen, Iraque e Jordânia.

DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

POR REGIÃO

ÁSIA

A ROL de Ásia totalizou R\$1.071 milhões no 1T16 (+44% a/a), impactada positivamente por maiores volumes (+44% a/a) em função principalmente de: (i) consolidação parcial no trimestre das operações da GFS, cujo resultado entrou 100% na Ásia; (ii) melhorias na execução de vendas no Japão; e (iii) aumento de volumes e melhor portfólio de produtos em Hong Kong e China. Por outro lado, o crescimento da ROL não foi suficiente para compensar o impacto do aumento de custos e, como resultado, pressionou a margem EBITDA de Ásia em 15.8 p.p. a/a.

No Japão, o cenário competitivo ficou mais intenso com estoques na região subindo de forma significativa, em decorrência de maiores exportações brasileiras e da Tailândia, assim como um incremento na produção local. Esse excesso de oferta pressionou os preços em dólar e margens. Já em outros mercados da região, o cenário é mais benigno. Esses mercados, de forma geral, vêm mostrando importantes crescimentos de volumes e com margens mais atrativas, apesar da compressão de margem por conta do custo.

Outro importante marco foi a habilitação de quatro plantas para exportação para a Malásia e três plantas adicionais para a China. Essas plantas deverão adicionar volumes adicionais importantes ao longo do ano. Recentemente inauguramos escritório local na Malásia para dar suporte aos nossos planos de crescimento no sudeste asiático.

Por último, concluímos a aquisição da GFS no final de janeiro. Essa aquisição se encaixa na estratégia da BRF de diversificar sua plataforma de produção global, assim como acessar consumidores de mercados locais e complementar o portfólio da BRF com produtos cozidos e de alta customização. Ao mesmo tempo, a GFS também se beneficia da experiência e capilaridade da BRF em outros mercados, tais como, Coreia, Oriente Médio, e Europa, e já está desenvolvendo produtos específicos para essas regiões. Os primeiros dois meses de integração, já trouxeram resultados acima do planejado.

Ásia	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	111	126	108	118	464	161	44,4%	36,1%
Aves (In Natura)	100	114	96	101	411	116	16,1%	15,5%
Suínos e outros (In Natura)	9	9	10	14	43	17	90,9%	20,5%
Processados	2	3	2	3	10	7	270,9%	142,6%
Outras Vendas	0	0	0	0	0	20	-	-
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	745	899	764	882	3.290	1.071	43,8%	21,5%
Preço médio (R\$/Kg)	6,70	7,14	7,06	7,47	7,10	6,67	(0,4%)	(10,7%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	258	312	246	244	1.060	212	(18,1%)	(13,3%)
Margem Bruta (%)	34,7%	34,7%	32,1%	27,7%	32,2%	19,8%	(14,9) p.p.	(7,9) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	187	232	150	132	701	109	(41,5%)	(17,2%)
Margem EBIT (%)	25,1%	25,8%	19,6%	15,0%	21,3%	10,2%	(14,9) p.p.	(4,8) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	226	273	190	174	862	155	(31,2%)	(10,5%)
Margem EBITDA (%)	30,3%	30,3%	24,8%	19,7%	26,2%	14,5%	(15,8) p.p.	(5,2) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	111	126	108	117	462	125	12,8%	6,7%
Representatividade no volume total (%)	99,9%	99,9%	99,8%	99,5%	99,8%	78,0%	(21,9) p.p.	(21,5) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

POR REGIÃO

EUROPA/ EURÁSIA

No 1T16, a ROL da região totalizou R\$958 milhões, +54% a/a. A consolidação das distribuidoras Invicta e da Universal, ainda que parcialmente no trimestre, ajudou nesse resultado, reforçando a estratégia de consolidar nossa posição de liderança no canal Food Service organizado no mercado do Reino Unido, assim como avançar na cadeia e melhorar nosso mix de produtos de maior valor agregado.

Na Eurásia, onde atuamos basicamente através de exportação de produtos in-natura a partir do Brasil, o cenário no 1T16 foi desafiador, com preços médios em reais caindo 4,8% a/a. A pressão da redução dos preços em dólar continua sendo influenciada pelo cenário macroeconômico na Rússia, principal país da sub-região, que teve margens negativas e impactou de forma relevante o resultado da região.

A maior pressão dos custos, atrelados a deterioração dos resultados da Eurásia, resultaram em uma queda de aproximadamente 21% a/a no EBITDA da região, com contração de margem de 9,4p.p.. Se excluíssemos a Rússia, a margem EBITDA da região teria sido de aproximadamente 14%. Assim como na região de MENA, existem diferenças significativas entre as operações de distribuição direta local e de exportação direta do Brasil. No 1T16, sem considerar a sub-região Eurásia, a diferença entre as duas operações foi de aproximadamente 14p.p. vs. 7p.p. na média de 2015, mostrando mais uma vez a resiliência da estratégia.

Europa/Eurásia	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	72	88	100	92	353	93	28,9%	0,8%
Aves (In Natura)	20	23	29	23	95	21	4,7%	(7,7%)
Suínos e outros (In Natura)	10	21	28	25	83	29	191,3%	14,4%
Processados	42	45	44	45	174	44	2,7%	(2,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	622	846	1.124	1.048	3.640	958	54,0%	(8,6%)
Preço médio (R\$/Kg)	8,60	9,59	11,21	11,33	10,30	10,27	19,5%	(9,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	168	231	326	294	1.019	168	(0,1%)	(42,8%)
Margem Bruta (%)	27,1%	27,3%	29,0%	28,1%	28,0%	17,6%	(9,5) p.p.	(10,5) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	82	127	197	167	573	47	(42,7%)	(72,0%)
Margem EBIT (%)	13,1%	15,0%	17,6%	16,0%	15,8%	4,9%	(8,2) p.p.	(11,1) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	120	165	233	199	717	96	(20,6%)	(52,0%)
Margem EBITDA (%)	19,3%	19,4%	20,7%	19,0%	19,7%	10,0%	(9,4) p.p.	(9,0) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	43	52	57	51	203	57	33,4%	11,7%
Representatividade no volume total (%)	59,0%	58,7%	57,0%	55,2%	57,4%	61,1%	2,1 p.p.	5,9 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO LATAM

Comentário do Desempenho

Na região LATAM, a ROL totalizou R\$438 milhões (+11,2% a/a) no 1T16. Este crescimento deve-se ao: (i) aumento dos preços médios em reais (+6,6% a/a), influenciado pela melhora no mix de produtos no Conesul (principalmente na Argentina), cujos volumes de processados cresceram 16,4%; e (ii) incremento de volumes (+4,3% a/a), devido à entrada em novos mercados, especialmente México e Caribe, e ao crescimento e diversificação de mix em mercados existentes como Paraguai, Uruguai e Chile.

A margem EBITDA expandiu 4,2p.p. a/a, apesar de impactada pelo ciclo do setor nos mercados onde predomina a exportação direta do Brasil de produtos in-natura, foi positivamente impactada pelo avanço nas iniciativas de melhoria na execução comercial, lançamentos de novos produtos, e redução de despesas operacionais a/a, principalmente no Cone Sul.

Com as aquisições de Calchaquí e Campo Austral, a BRF cria uma robusta plataforma integrada de suíno, adicionando marcas importantes e complementando seu portfólio de frios na região. Essas aquisições trazem crescimento e aumentam de forma relevante a participação da BRF tanto no mercado de suínos e frios, como na indústria de alimentos como um todo na Argentina. As duas companhias juntas tiveram em 2015 receitas de aproximadamente US\$190 milhões, e um EBITDA consolidado de cerca de US\$30 milhões.

LATAM	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	47	53	59	65	224	49	4,3%	(24,5%)
Aves (In Natura)	14	17	20	22	73	15	7,3%	(31,9%)
Suínos e outros (In Natura)	6	6	6	6	24	3	(55,4%)	(54,0%)
Processados	27	29	32	37	126	32	16,4%	(15,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	394	457	565	717	2.132	438	11,2%	(38,9%)
Preço médio (R\$/Kg)	8,32	8,68	9,65	10,96	9,52	8,87	6,6%	(19,1%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	73	98	131	181	483	83	14,2%	(54,2%)
Margem Bruta (%)	18,5%	21,4%	23,1%	25,3%	22,6%	19,0%	0,5 p.p.	(6,3) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	3	8	46	71	128	17	510,6%	(76,0%)
Margem EBIT (%)	0,7%	1,8%	8,2%	9,9%	6,0%	3,9%	3,2 p.p.	(6,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	19	23	64	93	200	40	105,9%	(57,1) %
Margem EBITDA (%)	4,9%	5,1%	11,3%	13,0%	9,4%	9,2%	4,2 p.p.	(3,9) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	8	11	12	18	48	12	52,9%	(33,8%)
Representatividade no volume total (%)	16,6%	20,3%	19,8%	27,7%	21,5%	24,3%	7,7 p.p.	(3,4) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO ÁFRICA

Comentário do Desempenho

A partir do 1T16, passamos a reportar a África como uma região independente, dado o seu potencial de crescimento. A região passa por um momento econômico delicado, em função do preço do petróleo, e isso vem acentuando ainda mais os seus problemas geopolíticos, em especial no oeste da África. Esse cenário, somado a uma competição mais forte vindo principalmente da Europa e dos EUA, vem fazendo com que os preços em dólar na região continuem numa descendente em todas as categorias.

Mesmo diante de todos esses desafios, o 1T16 fechou com volumes crescendo 6,4% contra o ano anterior. A ROL da região no trimestre ficou em R\$176 milhões (+13% a/a), com um preço médio de R\$4,77/Kg, +6,2% a/a, mas não foi suficiente para compensar o aumento de custo. Com isso, a margem bruta recuou 8,0p.p. a/a, e a margem EBITDA foi pressionada para 12,5% (-8,6p.p. a/a).

A estratégia para a região segue a mesma dinâmica das outras, e tem como foco final avançar na cadeia de valor, se aproximando do consumidor final e desenvolvendo produtos com marca e de maior valor agregado. Para tal, estamos montando uma equipe local que será responsável por desenvolver essa estratégia em algumas geografias prioritárias como Angola, Ghana e Republica Democrática do Congo.

África	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	35	38	41	43	156	37	6,4%	(13,7%)
Aves (In Natura)	22	24	26	26	98	23	6,5%	(10,8%)
Suínos e outros (In Natura)	4	6	6	6	22	6	53,9%	(8,2%)
Processados	9	7	9	11	36	8	(12,6%)	(24,1%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	156	173	204	206	739	176	13,0%	(14,6%)
Preço médio (R\$/Kg)	4,50	4,61	4,96	4,82	4,73	4,77	6,2%	(1,0%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	55	58	77	70	259	48	(12,9%)	(31,5%)
Margem Bruta (%)	35,1%	33,3%	37,6%	33,8%	35,0%	27,1%	(8,0) p.p.	(6,7) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	25	24	36	26	112	12	(51,4%)	(53,1%)
Margem EBIT (%)	16,2%	14,0%	17,8%	12,7%	15,2%	7,0%	(9,2) p.p.	(5,7) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	33	33	47	34	147	22	(33,1%)	(35,9%)
Margem EBITDA (%)	21,2%	19,3%	22,8%	16,7%	19,9%	12,5%	(8,6) p.p.	(4,2) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	35	38	41	43	156	37	6,4%	(13,7%)
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

OUTROS SEGMENTOS

Comentário do Desempenho

Incluimos em “Outros Segmentos” todos os volumes de produtos não core da BRF, tais como, rações, farinhas, bovinos, etc., e que são realizados pelo “Global Desk”.

Outros Segmentos	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16	a/a	t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	40	45	44	43	171	46	14,4%	6,6%
Aves (In Natura)	0	2	1	1	5	1	199,4%	63,1%
Suínos e outros (In Natura)	0	0	0	0	0	6	-	-
Processados	1	1	1	1	3	0	-	-
Outras Vendas	39	41	42	42	163	39	(0,2%)	(7,4%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	163	195	199	218	775	353	117,0%	61,8%
Preço médio (R\$/Kg)	4,07	4,37	4,55	5,09	4,53	7,72	89,6%	51,8%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	20	15	28	43	105	42	112,2%	(2,0%)
Margem Bruta (%)	12,3%	7,5%	13,8%	19,9%	13,6%	12,0%	(0,3) p.p.	(7,8) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	13	4	(3)	33	47	28	118,6%	(13,1%)
Margem EBIT (%)	8,0%	2,2%	(1,4%)	15,0%	6,1%	8,1%	0,1 p.p.	(7,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	13	5	(3)	33	48	29	124,5%	(10,7%)
Margem EBITDA (%)	8,0%	2,5%	(1,4%)	15,0%	6,2%	8,3%	0,3 p.p.	(6,7) p.p.

Corporate

A fim de trazer uma melhor visibilidade dos resultados operacionais de cada região, a BRF passa a reportar itens que não estão diretamente relacionados às regiões como ajustes corporativos, os quais incluem ganhos e perdas não recorrentes e resultado de equivalência patrimonial não atribuído aos negócios. Em reportes anteriores esses valores eram alocados aos resultados das regiões gerando distorções no entendimento do desempenho operacional de cada região.

Conforme mencionado em “outros resultados operacionais”, neste trimestre, não houve eventos não-recorrentes significativos impactando os resultados da Companhia, ao contrário do que aconteceu no 1T15 e 4T15.

No 1T15, a Companhia apresentou um montante R\$179 milhões de despesas não-recorrentes e equivalência patrimonial, onde destacaram-se impactos da greve dos caminhoneiros, reestruturação e ajustes tributários. No 4T15, por outro lado, a Companhia registrou receitas não-recorrentes no valor de R\$336 milhões, as quais vieram principalmente do ganho líquido na reclassificação contábil de Minerva e da recuperação de despesas tributárias.

R\$ - Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	1T16
Outros Resultados	(112)	(66)	(36)	336	121	(16)
Equivalência Patrimonial	(67)	(20)	(48)	0	(135)	0
EBIT	(179)	(86)	(84)	336	(13)	(16)
EBITDA	(179)	(86)	(84)	336	(13)	(16)

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

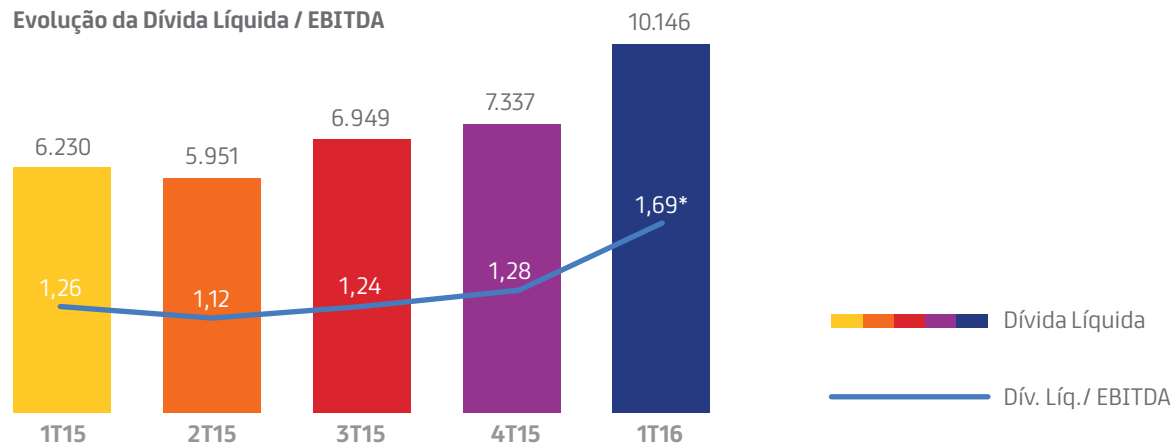
A dívida líquida da Companhia ficou em R\$10,1 bilhões no 1T16, ante R\$7,3 bilhões no 4T15. Tal aumento foi principalmente em decorrência dos pagamentos das aquisições que fizemos no período, no montante total de R\$2,2 bilhões (GFS R\$1,4 bilhão, Qatar R\$589 milhões e Universal R\$182 milhões), além do pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio no montante de R\$663,1 milhões.

Com isso, a dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) pro-forma da Companhia ficou em 1,69x no 1T16, versus 1,28x no 4T15. Vale ressaltar, entretanto, que este valor considera o EBITDA dos últimos doze meses destes M&As. Se desconsiderarmos estes ajustes, a alavancagem seria de 1,75x e, se excluíssemos os M&As, a mesma cairia para 1,37x.

R\$ Milhões	Em 31/03/2016			Em 31/12/2015	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ%
Moeda Nacional	(1.614)	(4.460)	(6.074)	(3.820)	59,0%
Moeda Estrangeira	(2.551)	(9.281)	(11.832)	(12.026)	(1,6%)
Endividamento Bruto	(4.165)	(13.741)	(17.905)	(15.846)	13,0%
Aplicações					
Moeda Nacional	2.360	838	3.199	1.711	87,0%
Moeda Estrangeira	4.561	0	4.561	6.799	(32,9%)
Total Aplicações	6.921	838	7.760	8.509	(8,8%)
Endividamento Líquido	2.756	(12.902)	(10.146)	(7.337)	38,3%
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	(472)	(117)	302,7%

O Endividamento Bruto Total no valor R\$17.905 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$684 milhões, conforme Nota Explicativa 23 da ITR de 31.03.2016.

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA



Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

*Dív. Lq./EBITDA considerando o pro-forma dos M&As.

INVESTIMENTOS

Comentário do Desempenho

(CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$608 milhões, sendo R\$362 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte, R\$161 milhões para ativos biológicos e R\$85 milhões para arrendamento mercantil e outros. Ainda destacamos R\$835 milhões referente ao imobilizado/intangível das aquisições da Qatar National Import and Export Co., da Golden Foods Siam na Tailândia e da Universal Meats em UK.

Dentre os principais projetos do trimestre estão:

- Footprint Operacional: contínuo desenvolvimento dos projetos de otimização do Footprint com foco na flexibilização da produção e redução do nosso custo de servir. No 1T16, parte do nosso investimento em Footprint esteve relacionado à expansão e otimização de nossa planta de aves em Rio Cuarto na Argentina, de aves em Lucas do Rio Verde e de suínos em Toledo.
- Atendimento a Mercado: parte relevante do investimento foi destinado ao atendimento da demanda dos mercados com foco em produtos de maior valor agregado. Nesse trimestre, destacam-se os investimentos para atendimento de Europa, Oriente Médio e Brasil.
- Inovação e Qualidade: ganhando cada vez mais importância na Companhia, destacam-se os investimentos no trimestre em inovação (novos produtos e embalagens) e qualidade (preservar a aderência dos nossos produtos aos altos padrões BRF). A relevância desses investimentos dentro do portfólio de projetos da Companhia deve aumentar durante o restante de 2016 e contribuirá com a melhoria de margens e redução da volatilidade dos nossos negócios.
- Automação: continuamos ainda com os investimentos em automação, visando além do retorno financeiro, reduzir o turnover das fábricas e melhoria do bem-estar dos funcionários, como também os investimentos de suporte, necessários para manutenção dos nossos negócios.

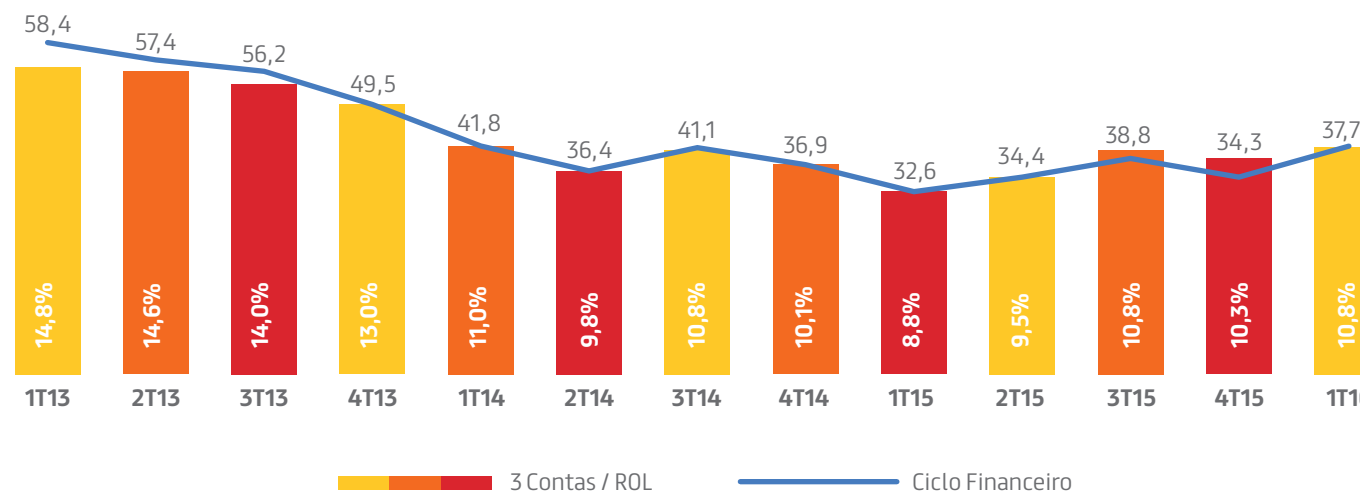
CICLO FINANCEIRO

Comentário do Desempenho

O ciclo financeiro da Companhia saiu de 32,6 dias no 1T15 para 37,7 dias no 1T16. Vale ressaltar que estamos incluindo valores pro-forma das empresas adquiridas (Qatar, GFS e Universal). Se excluirmos a receita e custos pro-forma o ciclo financeiro seria de 40,4 dias. Esta diferença ocorre pelo fato que a metodologia do cálculo do ciclo financeiro leva em consideração receitas e custos acumulados dos últimos 12 meses, porém apenas o balanço (capital de giro) é integralmente consolidado de forma imediata. À medida que criamos um histórico acumulado de receitas e custos das incorporadas, este efeito será gradualmente eliminado. Se excluíssemos as aquisições o ciclo financeiro seria de 35,0 dias.

Adicionalmente, e conforme já divulgado em trimestres anteriores, nosso movimento estratégico de avançar na cadeia, mais recentemente com as aquisições de distribuidoras no Oriente Médio e no Reino Unido aumenta estruturalmente os nossos estoques e contas a receber.

Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C.Pagar)



* Ciclo financeiro ajustado pela receita e custos LTM das aquisições do período.

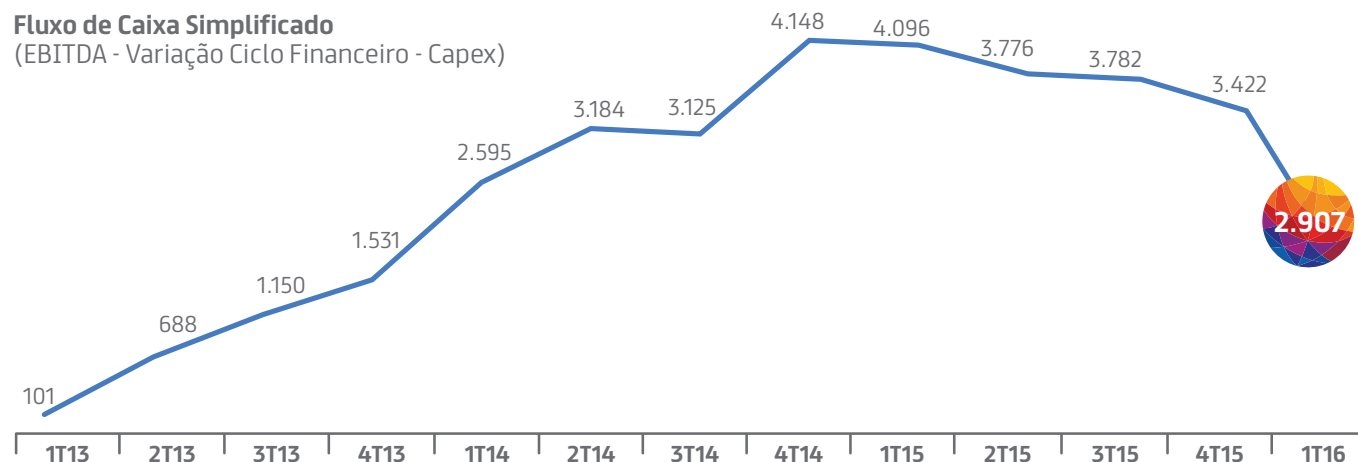
FLUXO DE CAIXA SIMPLIFICADO

Comentário do Desempenho

O fluxo de caixa simplificado totalizou R\$2.907 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses. Foi excluído o efeito da consolidação do balanço das empresas adquiridas, porém foi capturado o efeito de variação do ciclo financeiro da data de consolidação inicial até o término do trimestre.

O primeiro trimestre totalizou R\$566 milhões comparado a R\$ 1.081 milhões em 1T15. Essencialmente, houve uma melhora da variação do capital de giro no 1T16 de R\$149 milhões, inferior à melhora registrada ano passado de R\$ 422 milhões. Adicionalmente o capex em 1T16 foi R\$316 milhões superior ao ano passado. Porém esse capex mais elevado é somente uma questão de faseamento durante o ano, já que o total de capex em 2016 seguirá em linha com o de 2015.

Fluxo de Caixa Simplificado
(EBITDA - Variação Ciclo Financeiro - Capex)



Comentário do Desempenho

Abate e Produção

Produção	1T16	1T15	a/a	4T15	t/t
Abate de aves (milhões de cab.)	428	407	5,3%	448	(4,5%)
Abate de Suínos (mil cab.)	2.414	2.209	9,3%	2.407	0,3%
Abate de Bovinos (mil cab.)	38	38	(0,5%)	31	24,5%
Produção (mil t)	1.019	1.090	(6,5%)	1.099	(7,3%)
Carnes	915	978	(6,5%)	967	(5,4%)
Outros Produtos Processados	104	112	(7,0%)	132	(21,3%)
Rações e Concentrados (mil t)	2.551	2.589	(1,5%)	2.589	(1,5%)

Balanço Social e Valorização do Capital Humano

A BRF busca continuamente capturar sinergias e eficiências de suas operações. A Companhia conta com o posicionamento geográfico estratégico de suas 35 fábricas no Brasil, 6 unidades industriais na Argentina, 2 na Europa (Inglaterra e Holanda), 5 na Tailândia e 1 nos Emirados Árabes (Abu Dhabi), 20 centros de distribuição no Brasil e 21 no exterior, 25 escritórios nos mercados internacionais, além de TSPs, granjas e filiais de vendas. Atualmente a Companhia possui aproximadamente de 105 mil colaboradores no mundo, focados na melhoria contínua dos indicadores de qualidade, no nível de serviço e na execução de seus trabalhos.

A cultura Viva BRF tem sido um grande símbolo de pertencimento e engajamento para nossos colaboradores e agora estamos compartilhando esse movimento com todos que fazem parte de nossa cadeia, convidando nossos parceiros e comunidade a viverem essa nova forma de parceria e relação com a BRF.

Nesse primeiro trimestre foram realizados encontros com integrados, fornecedores e transportadores para desenvolver uma parceria cada vez mais próxima. Além disso, vem se discutindo na empresa o termo "Food Lovers", que intitula nossa gente como pessoas apaixonadas pelo que fazem, colocando o alimento no centro de nossas ações e propósitos, trazendo essa causa com muita força para materializar a cultura Viva BRF ao longo deste ano.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua com foco na redução dos acidentes de trabalho e vem consolidando seu desempenho a cada ano. No 1T16 a taxa de frequência de acidentes com afastamento foi 0,89 comparado ao resultado de 2,54 do 1T15, tivemos uma redução de 65%.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 28.04.2016 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 1T16.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DRE

Comentário do Desempenho

DRE - R\$ Milhões	1T16	1T15	a/a	4T15	t/t
Receita Operacional Líquida	8.120	7.048	15,2%	8.955	(9,3%)
Custo das Vendas	(6.090)	(4.885)	24,7%	(6.155)	(1,1%)
% sobre a ROL	(75,0%)	(69,3%)	(5,7) p.p.	(68,7%)	(6,3) p.p.
Lucro Bruto	2.031	2.164	(6,1%)	2.799	(27,5%)
% sobre a ROL	25,0%	30,7%	(5,7) p.p.	31,3%	(6,3) p.p.
Despesas Operacionais	(1.341)	(1.191)	12,6%	(1.471)	(8,8%)
% sobre a ROL	(16,5%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,4%)	(0,1) p.p.
Despesas com Vendas	(1.208)	(1.084)	11,4%	(1.331)	(9,2%)
% sobre a ROL	(14,9%)	(15,4%)	0,5 p.p.	(14,9%)	0,0 p.p.
Fixas	(769)	(701)	9,6%	(852)	(9,8%)
Variáveis	(439)	(382)	14,8%	(478)	(8,2%)
Despesas administrativas e honorários	(134)	(108)	24,4%	(140)	(4,6%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,5%)	(0,1) p.p.	(1,6%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(8)	(7)	15,0%	(7)	13,0%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(126)	(101)	25,0%	(133)	(5,5%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,4%)	(0,1) p.p.	(1,5%)	(0,1) p.p.
Resultado Operacional	689	973	(29,1%)	1.329	(48,1%)
% sobre a ROL	8,5%	13,8%	(5,3) p.p.	14,8%	(6,3) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(46)	(273)	(83,0%)	226	(120,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	(59)	-	6	107,6%
EBIT	655	641	2,2%	1.560	(58,0%)
% sobre a ROL	8,1%	9,1%	(1,0) p.p.	17,4%	(9,4) p.p.
Financeiras Líquidas	(604)	(108)	461,9%	(381)	58,5%
Resultado antes dos Impostos	51	533	(90,5%)	1.179	(95,7%)
% sobre a ROL	0,6%	7,6%	(6,9) p.p.	13,2%	(12,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(9)	(72)	(87,0%)	255	(103,7%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(18,4%)	(13,4%)	(4,9) p.p.	21,6%	(40,0) p.p.
Lucro Líquido	39	462	(91,5%)	1.415	(97,2%)
% sobre a ROL	0,5%	6,5%	(6,1) p.p.	15,8%	(15,3) p.p.
EBITDA	1.025	951	7,8%	1.885	(45,6%)
% sobre a ROL	12,6%	13,5%	(0,9) p.p.	21,0%	(8,4) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31/03/16	31/03/15	31/12/15
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.639	5.874	5.363
Aplicações financeiras	852	614	735
Contas a receber	3.234	2.562	3.876
Tributos a recuperar	1.309	990	1.232
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	9	1	22
Títulos a receber	299	221	304
Estoques	4.518	3.337	4.033
Ativos biológicos	1.494	1.201	1.330
Outros ativos financeiros	372	476	129
Outros direitos	445	262	369
Despesas antecipadas	396	272	409
Caixa Restrito	58	0	1.346
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	23	1.963	32
Total Circulante	18.648	17.775	19.180
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	5.083	3.984	5.095
Aplicações financeiras	397	64	456
Contas a receber de clientes	5	9	4
Depósitos judiciais	777	627	732
Ativos biológicos	797	697	761
Títulos a receber	210	337	231
Tributos a recuperar	1.144	933	969
Impostos diferidos	1.115	888	1.256
Caixa restrito	441	120	480
Outros direitos	197	308	207
Permanente	17.745	14.958	16.113
Investimentos	163	391	186
Imobilizado	11.268	10.090	10.916
Intangível	6.314	4.477	5.011
Total do Não Circulante	22.828	18.942	21.208
Total do Ativo	41.476	36.717	40.388

BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31/03/16	31/03/15	31/12/15
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.481	2.427	2.628
Fornecedores	4.857	3.926	4.745
Fornecedores Risco Sacado	805	455	1.175
Salários e obrigações sociais	513	478	478
Obrigações tributárias	402	366	353
Dividendos/juros sobre capital próprio	3	3	518
Participações de administradores e funcionários	26	107	296
Outros passivos financeiros	684	656	667
Provisões	231	255	231
Plano de benefício a empregados	67	56	67
Outras obrigações	385	219	462
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	0	520	0
Total Circulante	11.454	9.467	11.621
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	13.741	10.295	12.551
Fornecedores	151	154	155
Obrigações sociais e tributárias	24	28	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.007	924	974
Impostos diferidos	182	126	188
Plano de benefício a empregados	242	269	232
Outras obrigações	832	530	804
Total do Não Circulante	16.178	12.325	14.931
Total do Passivo	27.632	21.792	26.552
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	1	104	7
Reservas de lucros	2.241	3.974	6.077
Outros resultados abrangentes	(873)	(864)	(1.080)
Lucros Acumulados	39	465	0
Transferência reservas e incentivos fiscais	(24)	(28)	-
Ações em tesouraria	(365)	(1.304)	(3.948)
Participação dos acionistas não controladores	365	117	319
Total do Patrimônio Líquido	13.844	14.925	13.836
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	41.476	36.717	40.388

FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1T16	1T15	a/a	4T15	t/t
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do exercício	39	462	(91,5%)	1.415	(97,2%)
Ajustes para reconciliar o resultado	454	935	(48,9%)	(10)	(4795,4%)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	962	424	127,0%	(490)	(296,5%)
Estoques	(211)	(395)	(46,5%)	129	(264,0%)
Ativos biológicos	(164)	(71)	132,5%	(59)	180,6%
Juros sobre o capital próprio recebido	(12)	9	(228,7%)	1	(1201,2%)
Fornecedores	(29)	380	(107,7%)	(157)	(81,4%)
Fornecedores risco sacado	(369)	-	-	303	(222,0%)
Pagamento de contingências	(49)	(55)	(10,3%)	(53)	(7,2%)
Pagamento de juros	(82)	(120)	(31,4%)	(249)	(66,8%)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1)	(1)	12,3%	(1)	71,4%
Outros direitos e obrigações	(648)	(92)	633,1%	(485)	38,6%
Caixa originado pelas atividades operacionais continuadas	(111)	1.477	(107,5%)	345	(132,1%)
Caixa originado pelas atividades operações descontinuadas	-	4	-	-	-
Caixa originado pelas atividades operacionais	(111)	1.481	(107,5%)	345	(132,1%)
Atividades de Investimento					
Aplicações financeiras	-	75	(100,0%)	-	-
Investimento em caixa restrito	(1.327)	(5)	-	(1.367)	(98,6%)
Ágio na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	-
Aquisição de empresas	(2.134)	-	-	(17)	-
Aquisição de participação em Joint venture	(0)	(0)	(27,2%)	(0)	(25,8%)
Aquisições de imobilizado	(459)	(157)	192,1%	(234)	95,7%
Aquisições de ativo biológico	(172)	(132)	30,2%	(165)	4,0%
Recebimento pela venda de imobilizado	47	40	16,5%	44	6,0%
Aplicações no intangível	(24)	(7)	245,9%	(180)	(86,8%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. continuadas	(1.415)	(187)	656,8%	(1.919)	(26,3%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. descontinuadas	-	(6)	-	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(1.415)	(193)	633,3%	(1.919)	(26,3%)

FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1T16	1T15	a/a	4T15	t/t
Atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	2.866	(504)	(668,6%)	592	384,5%
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pago	(663)	(463)	-	-	-
Aquisições de ações para tesouraria	(179)	(1.029)	(82,6%)	(1.274)	(86,0%)
Alienação de ações para tesouraria	-	19	(100,0%)	(8)	(100,0%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	2.024	(1.977)	(202,4%)	(690)	(393,2%)
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos	2.024	(1.977)	(202,4%)	(690)	(393,2%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(222)	556	(139,9%)	(97)	129,5%
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa	276	(133)	(307,5%)	(2.361)	(111,7%)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	5.363	6.007	(10,7%)	7.724	(30,6%)
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	5.639	5.874	(4,0%)	5.363	5,2%

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A Companhia alterou sua estrutura de gestão e assim, a partir de 2016 as suas atividades passaram a ser organizadas em 7 segmentos operacionais, devido a relevância e potencial de crescimento da região África, a qual passou a ter a mesma autonomia e estrutura organizacional das demais regiões. Sendo assim, os segmentos passaram a ser apresentados da seguinte forma: Brasil, América Latina (“LATAM”), Europa, Oriente Médio e Norte da África (“MENA”), Ásia, África e Outros Segmentos (nota 5).

No Brasil, a Companhia opera 35 unidades de processamento de carnes, 3 de margarinas, 3 de massas, 3 de esmagamento de soja e 1 de sobremesas, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia conta com 20 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 8 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de vegetais congelados além de 25 centros de distribuição e subsidiárias ou escritórios de vendas na África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Espanha, França, Holanda, Hungria, Ilhas Cayman, Itália, Japão, Kuwait, Nigéria, Omã, Portugal, Reino Unido, Rússia, Uruguai e Venezuela. A Companhia exporta seus produtos para mais de 120 países.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	% participação	
				31.03.16	31.12.15
Avipal Centro-Oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Controlada em conjunto	40,00%	40,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Singapura	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	62,00%	62,00%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(e) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
Federal Foods LLC	(c) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	49,00%	49,00%
Golden Foods Poultry Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	48,52%	-
Golden Poultry Siam Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	51,84%	-
Golden Poultry Siam Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	48,16%	-
Golden Foods Siam Limited	(d) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	100,00%	-
Golden Feed Thailand Limited	(d) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	100,00%	-
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(d) Holding e trading	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
Golden Quality Foods Europe BV	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	-
Golden Quality Foods Netherlands BV	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	-
Golden Foods Siam Europe Limited	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Singapura	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	100,00%	49,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Direta	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	94,60%	94,60%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,40%	5,40%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Indireta	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	94,90%	94,90%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	0,01%	0,01%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento de R\$8.070 em 31.03.16 (R\$4.046 em 31.12.15) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento de R\$7.987 em 31.03.16 (R\$8.162 em 31.12.15). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch na Holanda sendo que o valor desse investimento é de R\$26.864 em 31.03.16 (R\$22.258 em 31.12.15). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford na Inglaterra, com valor de investimento de R\$141.705 em 31.03.16 (R\$161.197 em 31.12.15). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford na Inglaterra. A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. (GFE) possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Londres na Inglaterra. Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) A Companhia detém 49% da participação societária, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas, bem como detém 100% dos direitos econômicos.
- (d) Em 26.01.2016, aquisição de 48,52% da participação societária na Golden Foods Poultry Limited e de 48,16% da participação societária na Golden Poultry Siam Limited. A Companhia, conforme previsto em acordo de acionistas, detém parte substancial dos direitos econômicos de tais sociedades. Adicionalmente, também em 26.01.2016, aquisição de 100% da participação societária na Golden Foods Sales (Europe) Limited e na Golden Foods Siam Europe Limited.
- (e) Em 01.02.2016, aquisição de 100% da participação societária da Universal Meats (UK) Ltd.
- (f) Em 18.03.2016, a Companhia passou a deter 100% de participação societária na K&S Alimentos S.A.

1.2 Aquisição do negócio de distribuição de congelados da Qatar National Import and Export Co. (“QNIE”)

Em 01.01.16, a BRF comunicou ao mercado que celebrou com a QNIE contrato para a aquisição do negócio de distribuição de congelados no Estado do Qatar. A QNIE atua como distribuidora dos produtos da BRF no Catar há mais de 40 anos e a aquisição totalizou US\$146.162 (equivalente a R\$589.075).

1.3 Combinação de negócios com a Golden Foods Siam (“GFS”)

Em 26.01.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF GmbH concluiu a aquisição do controle da GFS (“transação”). Esta transação compreendeu a aquisição de 100% de participação nas empresas Golden Foods Sales Ltd (“GFSE”) e Golden Foods Siam Europa (“GFE”), ambas no Reino Unido bem como a aquisição de 48,52% da participação na empresa Golden Foods Poultry Ltd (“GFP”) e de 73,31% de participação indireta na Golden Poultry Siam Ltd (“GPS”), ambas na Tailândia.

O valor total da transação foi de US\$348.705 (equivalente a R\$1.428.540), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

1.4 Combinação de negócios com a Universal Meats (UK) Limited (“Universal”)

Em 01.02.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF Invicta Limited concluiu a aquisição de 100% do capital da Universal (“transação”) no valor de GBP31.812 (equivalente a R\$182.284), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

Notas Explicativas**1.5 Aquisição de participação societária na joint venture com a Mondelez Lacta e Mondelez Brasil (em grupo “Mondelez”).**

Em 18.03.16, a BRF comunicou ao mercado a repactuação de joint venture com a Mondelez, de forma que a BRF terá 100% de participação acionária na K&S Alimentos S.A. a partir desta data, desembolsando R\$10.728 nesta transação.

1.6 Assinatura de contrato de compra e venda com a Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A. (“Calchaquí”)

Em 22.03.16, a BRF comunicou ao mercado que assinou, por meio de suas controladas BRF GmbH e BRF Holland B.V., contrato de compra e venda para aquisição da totalidade de ações de emissão da Calchaquí (“transação”), uma empresa tradicional argentina, referência no mercado de frios da região, e detentora de marcas líderes como Calchaquí e Bocatti.

A conclusão da transação, no valor de US\$104.700, está sujeita ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato.

1.7 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®], tender e cortes suínos especiais (pernil/lombo).

Notas Explicativas**2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iii) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (iv) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (v) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

Como resultado da decisão da Companhia de descontinuar o segmento operacional de lácteos e de acordo com os requerimentos da Deliberação CVM nº 598/09, as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31.03.15 foram divulgadas considerando os efeitos de tal transação (vide nota 13).

Notas Explicativas

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	31.03.16	31.12.15
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,5589	3,9048
Euro (€ ou EUR)	4,0539	4,2504
Libra Esterlina (£ ou GBP)	5,1181	5,7881
Peso Argentino (\$ ou ARS)	0,2439	0,3017
Rial Omã (OMR)	9,2511	10,1529
Dirham (AED)	0,9691	1,0631
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,9493	1,0406
Bath/Tailândia (THB)	0,1014	0,1083
Rial/Catar (QAR)	0,9774	1,0725
Taxa média	31.03.16	31.03.15
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,9100	2,8634
Euro (€ ou EUR)	4,3086	3,2172
Libra Esterlina (£ ou GBP)	5,5957	4,3344
Peso Argentino (\$ ou ARS)	0,2713	0,3295
Rial Omã (OMR)	10,1638	7,4378
Dirham (AED)	1,0647	0,7796
Rial Arábia Saudita (SAR)	1,0427	0,7631
Bath/Tailândia (THB)	0,1096	0,0877
Rial/Catar (QAR)	1,0739	0,7864

Notas Explicativas**4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO****4.1 Visão Geral**

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas. A Política e diretrizes, bem como os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 4) e não sofreram alterações no período de três meses findo em 31.03.16.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.03.16, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Itaú, Banco Bradesco, Banco Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Standard Chartered.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Rabobank, Banco Safra e Banco BNP.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), que visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o

Notas Explicativas

faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e

- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&FBovespa com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.03.16, o endividamento consolidado de longo prazo representava 79,8% (82,7% em 31.12.15) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora							
	31.03.16							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2017	2018	2019	2020	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	8.123.982	15.465.306	4.557.623	2.853.472	2.918.984	4.587.190	527.713	20.324
Bonds BRF	7.577.682	13.050.594	445.741	445.741	1.406.991	368.241	368.241	10.015.639
Fornecedores	4.081.483	4.081.483	4.081.483	-	-	-	-	-
Risco sacado	805.276	805.276	805.276	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	174.093	256.792	49.559	33.832	26.568	23.284	22.223	101.326
Arrendamento mercantil operacional	-	282.095	134.454	87.848	36.743	5.725	3.399	13.926
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	227.011	188.851	(2.226)	4.258	186.819	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	5.194	5.008	5.008	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	44.132	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	10.643	10.643	10.643	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	11.782	35.436	35.436	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	5.935	5.935	5.935	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	334.889	493.949	323.267	170.502	180	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	2.200	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Consolidado								
31.03.16								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2017	2018	2019	2020	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	8.588.456	16.051.289	4.659.312	2.872.836	3.382.633	4.587.190	527.713	21.605
Bonds BRF	7.577.682	13.050.594	445.741	445.741	1.406.991	368.241	368.241	10.015.639
Bonds BFF	426.531	695.620	19.547	39.095	39.095	39.095	558.788	-
Bonds Sadia	410.958	567.074	35.342	531.732	-	-	-	-
Bonds Quickfood	217.757	144.643	41.400	56.493	27.639	19.111	-	-
Fornecedores	4.856.508	4.856.508	4.856.508	-	-	-	-	-
Risco sacado	805.276	805.276	805.276	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	174.093	256.792	49.559	33.832	26.568	23.284	22.223	101.326
Arrendamento mercantil operacional	-	301.125	142.741	91.986	39.865	7.497	3.399	15.637
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	267.900	233.864	6.045	20.801	206.096	922	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	5.194	5.008	5.008	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	1.191	1.191	1.191	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	44.132	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	10.643	10.643	10.643	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	11.806	35.519	35.519	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	5.935	5.935	5.935	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	334.889	493.949	323.267	170.502	180	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	2.200	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	111	111	111	-	-	-	-	-

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“UMBNDDES”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da LIBOR, TJLP e UMBNDDES o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno em papéis pós-fixados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda dólar (“USD”).

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Notas Explicativas

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma:

- A proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- A equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, através do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia são impactadas principalmente pelas seguintes moedas: Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Baht Tailandês e Peso Argentino.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.16	31.12.15
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.189.447	5.322.907
Contas a receber de clientes	2.100.627	2.146.020
Contas a receber de partes relacionadas (não consolidadas)	93.589	250.766
Caixa restrito	-	1.346.274
Contratos de dólar futuro	774.061	741.912
Estoques	-	246
Contrato de troca de índices ("Swap")	2.426.720	968.780
Empréstimos e financiamentos	(11.146.816)	(11.359.658)
Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.067.670	1.171.440
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.067.670	1.171.440
Fornecedores	(1.568.920)	(1.496.833)
Fornecedores risco sacado	(445.112)	(488.997)
Outros ativos e passivos, líquidos	(239.489)	(232.146)
	(1.680.553)	(457.849)
Exposição cambial (passiva)/ativa em moeda estrangeira (em US\$)	(472.211)	(117.253)
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	147.202	(39.776)
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(619.413)	(77.477)
Exposição cambial (passiva)/ativa em moeda estrangeira (em US\$)	(472.211)	(117.253)

A exposição cambial em 31.03.16 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

Notas Explicativas

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo, óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho, do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia, para a soja e o farelo de soja, se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção. A partir de Junho de 2015, a Companhia passou a utilizar instrumentos financeiros derivativos como proteção para variação dos preços de compra de milho.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

Notas Explicativas

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	31.03.16		31.12.15
	Circulante	Não Circulante	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.865.899)	(9.280.917)	(11.146.816)
Endividamento em moeda nacional	(1.614.912)	(4.459.656)	(6.074.568)
Outros passivos financeiros	(684.001)	-	(684.001)
Endividamento bruto	(4.164.812)	(13.740.573)	(17.905.385)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	6.491.628	397.138	6.888.766
Outros ativos financeiros	371.630	-	371.630
Caixa restrito	58.003	441.238	499.241
Endividamento líquido	2.756.449	(12.902.197)	(10.145.748)

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações altamente prováveis e compromisso firme, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Já o *hedge* de compromisso firme consiste em fornecer proteção contra oscilações de um risco particular associado a um acordo obrigatório para a troca de uma quantidade especificada a um preço especificado em data ou datas futuras especificadas.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, suportado pela Gerência de Riscos.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”);
- *Swap* de juros e moedas;
- Trava de câmbio;
- Opções;
- Pré-pagamento de exportação (“PPEs”); e
- *Senior unsecured notes* – Bonds;
- Contratos a termo de *commodities* – *Non-deliverable forward* (“NDF”)

Notas Explicativas

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

				Controladora e Consolidado		
				31.03.16	31.12.15	
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF - Venda de Dólar dos EUA	Moeda	USD	25.000	(5.194)	44.000	(17.858)
NDF - Venda de Euro	Moeda	EUR	17.300	8.030	31.800	(5.457)
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	4.000	3.890	11.000	(1.566)
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	-	-	6.799.981	(39.569)
Swap de moeda - Dólar dos EUA	Moeda	BRL	250.000	(199.420)	250.000	(248.456)
Swap de juros - Dólar dos EUA	Juros	USD	200.000	(27.591)	200.000	(31.829)
Trava de câmbio - Dólar dos EUA	Moeda	USD	133.000	60.374	201.000	(33.765)
Opções (Collar) - Dólar dos EUA	Moeda	USD	1.003.000	230.692	1.227.000	(124.469)
Opções (Collar) - Euro	Moeda	EUR	93.000	3.000	31.000	3.500
NDF - Compra de Milho	Commodities	Ton/US\$	462.491	(10.643)	633.565	(11.729)
Total designado na Controladora				63.138		(511.198)
Swap de juros - Dólar dos EUA	Juros	USD	200.000	(40.889)	200.000	(46.365)
Trava de câmbio - Dólar dos EUA	Moeda	USD	5.422	40	-	-
Trava de câmbio - Euro	Moeda	EUR	7.667	(864)	-	-
Trava de câmbio - Libra	Moeda	GBP	9.101	1.584	-	-
Total designado no Consolidado				23.009		(557.563)
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	422.746	(1.764)	6.451.363	(1.152)
NDF - Compra de US\$	Moeda	USD	200.000	(10.018)	50.000	(2.350)
Swap de moeda - Dólar dos EUA	Moeda	USD	650.548	(320.721)	250.000	(977)
Swap de moeda - Euro	Moeda	EUR	27.500	(14.116)	-	-
Swap de juros - Real	Juros	BRL	50.000	(52)	50.000	(2.341)
NDF - Venda de Milho	Commodities	Ton/US\$	374.881	8.214	54.780	2.183
NDF - Compra de Milho	Commodities	Ton/US\$	100.000	(2.200)	-	-
Futuros - BM&F Bovespa	Moeda	USD	217.500	(5.935)	190.000	14.641
Futuros - BM&FBovespa	Commodities	Ton/US\$	49	996	-	-
Total não designado na controladora				(345.596)		10.004
NDF - Compra de Euro	Moeda	EUR	100.000	3.794	150.000	1.294
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	20.000	(24)	20.000	1.066
NDF - Venda de Peso Argentino	Moeda	USD	6.500	6.557	10.000	7.984
Trava de câmbio - Dólar dos EUA	Moeda	USD	2.773	(111)	-	-
Total não designado no consolidado				(335.380)		20.348
Total Controladora				(282.458)		(501.194)
Total Consolidado				(312.371)		(537.215)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&FBovespa.

Notas Explicativas

a. Contratos a termo – NDF

i. Contratos a termo de moeda - NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado						
31.03.16						
Posições vendidas	R\$ x US\$			R\$ x EUR		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
<u>Designados como hedge accounting</u>						
Abril-16	25.000	3,3586	(5.194)	2.000	4,5070	883
Mai-16	-	-	-	8.300	4,6333	4.066
Junho-16	-	-	-	4.000	4,6300	1.756
Julho-16	-	-	-	3.000	4,6790	1.325
	25.000	3,3586	(5.194)	17.300	4,6259	8.030
Posições vendidas				R\$ x GBP		
Vencimentos				Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo
<u>Designados como hedge accounting</u>						
Abril-16				1.500	6,1620	1.546
Mai-16				1.200	6,2570	1.236
Junho-16				1.300	6,1400	1.108
				4.000	6,1834	3.890
Posições compradas	R\$ x US\$			US\$ x EUR		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
Junho-16	200.000	3,7285	(10.018)	100.000	1,1306	3.794
	200.000	3,7285	(10.018)	100.000	1,1306	3.794
Posições vendidas	US\$ x GBP			R\$ x JPY		
Vencimentos	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (JPY)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
Abril-16	-	-	-	105.694	0,0278	(435)
Mai-16	-	-	-	105.684	0,0281	(440)
Junho-16	20.000	1,4370	(24)	211.368	0,0283	(889)
	20.000	1,4370	(24)	422.746	0,0281	(1.764)
Posições vendidas				ARS x US\$		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo			
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
Abril-16	4.500	9,2879	4.528			
Mai-16	2.000	9,4290	2.029			
	6.500	9,3313	6.557			

Notas Explicativas

ii. Contratos a termo de commodities – NDF

As posições dos contratos a termo de commodities – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado			
			31.03.16
Posições Compradas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>			
Abril-16	243.178	144,07	(4.921)
Maio-16	162.321	147,09	(4.066)
Junho-16	6.820	142,89	(69)
Agosto-16	16.172	159,04	(985)
Setembro-16	17.000	150,15	(301)
Outubro-16	17.000	150,15	(301)
	462.491	146,08	(10.643)
 Posições Compradas	 Quantidades	 Taxa média	 Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
<u>Não designados como <i>hedge accounting</i></u>			
Abril-16	100.000	144,56	(2.200)
	100.000	144,56	(2.200)
 Posições Vendidas	 Quantidades	 Taxa média	 Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
<u>Não designados como <i>hedge accounting</i></u>			
Junho-16	97.199	153,62	4.374
Julho-16	162.312	145,29	1.945
Agosto - 16	90.320	146,94	1.613
Setembro-16	25.050	148,33	282
	374.881	148,05	8.214

Notas Explicativas

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

				Controladora		Consolidado	
						31.03.16	
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(11.453)	100.000	(11.453)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(16.138)	100.000	(16.138)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(20.534)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(20.355)
					(27.591)		(68.480)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(199.420)	250.000	(199.420)
					(227.011)		(267.900)
Não designados como <i>hedge accounting</i>							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	(52)	50.000	(52)
Swap de moedas	28.10.16	US\$ + 1,76% a.a.	86,60% do CDI	100.000	(66.942)	100.000	(66.942)
Swap de moedas	23.11.16	US\$ + 2,37% a.a.	91,00% do CDI	50.000	(30.383)	50.000	(30.383)
Swap de moedas	02.12.16	US\$ + L3M + 0,90% a.a.	85,95% do CDI	50.000	(16.142)	50.000	(16.142)
Swap de moedas	16.12.16	US\$ + L3M + 1,10% a.a.	88,95% do CDI	50.000	(16.789)	50.000	(16.789)
Swap de moedas	23.12.16	US\$ + 2,41% a.a.	90,50% do CDI	50.000	(20.925)	50.000	(20.925)
Swap de moedas	29.12.16	US\$ + 2,43% a.a.	90,80% do CDI	50.000	(24.813)	50.000	(24.813)
Swap de moedas	16.02.17	US\$ + 2,30% a.a.	92,80% do CDI	50.000	(24.097)	50.000	(24.097)
Swap de moedas	03.03.17	US\$ + 2,70% a.a.	94,35% do CDI	14.000	(1.407)	14.000	(1.407)
Swap de moedas	22.05.17	US\$	72,20% do CDI	54.438	(27.482)	54.438	(27.482)
Swap de moedas	22.05.17	US\$	73,76% do CDI	29.625	(15.743)	29.625	(15.743)
Swap de moedas	24.05.17	US\$	70,75% do CDI	124.388	(61.657)	124.388	(61.657)
Swap de moedas	06.06.17	US\$	73,00% do CDI	15.234	(7.901)	15.234	(7.901)
Swap de moedas	28.07.17	US\$	72,30% do CDI	12.863	(6.440)	12.863	(6.440)
					(320.721)		(320.721)
Swap de moedas	05.06.17	EURO	83,03% do CDI	27.500	(14.116)	-	-
					(14.116)		-
					(334.889)		(320.773)

Notas Explicativas

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Vencimentos	R\$ x US\$			THB x US\$			THB x EUR			THB x GBP		
	Valor justo			Valor justo			Valor justo			Valor justo		
	Notional	US\$	US\$ médio	Notional	US\$	US\$ médio	Notional	EUR	EUR médio	Notional	GBP	GBP médio
<i>Designados como hedge accounting</i>												
Abri-16	19.000		4.0538	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mai-16	19.000		4.0929	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho-16	19.000		4.1441	-	-	-	-	-	-	230	51,6395	27
Julho-16	19.000		4.1867	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto-16	57.000		4.1888	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro-16	-		-	16	36,0233	-	1	-	-	-	-	-
Outubro-16	-		-	584	35,7911	-	32	-	-	-	-	-
Novembro-16	-		-	922	35,7849	-	46	-	-	3.467	55,0955	1.540
Dezembro-16	-		-	-	-	-	-	1.901	39,7500	755	54,2400	266
Janeiro-17	-		-	112	36,3427	-	11	-	-	-	-	-
Fevereiro-17	-		-	661	35,3121	-	(2)	1.146	40,1000	-	-	-
Março - 17	-		-	3.127	35,2095	-	(48)	4.620	39,2012	4.649	50,3103	(249)
	133.000		4.1406	5.422	35,4083	-	40	7.667	39,4716	9.101	52,4928	1.584

Vencimentos	31.03.16		
	THB x US\$		
	Notional	US\$	US\$ médio
<i>Não designados como hedge accounting</i>			
Abri - 16	2.555		35,5575
Junho - 16	218		35,4900
	2.773		35,5522

Notas Explicativas

d. Opções

i. Opções de moeda

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* estratégias envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”), de forma simultânea, para permitir que o prêmio pago na compra seja compensado pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Controladora e Consolidado				
31.03.16				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(213.000)	4,1615	(2.141)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	213.000	3,7986	51.851
Collar - Call (venda)	Maio - 16	(165.000)	4,3695	(1.617)
Collar - Put (compra)	Maio - 16	165.000	3,8636	45.246
Collar - Call (venda)	Junho - 16	(135.000)	4,6276	(1.233)
Collar - Put (compra)	Junho - 16	135.000	3,9093	41.535
Collar - Call (venda)	Julho - 16	(120.000)	4,3430	(4.591)
Collar - Put (compra)	Julho - 16	120.000	3,7750	25.197
Collar - Call (venda)	Agosto - 16	(105.000)	4,4496	(4.463)
Collar - Put (compra)	Agosto - 16	105.000	3,7781	21.607
Collar - Call (venda)	Setembro - 16	(100.000)	4,6439	(3.956)
Collar - Put (compra)	Setembro - 16	100.000	3,8385	23.990
Collar - Call (venda)	Outubro - 16	(75.000)	4,7247	(3.650)
Collar - Put (compra)	Outubro - 16	75.000	3,8573	19.050
Collar - Call (venda)	Novembro - 16	(55.000)	4,9693	(2.079)
Collar - Put (compra)	Novembro - 16	55.000	3,8582	13.481
Collar - Call (venda)	Dezembro - 16	(35.000)	5,3079	(1.138)
Collar - Put (compra)	Dezembro - 16	35.000	4,1029	13.603
Total Opção (Collar)				230.692

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado				
31.03.16				
R\$ x EUR				
Tipo	Vencimentos	Notional (EUR)	EUR médio	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(28.000)	4,5470	(430)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	28.000	4,0986	3.136
Collar - Call (venda)	Maio - 16	(20.000)	4,4000	(959)
Collar - Put (compra)	Maio - 16	20.000	4,0100	1.431
Collar - Call (venda)	Junho - 16	(20.000)	4,4250	(1.599)
Collar - Put (compra)	Junho - 16	20.000	4,0350	1.946
Collar - Call (venda)	Julho - 16	(15.000)	4,4650	(1.669)
Collar - Put (compra)	Julho - 16	15.000	4,0000	1.386
Collar - Call (venda)	Agosto - 16	(10.000)	4,4900	(1.208)
Collar - Put (compra)	Agosto - 16	10.000	4,0000	966
Total Opção (Collar)				3.000

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado						
31.03.16						
31.12.15						
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾
Designados como <i>hedge accounting</i>						
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	1.067.670	300.000	1.171.440
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	300.000	1.067.670	300.000	1.171.440
			600.000	2.135.340	600.000	2.342.880

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado					
31.03.16					
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	1.067.670

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado					
31.03.16					
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	533.835
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	533.835
			300.000	2,0300	1.067.670

Notas Explicativas

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

	Controladora		Patrimônio Líquido Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Derivativos designados com <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	167.896	(420.649)	167.896	(420.649)
Riscos de juros	(26.268)	(27.725)	(65.181)	(66.597)
Riscos de commodities	4.636	3.604	4.636	3.604
	<u>146.264</u>	<u>(444.770)</u>	<u>107.351</u>	<u>(483.642)</u>
Não-derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	(992.460)	(1.200.000)	(992.460)	(1.200.000)
Perdas brutas	<u>(846.196)</u>	<u>(1.644.770)</u>	<u>(885.109)</u>	<u>(1.683.642)</u>
IR/CS diferidos sobre perdas	289.283	560.446	289.283	560.446
Ajuste reflexo de controladas	(38.913)	(38.872)	-	-
Perdas líquidas de impostos	<u>(595.826)</u>	<u>(1.123.196)</u>	<u>(595.826)</u>	<u>(1.123.196)</u>
Movimentação do período	798.574	(1.015.188)	798.533	(1.020.832)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(271.163)	346.388	(271.163)	346.388
Ajuste reflexo de controladas	(41)	(5.644)	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	<u>527.370</u>	<u>(674.444)</u>	<u>527.370</u>	<u>(674.444)</u>

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 31.03.16 resultaram em uma perda de R\$70.262 (perda de R\$123.704 no período findo em 31.03.15), sendo uma perda líquida no montante de R\$70.405 (perda de R\$114.508 no período findo em 31.03.15) registrada na rubrica de receita operacional bruta e um ganho líquido de R\$143 (perda de R\$9.196 no período findo em 31.03.15) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

						Controladora
						31.03.16
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	72.628	-	72.628
Caixa restrito	-	-	-	499.241	-	499.241
Contas a receber	4.804.608	-	-	-	-	4.804.608
Títulos a receber	498.076	-	-	-	-	498.076
Outras contas a receber	143.300	-	-	-	-	143.300
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	324.510	402.885	-	-	727.395
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.081.483)	(4.081.483)
Risco sacado	-	-	-	-	(805.276)	(805.276)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(6.074.568)	(6.074.568)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.627.096)	(9.627.096)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(174.093)	(174.093)
	5.445.984	324.510	402.885	571.869	(20.762.516)	(14.017.268)

						Controladora
						31.12.15
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	479.828	-	479.828
Contas a receber	4.952.878	-	-	-	-	4.952.878
Títulos a receber	509.606	-	-	-	-	509.606
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	385.700	197.807	-	-	583.507
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.024.725)	(4.024.725)
Risco sacado	-	-	-	-	(1.174.594)	(1.174.594)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.760.476)	(9.760.476)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	5.615.449	385.700	197.807	550.166	(18.966.038)	(12.216.916)

Notas Explicativas

						Consolidado
						31.03.16
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	72.628	-	72.628
Caixa restrito	-	-	-	499.241	-	499.241
Contas a receber	3.239.548	-	-	-	-	3.239.548
Títulos a receber	508.894	-	-	-	-	508.894
Outras contas a receber	143.300	-	-	-	-	143.300
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	662.917	513.971	-	-	1.176.888
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.856.508)	(4.856.508)
Risco sacado	-	-	-	-	(805.276)	(805.276)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(6.074.568)	(6.074.568)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(11.146.816)	(11.146.816)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(174.093)	(174.093)
	3.891.742	662.917	513.971	571.869	(23.057.261)	(17.416.762)

Consolidado						
31.12.15						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	1.826.102	-	1.826.102
Contas a receber	3.880.441	-	-	-	-	3.880.441
Títulos a receber	534.497	-	-	-	-	534.497
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	744.849	375.562	-	-	1.120.411
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.744.993)	(4.744.993)
Risco sacado	-	-	-	-	(1.174.594)	(1.174.594)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(11.359.658)	(11.359.658)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	4.567.903	744.849	375.562	1.896.440	(21.285.488)	(13.700.734)

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e

Notas Explicativas

- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o período de três findo em 31.03.16, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

				Controladora
				31.03.16
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Ações	324.510	-	-	324.510
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	43.911	-	43.911
Letras financeiras do tesouro	358.974	-	-	358.974
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	350.118	-	350.118
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	9.210	-	9.210
	<u>683.484</u>	<u>403.239</u>	<u>-</u>	<u>1.086.723</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(286.980)	-	(286.980)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(354.806)	-	(354.806)
	<u>-</u>	<u>(641.786)</u>	<u>-</u>	<u>(641.786)</u>

Notas Explicativas

Ativos

Ativos financeiros

Ações

Controladora			
31.12.15			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
385.700	-	-	385.700

Mantidos para negociação

Certificado de depósito bancário

-	42.545	-	42.545
---	--------	---	--------

Letras financeiras do tesouro

155.262	-	-	155.262
---------	---	---	---------

Outros ativos financeiros

Derivativos designados como hedge

-	98.406	-	98.406
---	--------	---	--------

Derivativos não designados como hedge

-	20.274	-	20.274
---	--------	---	--------

540.962	161.225	-	702.187
---------	---------	---	---------

Passivos

Passivos financeiros mensurados a valor justo

Empréstimos e financiamentos

-	-	-	-
---	---	---	---

Outros passivos financeiros

Derivativos designados como hedge

-	(609.604)	-	(609.604)
---	-----------	---	-----------

Derivativos não designados como hedge

-	(10.270)	-	(10.270)
---	----------	---	----------

-	(619.874)	-	(619.874)
---	-----------	---	-----------

Consolidado

31.03.16

Ativos

Ativos financeiros

Disponíveis para venda

Credit linked notes

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
272.540	-	-	272.540

Títulos da dívida externa brasileira

65.867	-	-	65.867
--------	---	---	--------

Ações

324.510	-	-	324.510
---------	---	---	---------

Mantidos para negociação

Certificado de depósito bancário

-	43.911	-	43.911
---	--------	---	--------

Letras financeiras do tesouro

358.974	-	-	358.974
---------	---	---	---------

Fundos de investimento

111.086	-	-	111.086
---------	---	---	---------

Outros ativos financeiros

Derivativos designados como hedge

-	352.069	-	352.069
---	---------	---	---------

Derivativos não designados como hedge

-	19.561	-	19.561
---	--------	---	--------

1.132.977	415.541	-	1.548.518
-----------	---------	---	-----------

Passivos

Passivos financeiros mensurados a valor justo

Empréstimos e financiamentos

-	-	-	-
---	---	---	---

Outros passivos financeiros

Derivativos designados como hedge

-	(329.060)	-	(329.060)
---	-----------	---	-----------

Derivativos não designados como hedge

-	(354.941)	-	(354.941)
---	-----------	---	-----------

-	(684.001)	-	(684.001)
---	-----------	---	-----------

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.12.15			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	293.282	-	-	293.282
Títulos da dívida externa brasileira	65.867	-	-	65.867
Ações	385.700	-	-	385.700
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-	42.545
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-	155.262
Fundos de investimento	177.755	-	-	177.755
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como hedge	-	98.406	-	98.406
Derivativos não designados como hedge	-	30.981	-	30.981
	<u>1.077.866</u>	<u>171.932</u>	<u>-</u>	<u>1.249.798</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como hedge	-	(655.969)	-	(655.969)
Derivativos não designados como hedge	-	(10.633)	-	(10.633)
	<u>-</u>	<u>(666.602)</u>	<u>-</u>	<u>(666.602)</u>

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em *credit linked notes*, títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;
- Os investimentos em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a determinação do valor justo é feita com base em modelos de precificação amplamente aceitos no mercado que levam em conta o indexador da aplicação; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto os itens apresentados abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo demonstrados foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

			Controladora e Consolidado	
			31.03.16	31.12.15
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	
			Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds BRF</i>				
BRF SA BRFSBZ5	2022	(605.071)	(648.093)	(656.068)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.678.403)	(2.589.230)	(2.906.435)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.728.079)	(1.699.095)	(1.881.569)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(511.939)	(431.576)	(502.061)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.054.190)	(1.938.650)	(2.139.463)
Controladora		(7.577.682)	(7.306.644)	(8.085.596)
<i>Bonds BFF</i>				
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(426.531)	(454.000)	(475.299)
<i>Bonds Sadia</i>				
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(410.958)	(427.393)	(443.332)
<i>Bonds Quickfood</i>				
Quickfood	2016	(217.757)	(217.757)	(285.709)
Consolidado		(8.632.928)	(8.405.794)	(9.289.936)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e *commodities*. A Administração entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos financeiros derivativos (*swap* de juros), parte considerável de suas dívidas pós-fixadas.

Na tabela abaixo, são apresentados os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação das principais moedas transacionadas pela Companhia, em relação a sua moeda funcional (Real) e das variações dos preços do milho na bolsa de Chicago (*Chicago Board of Trade* - CBOT). O montante das exportações utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge* de transação altamente provável.

As informações quantitativas e qualitativas utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.03.16. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

Notas Explicativas

		3,5589	3,2030	2,6692	4,4486	5,3384
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(5.008)	3.889	17.235	(27.251)	(49.494)
Trava cambial	Depreciação do R\$	77.358	124.692	195.692	(40.975)	(159.309)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	283.433	640.391	1.175.827	-	856.102
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(533.790)	(427.023)	(266.873)	(800.708)	(1.067.625)
Bonds	Depreciação do R\$	(458.670)	(351.903)	(191.753)	(725.588)	(992.505)
Swaps	Depreciação do R\$	(188.742)	(144.868)	(79.056)	(298.427)	(408.112)
Exportação	Apreciação do R\$	(326.127)	(745.248)	(1.373.927)	112.711	(587.985)
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(33.920)	(105.098)	(211.865)	144.025	321.970
Venda de futuro - BM&FBovespa	Depreciação do R\$	-	77.406	193.515	(193.515)	(387.030)
Efeito líquido:		(1.185.466)	(927.762)	(541.205)	(1.829.728)	(2.473.988)
Patrimônio líquido		(1.181.202)	(923.794)	(537.682)	(1.824.723)	(2.468.242)
Demonstração do resultado		(4.264)	(3.968)	(3.523)	(5.005)	(5.746)

		4,0539	3,6485	3,0404	5,0674	6,0809
Paridade - R\$ x EUR		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	9.895	16.908	27.428	(7.638)	(25.171)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	36.349	92.900	55.575	149.828
Exportação	Apreciação do R\$	(9.895)	(53.257)	(120.328)	(47.937)	(124.657)
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	3.025	(37.514)	(98.324)	104.374	205.722
Efeito líquido:		3.025	(37.514)	(98.324)	104.374	205.722
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		3.025	(37.514)	(98.324)	104.374	205.722

		5,1181	4,6063	3,8386	6,3976	7,6772
Paridade - R\$ x GBP		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
NDF	Depreciação do R\$	4.261	6.308	9.379	(857)	(5.975)
Exportação	Apreciação do R\$	(4.261)	(6.308)	(9.379)	857	5.975
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	78	(10.158)	(25.512)	25.669	51.259
Efeito líquido		78	(10.158)	(25.512)	25.669	51.259
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		78	(10.158)	(25.512)	25.669	51.259

		0,0317	0,0285	0,0237	0,0396	0,0475
Paridade - R\$ x JPY		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
NDF	Depreciação do R\$	-	-	-	-	-
Exportação	Apreciação do R\$	-	-	-	-	-
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(1.494)	(156)	1.852	(4.840)	(8.186)
Efeito líquido		(1.494)	(156)	1.852	(4.840)	(8.186)
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		(1.494)	(156)	1.852	(4.840)	(8.186)

		139,61	125,65	104,71	174,52	209,42
Paridade cotação CBOT - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Aumento preço milho	(10.643)	(33.623)	(68.093)	46.807	104.257
Não designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	11.256	29.883	57.823	(35.311)	(81.878)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	(1.760)	(6.729)	(14.182)	10.662	23.084
Efeito líquido:		(1.147)	(10.469)	(24.452)	22.158	45.463
Patrimônio líquido		(10.643)	(33.623)	(68.093)	46.807	104.257
Demonstração do resultado		9.496	23.154	43.641	(24.649)	(58.794)

Notas Explicativas**5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento de 2016 e 2015, passaram a ser elaboradas considerando 7 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, América Latina (LATAM), Europa, Oriente Médio e Norte da África ("MENA"), África, Ásia e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia. As informações de 2015 foram elaboradas de forma comparativa com 2016 de acordo com os novos segmentos da Companhia.

Outros segmentos compreendem a venda de cortes bovinos *in-natura*, produtos agropecuários e ração animal.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de farinhas para food service, entre outros.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir e, seguem a mesma base de reconhecimento das informações constantes nas demonstrações de resultado consolidadas da Companhia (conforme nota explicativa de práticas contábeis):

Notas Explicativas

	Consolidado	
Receita líquida de vendas	31.03.16	31.03.15
Brasil		
In-natura	790.586	759.139
Aves	612.075	565.204
Suínos e outros	178.511	193.935
Processados	2.728.716	2.858.768
Outras vendas	21.353	8.049
	3.540.655	3.625.956
Europa		
In-natura	415.264	219.390
Aves	235.434	116.982
Suínos e outros	179.830	102.408
Processados	542.633	402.691
	957.897	622.081
MENA		
In-natura	1.418.927	1.244.614
Aves	1.408.961	1.238.893
Suínos e outros	9.966	5.721
Processados	164.820	98.814
Outras vendas	-	47
	1.583.747	1.343.475
África		
In-natura	139.809	121.073
Aves	113.264	100.816
Suínos e outros	26.545	20.257
Processados	36.277	34.810
	176.086	155.883
Ásia		
In-natura	931.471	728.043
Aves	797.697	651.667
Suínos e outros	133.774	76.376
Processados	106.991	16.692
Outras vendas	32.705	-
	1.071.167	744.735
LATAM		
In-natura	155.462	139.868
Aves	134.184	78.727
Suínos e outros	21.278	61.141
Processados	280.295	239.882
Outras vendas	1.975	13.780
	437.732	393.530
Outros Segmentos	353.046	162.685
	8.120.330	7.048.345

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.16	31.03.15
Brasil	334.207	354.666
Europa	46.794	81.706
MENA	123.144	155.330
África	12.286	25.286
Ásia	109.269	186.841
LATAM	16.959	2.777
Outros Segmentos	28.494	13.038
Sub total	671.153	819.644
Corporate	(16.125)	(178.738)
	655.028	640.906

Os itens apresentados acima como Corporate referem-se a eventos extraordinários não atribuíveis aos segmentos operacionais, os quais são registrados na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais”. Os principais eventos de 2016 foram relacionados a perdas de contingências tributárias. Para o período findo em 31.03.15, os principais eventos foram: R\$66.623 equivalência patrimonial da Minerva, R\$39.502 contingências tributárias, R\$41.657 de despesas relacionadas a greve dos caminhoneiros.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 31.03.16 e 31.03.15.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Europa	757.808	481.658	20.145	20.149	777.953	501.807
MENA	1.308.871	834.368	170.407	170.407	1.479.278	1.004.775
Ásia	785.545	78.270	-	-	785.545	78.270
LATAM	193.696	232.308	160.862	198.984	354.558	431.292
	4.197.418	2.778.102	1.333.892	1.372.018	5.531.310	4.150.120

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Notas Explicativas**6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES****6.1 Combinações de negócios****6.1.1 Aquisição do negócio de distribuição de congelados da Qatar National Import and Export Co. ("QNIE")**

Em 01.01.16, a BRF comunicou ao mercado que celebrou com a QNIE contrato para aquisição do negócio de distribuição de congelados da QNIE no Estado do Qatar ("Negócio"), a qual atua como distribuidora dos produtos da BRF no Catar há mais de 40 anos, no valor total de US\$146.162 (equivalente a R\$589.075) pagos em espécie.

A transação consistiu na aquisição de ativos da QNIE naquele Estado pela Federal Foods Qatar Ltd, subsidiária indireta da BRF S.A.. Os ativos adquiridos equivalem principalmente a carteira de clientes, estoques de mercadorias para revenda, acordo de não concorrência e, contratos de logística e fornecimento, os quais constituem o negócio de distribuição de congelados no Estado do Catar.

O valor do acervo líquido adquirido antes da alocação do preço de compra totalizou US\$6.162 (correspondente a R\$24.833), sendo apurado um ágio preliminar de R\$564.242 na transação, para o qual, a fim de atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

6.1.2 Combinação de negócios com a Golden Foods Siam ("GFS")

Em 26.01.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF GmbH concluiu a aquisição do controle da GFS ("transação"). Esta transação compreendeu a aquisição de 100% de participação nas empresas Golden Foods Sales Ltd ("GFSE") e Golden Foods Siam Europa ("GFE"), ambas no Reino Unido bem como a aquisição de 48,52% da participação na empresa Golden Foods Poultry Ltd ("GFP") e de 73,31% de participação indireta na Golden Poultry Siam Ltd ("GPS"), ambas na Tailândia.

A GFS é uma das líderes do mercado de produção de aves na Tailândia, com operação integrada e presença em mais de 15 mercados globais.

O valor total da transação foi de US\$348.705 (equivalente a R\$1.428.540), o qual foi liquidado por meio da liberação do depósito dado em garantia (Nota 16). Este deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

Notas Explicativas

O valor do acervo líquido adquirido antes da alocação do preço de compra (proporcional a participação direta adquirida pela BRF GmbH) para efeito de determinação do ágio preliminar está a seguir demonstrado:

Acervo líquido adquirido	387.449
Contraprestação	1.428.540
Ágio preliminar	<u>1.041.091</u>

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

6.1.3 Combinação de negócios com a Universal Meats (UK) Limited (“Universal”)

Em 01.02.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF Invicta Limited concluiu a aquisição de 100% do capital e, assim, assumiu o controle da Universal (“transação”).

A Universal é uma distribuidora de alimentos, com foco no segmento de *food service* e presença em todo o Reino Unido.

O valor da aquisição foi de GBP31.812 (equivalente a R\$182.284), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

Adicionalmente, a BRF Invicta Limited reconheceu um passivo no montante de GBP6.600 (equivalente a R\$37.818) a título de contraprestação contingente, que corresponde ao pagamento anual de parcelas não cumulativas com vencimentos em fevereiro de 2017, 2018 e 2019, dependendo do desempenho operacional da Universal nos respectivos períodos de apuração.

O valor do acervo líquido adquirido antes da alocação do preço de compra para efeito de determinação do ágio preliminar está a seguir demonstrado:

Acervo líquido adquirido	129.753
Contraprestação	220.102
Ágio preliminar	<u>90.349</u>

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

Notas Explicativas

6.2 Aquisições de Participações

6.2.1 Aquisição de participação societária na joint venture com a Mondelez Lacta e Mondelez Brasil (em grupo "Mondelez").

Em 18.03.16, a BRF comunicou ao mercado que concluiu a repactuação de seu acordo de joint venture com a Mondelez após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas em contrato, de forma que: (i) a Mondelez passa a ser a única responsável pelas atividades envolvendo a fabricação de cream cheese com a marca Philadelphia; (ii) a BRF continua exercendo as atividades de distribuição e venda de cream cheese com a marca Philadelphia, e (iii) a BRF passa a deter a totalidade das ações representativas do capital social da K&S Alimentos S.A., por meio do desembolso de R\$10.728, pagos em espécie, gerando um ágio de R\$1.466 o qual foi reconhecido em outros resultados por não haver expectativa de recuperabilidade neste momento.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa	Controladora		Consolidado	
	média a.a.	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	44.974	33.523	656.908	665.550
Reais	-	66.889	65.212	67.118	65.302
Euro	-	30.214	76.681	428.097	556.440
Outras moedas	-	6.915	11.615	266.765	330.855
		148.992	187.031	1.418.888	1.618.147
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	13,33%	15.724	14.553	15.724	14.553
Conta remunerada	5,65%	1.814	10.990	1.814	10.990
Certificado de depósito bancário	14,21%	1.736.301	449.716	1.814.640	486.042
		1.753.839	475.259	1.832.178	511.585
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	1,33%	-	172.899	2.021.725	2.785.926
Overnight	0,18%	2.574	9.896	350.262	430.492
Outras moedas					
Depósito a prazo	5,25%	-	-	16.197	16.740
		2.574	182.795	2.388.184	3.233.158
		1.905.405	845.085	5.639.250	5.362.890

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i> ^(a)	4,15	US\$	3,92%	-	-	272.540	293.282
Títulos da dívida externa brasileira ^(b)	2,09	US\$	2,98%	-	-	65.867	65.867
Ações ^(f)	-	R\$	-	324.510	385.700	324.510	385.700
				324.510	385.700	662.917	744.849
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário - CDB ^(d)	5,16	R\$	13,96%	43.911	42.545	43.911	42.545
Letras financeiras do tesouro ^(e)	4,29	R\$	14,15%	358.974	155.262	358.974	155.262
Fundos de investimentos ^(c)	1,00	ARS	38,69%	-	-	111.086	177.755
				402.885	197.807	513.971	375.562
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro ^(e)	1,47	R\$	14,15%	72.628	70.338	72.628	70.338
				800.023	653.845	1.249.516	1.190.749
Total circulante				402.885	197.807	852.378	734.711
Total não circulante				397.138	456.038	397.138	456.038

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) Os títulos da dívida externa brasileira são denominados em Dólar norte-americano e remunerados por taxas pré e pós-fixadas.

(c) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

(d) As aplicações em CDB são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 98% a 100% do CDI.

(e) As Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") são remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC").

(f) O saldo de ações está composto pelo valor de mercado de 29.000.000 ações da Minerva (BEEF3).

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde a R\$38.353 líquida dos efeitos de impostos de R\$17.009 em 31.03.16 (perda de R\$8.466 líquida dos efeitos de impostos de R\$1.987 em 31.12.15).

Adicionalmente, em 31.03.16, do total de aplicações financeiras, R\$103.522 (R\$99.264 em 31.12.15) foram dados em garantia (sem restrição de uso) de operações de contratos

Notas Explicativas

futuros em Dólar norte-americano e contratos futuros de Milho, negociados na BM&FBOVESPA

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$499.241 na controladora e no consolidado em 31.03.16 (R\$479.828 na controladora e R\$1.826.102 no consolidado em 31.12.15), vide nota 16.

O saldo de aplicações financeiras do ativo não circulante em 31.03.16 possui vencimento em 2017.

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (vide nota 4.7).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Contas a receber				
Terceiros no país	1.465.389	1.925.827	1.465.393	1.925.827
Partes relacionadas no país	3.462	3.015	3.491	3.015
Terceiros no exterior	401.290	419.153	2.100.627	2.146.020
Partes relacionadas no exterior	3.335.956	3.030.221	93.589	250.766
	5.206.097	5.378.216	3.663.100	4.325.628
(-) Ajuste a valor presente	(9.295)	(13.232)	(9.295)	(13.232)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(392.194)	(412.106)	(414.257)	(431.955)
	4.804.608	4.952.878	3.239.548	3.880.441
Circulante	4.799.218	4.948.745	3.234.158	3.876.308
Não circulante	5.390	4.133	5.390	4.133
Títulos a receber	532.546	544.951	543.364	569.842
(-) Ajuste a valor presente	(1.448)	(2.982)	(1.448)	(2.982)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(33.022)	(32.363)	(33.022)	(32.363)
	498.076	509.606	508.894	534.497
Circulante	289.853	281.516	298.825	303.716
Não circulante ⁽¹⁾	208.223	228.090	210.069	230.781

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,18 anos.

Do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora, R\$1.110.010 foram cedidos na operação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), conforme divulgado na nota 20.

Em 31.03.16, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações (i) venda de ativos localizados na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$89.021, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, com saldo de R\$8.972, (iii) venda da unidade de Carambeí (PR) para a Seara, com saldo de R\$90.766 e (iv) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$307.975.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a

Notas Explicativas

controladora estão divulgadas na nota 30. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com as controladas em conjunto AKF e SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Saldo no início do período	412.106	98.551	431.955	107.781
Adições ⁽¹⁾	32.097	274.281	51.811	301.441
Combinação de negócios	-	-	1.571	-
Reversões	(17.477)	(57.618)	(33.881)	(65.753)
Baixas	(7.020)	(30.858)	(7.020)	(30.901)
Variação cambial	(27.512)	127.750	(30.179)	119.387
Saldo no final do período	392.194	412.106	414.257	431.955

⁽¹⁾ Refere-se principalmente a provisão para perda de clientes oriundos do mercado externo.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Valores a vencer	4.775.693	4.902.657	2.804.630	3.483.359
Vencidos				
01 a 60 dias	21.945	56.088	274.706	343.216
61 a 90 dias	15.096	7.927	60.394	30.301
91 a 120 dias	4.531	3.414	39.794	37.723
121 a 180 dias	3.646	1.922	54.365	7.027
181 a 360 dias	3.844	61.653	36.331	70.845
Acima de 361 dias	381.342	344.555	392.880	353.157
(-) Ajuste a valor presente	(9.295)	(13.232)	(9.295)	(13.232)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(392.194)	(412.106)	(414.257)	(431.955)
	4.804.608	4.952.878	3.239.548	3.880.441

Notas Explicativas

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Produtos acabados	1.525.319	1.437.670	3.050.854	2.601.130
Mercadorias para revenda	10.055	6.042	10.955	6.042
Produtos em elaboração	159.101	141.780	185.264	157.807
Matérias-primas	586.995	568.957	670.754	620.734
Materiais de embalagens	53.964	54.605	80.058	83.567
Materiais secundários	282.118	304.750	314.965	341.687
Almoxarifado	131.102	129.902	176.305	173.113
Importações em andamento	120.424	143.757	146.806	154.769
Adiantamentos a fornecedores	9.668	8.709	9.668	8.709
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	(23.088)	(1.596)	(53.754)	(19.959)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(23.575)	(49.480)	(26.241)	(49.618)
(-) Provisão para obsolescência	(7.671)	(8.878)	(7.999)	(12.182)
(-) Ajuste a valor presente	(39.437)	(32.888)	(39.437)	(32.888)
	<u>2.784.975</u>	<u>2.703.330</u>	<u>4.518.198</u>	<u>4.032.911</u>

A variação ocorrida no trimestre, na rubrica de Produtos acabados, está representada basicamente pelos estoques adquiridos em conjunto com as aquisições das empresas GFS, Universal e QNIE.

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de três meses findo em 31.03.16 totalizaram R\$5.161.845 na controladora e R\$6.089.605 no consolidado (R\$4.427.676 na controladora e R\$4.884.664 no consolidado em 31.03.15). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	Total
				31.03.16
Saldo no início do período	(1.596)	(49.480)	(8.878)	(59.954)
Adições	(21.532)	(5.147)	(181)	(26.860)
Reversões	40	-	-	40
Baixas	-	31.052	1.388	32.440
Saldo no final do período	<u>(23.088)</u>	<u>(23.575)</u>	<u>(7.671)</u>	<u>(54.334)</u>

	Consolidado			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	Total
				31.03.16
Saldo no início do período	(19.959)	(49.618)	(12.182)	(81.759)
Adições	(43.448)	(6.838)	(508)	(50.794)
Reversões	9.184	-	-	9.184
Baixas	-	32.554	2.515	35.069
Variação cambial	469	(2.339)	2.176	306
Saldo no final do período	<u>(53.754)</u>	<u>(26.241)</u>	<u>(7.999)</u>	<u>(87.994)</u>

Em 31.03.16 e 31.12.15, não há estoques dados em garantia de operações de crédito rural.

Notas Explicativas

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Animais vivos	1.482.719	1.322.317	1.494.014	1.329.861
Total circulante	1.482.719	1.322.317	1.494.014	1.329.861
Animais vivos	547.818	530.114	569.838	530.869
Florestas	227.593	230.153	227.593	230.153
Total não circulante	775.411	760.267	797.431	761.022
	2.258.130	2.082.584	2.291.445	2.090.883

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudanças na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 11).

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Controladora						
	Circulante			Não circulante			
	Animais vivos			Animais vivos		Florestas	Total
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos		
	31.03.16			31.03.16			
Saldo no início do período	587.918	734.399	1.322.317	294.175	235.939	230.153	760.267
Aquisições	53.371	361.400	414.771	7.417	40.366	5.527	53.310
Variação do valor justo ⁽¹⁾	449.586	45.686	495.272	16.408	(15.086)	-	1.322
Corte	-	-	-	-	-	(8.033)	(8.033)
Baixas	-	-	-	-	-	(54)	(54)
Transferências - circulante e não circulante	16.290	15.111	31.401	(16.290)	(15.111)	-	(31.401)
Transferência para estoques	(404.871)	(376.171)	(781.042)	-	-	-	-
Saldo no final do período	702.294	780.425	1.482.719	301.710	246.108	227.593	775.411

	Consolidado						
	Circulante			Não circulante			
	Animais vivos			Animais vivos		Florestas	Total
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos		
	31.03.16			31.03.16			
Saldo no início do período	595.462	734.399	1.329.861	294.930	235.939	230.153	761.022
Aquisições	53.433	361.400	414.833	13.690	40.366	5.527	59.583
Combinação de negócios	-	-	-	24.008	-	-	24.008
Variação do valor justo ⁽¹⁾	460.113	45.686	505.799	11.336	(15.085)	-	(3.749)
Corte	-	-	-	-	-	(8.033)	(8.033)
Baixas	-	-	-	-	-	(54)	(54)
Transferências - circulante e não circulante	16.290	15.111	31.401	(16.290)	(15.111)	-	(31.401)
Transferências para venda	-	-	-	(1.083)	-	-	(1.083)
Transferência para estoques	(410.275)	(376.171)	(786.446)	-	-	-	-
Variação cambial	(1.434)	-	(1.434)	(2.862)	-	-	(2.862)
Saldo no final do período	713.589	780.425	1.494.014	323.729	246.109	227.593	797.431

⁽¹⁾ A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação das matrizes no valor de R\$150.651 (R\$543.605 em 31.12.15) na Controladora e R\$155.679 (R\$545.033 em 31.12.15) no Consolidado.

Notas Explicativas

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	Controladora		Controladora	
	31.03.16		31.12.15	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	179.435	702.294	179.990	587.918
Suínos imaturos	3.524	780.425	3.545	734.399
Total circulante	182.959	1.482.719	183.535	1.322.317
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.747	108.506	6.618	108.209
Aves maduras	10.896	193.204	11.382	185.966
Suínos imaturos	177	54.076	184	51.188
Suínos maduros	390	192.032	385	184.751
Total não circulante	18.210	547.818	18.569	530.114
	201.169	2.030.537	202.104	1.852.431
	Consolidado		Consolidado	
	31.03.16		31.12.15	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	183.175	713.589	179.990	595.462
Suínos imaturos	3.524	780.425	3.545	734.399
Total circulante	186.699	1.494.014	183.535	1.329.861
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.048	117.441	6.658	108.837
Aves maduras	11.349	206.288	11.418	186.093
Suínos imaturos	177	54.076	184	51.188
Suínos maduros	390	192.033	385	184.751
Total não circulante	18.964	569.838	18.645	530.869
	205.663	2.063.852	202.180	1.860.730

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
ICMS	1.234.995	1.119.761	1.352.408	1.219.662
PIS e COFINS	434.284	397.785	441.970	397.841
Imposto de renda e contribuição social	376.229	359.787	432.885	416.562
IPI	60.208	60.137	60.213	60.137
INSS	224.328	146.162	224.405	146.234
Outros	69.846	97.296	124.728	131.471
(-) Provisão para realização	(178.596)	(164.606)	(184.293)	(171.443)
	2.221.294	2.016.322	2.452.316	2.200.464
Total circulante	1.104.049	1.074.175	1.308.762	1.231.759
Total não circulante	1.117.245	942.147	1.143.554	968.705

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros
					Total
					31.03.16
Saldo no início do período	(113.892)	(25.074)	(8.985)	(14.740)	(1.915)
Adições	(14.137)	-	-	-	(18)
Baixas	165	-	-	-	-
Saldo no final do período	(127.864)	(25.074)	(8.985)	(14.740)	(1.933)

Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros
					Total
					31.03.16
Saldo no início do período	(113.893)	(25.074)	(9.029)	(14.740)	(8.707)
Adições	(14.137)	(177)	-	-	(187)
Baixas	165	-	-	-	201
Variação cambial	-	-	-	-	1.285
Saldo no final do período	(127.865)	(25.251)	(9.029)	(14.740)	(7.408)

Notas Explicativas**13. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS****13.1 Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Imobilizado	23.219	32.442	23.225	32.448
Total ativo não circulante mantidos para para venda	23.219	32.442	23.225	32.448

13.2 Operações descontinuadas

Em 01.07.15, a BRF concluiu com a Lactalis (“comprador”) a venda de suas unidades produtivas do segmento operacional de lácteos, sendo tal segmento classificado como descontinuado até a data de conclusão da transação.

As demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam o desempenho do segmento de lácteos no período de três meses findo em 31.03.15 estão apresentados abaixo:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Controladora e Consolidado
	31.03.15
Receita líquida	544.658
Custo dos produtos vendidos	(436.623)
Lucro bruto	108.035
Despesas operacionais:	
Vendas	(88.947)
Gerais e administrativas	(5.660)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.474)
Equivalência patrimonial	(956)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.998
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.019)
Lucro líquido das operações descontinuadas	2.979

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora e Consolidado
	31.03.15
Lucro líquido das operações descontinuadas	2.979
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas operações descontinuadas	
Equivalência patrimonial	956
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	3.935
Atividades de investimento das operações descontinuadas	
Aquisições de imobilizado	(5.999)
Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(5.999)
Caixa aplicado nas operações descontinuadas	2.064

Notas Explicativas

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	977.771	1.008.022	1.050.642	1.077.653
Base de cálculo negativa CSLL	389.781	399.886	389.951	400.092
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	229.113	216.564	232.596	220.047
Tributos com exigibilidade suspensa	66.059	62.954	66.059	62.954
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	105.151	112.251	106.020	113.120
Provisão para perda com imobilizado	6.690	5.546	6.690	5.546
Provisão para realização de créditos tributários	57.010	52.260	57.620	52.803
Provisão para outras obrigações	56.156	91.834	58.260	93.744
Participação de empregados no resultado	8.163	87.254	8.163	87.254
Provisão para ajuste dos estoques	18.074	19.985	18.074	19.985
Plano de benefícios a empregados	105.013	101.675	105.013	101.675
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	420.669	451.222	420.669	451.222
Perdas não realizadas de derivativos	162.526	105.359	162.526	105.359
Provisão para perdas - devedores diversos	11.993	11.321	11.993	11.321
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	107.420	-	107.420	-
Outras adições temporárias	62.014	77.280	74.350	85.110
	2.783.603	2.803.413	2.876.046	2.887.885
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(714.936)	(719.374)	(714.936)	(719.374)
Combinação de negócios - demais empresas ⁽²⁾	-	-	(70.378)	(21.588)
Ganhos não realizados de valor justo	(25.885)	(28.035)	(25.885)	(28.035)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(218.649)	(206.770)	(218.649)	(206.770)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(626.076)	(601.040)	(626.076)	(601.040)
Outras exclusões temporárias	(108.070)	686	(105.565)	(55.102)
	(1.693.616)	(1.554.533)	(1.761.489)	(1.631.909)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	1.089.987	1.248.880	1.114.557	1.255.976
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(9.600)	(12.474)
Combinação de negócios - AFC	-	-	(40.494)	(45.164)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(5.231)	(5.870)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	(9.055)	(10.228)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	(41.931)	(50.067)
Outras - variação cambial	-	-	(75.460)	(64.517)
	-	-	(181.771)	(188.320)
Total de impostos diferidos	1.089.987	1.248.880	932.786	1.067.656

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

(2) Ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (Marcas, Relacionamento com Clientes e Mais Valia Imobilizado) e AFC (Relacionamento com Clientes).

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Saldo no início do período	1.248.880	751.932	1.067.656	623.831
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	93.406	372.283	100.162	406.587
IR/CS diferidos - baixa do segmento de lácteos	-	(200.617)	-	(200.617)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(252.299)	327.387	(254.109)	328.090
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	(2.523)	(39.240)
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	-	22.880	(30.266)
Outros	-	(2.105)	(1.280)	(20.729)
Saldo no final do período	1.089.987	1.248.880	932.786	1.067.656

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$16.339 e R\$16.156, respectivamente, (R\$16.365 e R\$16.181 em 31.12.15), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$5.539 (R\$5.547 em 31.12.15).

14.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2016	107.956	112.913
2017	215.167	229.343
2018	286.888	301.840
2019	332.647	348.423
2020 em diante	424.894	448.074
	1.367.552	1.440.593

Notas Explicativas

14.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	38.118	513.397	50.738	533.361
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(12.960)	(174.555)	(17.251)	(181.343)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(23.982)	241.128	4.128	(20.589)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(75.774)	82.463	(90.280)	116.938
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(17.356)	216.325
Subvenções para investimentos	8.234	9.613	8.234	9.613
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	107.420	(202.783)	107.420	(202.783)
Outras diferenças permanentes	(1.994)	(7.636)	(4.210)	(9.847)
	944	(51.770)	(9.315)	(71.686)
Imposto corrente	(92.462)	1.019	(109.477)	(10.405)
Imposto diferido	93.406	(52.789)	100.162	(61.281)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.03.16	31.03.15
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	(76.224)	724.080
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(16.554)	(11.036)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	9.679	(13.452)

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$4.638.077 em 31.03.16 (R\$4.949.957 em 31.12.15).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras
			Total
			31.03.16
Saldo no início do período	376.660	304.942	43.722
Adições	19.960	24.633	2.654
Reversões	(404)	(1.694)	(3.924)
Baixas	-	(17.104)	(2.770)
Atualização monetária	9.998	12.828	1.451
Saldo no final do período	406.214	323.605	41.133

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
				31.03.16
Saldo no início do período	376.667	311.319	44.120	732.106
Adições	19.960	25.048	2.654	47.662
Reversões	(404)	(1.694)	(3.924)	(6.022)
Baixas	-	(17.104)	(2.770)	(19.874)
Atualização monetária	10.007	12.829	1.451	24.287
Variação cambial	-	(1.250)	-	(1.250)
Saldo no final do período	406.230	329.148	41.531	776.909

16. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Certificado de depósito bancário - CDB ⁽²⁾	1,24	R\$	13,96%	348.022	337.041	348.022	337.041
Certificados do tesouro nacional ⁽³⁾	3,98	R\$	23,57%	151.219	142.787	151.219	142.787
Depósito Bancário ⁽⁴⁾	-	US\$	-	-	-	-	1.346.274
				499.241	479.828	499.241	1.826.102
Total circulante				58.003	-	58.003	1.346.274
Total não circulante				441.238	479.828	441.238	479.828

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito com vencimento em seis parcelas anuais e consecutivas, sendo o 1º vencimento em Junho de 2016, dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Grupo Lactalis ("Parmalat").

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (vide nota 20).

(4) Depósito atrelado a combinação de negócios com a Golden Foods Siam, o qual foi liberado para a contraparte em 26.01.16 (nota 6.1.2).

17. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

17.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Investimento em controladas e coligadas	6.399.234	6.918.123	86.949	102.465
Ágio Quickfood	233.936	290.884	-	-
Ágio AKF	-	-	67.976	75.113
Ágio SATS BRF	-	-	6.556	6.838
	6.633.170	7.209.007	161.481	184.416
Outros investimentos	1.107	1.107	1.407	1.476
	6.634.277	7.210.114	162.888	185.892

Notas Explicativas

17.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GmbH	Elebat Alimentos S.A.	Estabec. Levino Zaccardi	K&S Alimentos S.A	PSA Labor. Veter. Ltda.	Quickfood S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.
	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16	31.03.16
Ativo circulante	38	498.202	-	560	33.559	3.689	304.422	2.248	19.478	15.275	54.259
Ativo não circulante	-	5.978.080	-	1	6.831	2.566	190.722	253.371	235.506	316.193	963
Passivo circulante	-	(110.634)	-	(387)	(6.660)	(560)	(362.202)	(1.921)	(6.920)	(9.656)	(1.557)
Passivo não circulante	-	(615.928)	-	(41)	-	-	(163.955)	-	-	(401.302)	(26)
Patrimônio líquido	(38)	(5.749.720)	-	(133)	(33.730)	(5.695)	31.013	(253.698)	(248.064)	79.490	(53.639)
Receita líquida	-	2.322	-	-	-	-	321.369	-	9.867	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	(70.571)	-	4	261	131	(22.063)	16.314	(1.396)	(1.873)	877
	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15
Ativo circulante	38	1.983.779	-	694	-	3.627	376.754	1.761	22.563	16.754	53.216
Ativo não circulante	-	4.985.251	-	105	-	2.497	215.704	264.059	295.004	341.238	1.090
Passivo circulante	-	(24.150)	-	(614)	-	(560)	(358.517)	(2.182)	(9.503)	(3.027)	(1.518)
Passivo não circulante	-	(736.469)	-	(22)	-	-	(248.232)	-	-	(440.306)	(25)
Patrimônio líquido	(38)	(6.208.411)	-	(163)	-	(5.564)	14.291	(263.638)	(308.064)	85.341	(52.763)
Receita líquida	-	15.514	170.579	-	-	-	1.326.887	-	35.658	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	2.094.392	(18.164)	(1.107)	-	550	(43.418)	5.956	85.345	(19.819)	5.907

Notas Explicativas

17.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas										Coligadas				Total		
	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GnhH	K&S Alimentos S.A. (1)	Estabec. Levino Zaccardi	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	K&S Alimentos S.A. (1)	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.		UPI Alimentos Ltda	
a) Participação no capital 31.03.16																	
% de participação																	
Quantidade total de ações e cotas																	
Quantidade de ações e cotas possuídas																	
b) Informações em 31.03.16																	
Capital social																	
Patrimônio líquido																	
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos																	
Agio por expectativa de rentabilidade futura																	
Resultado do exercício																	
c) Saldo do investimento em 31.03.16																	
Saldo inicial																	
Equivalência patrimonial																	
Lucro não realizado nos estoques																	
Variação cambial sobre agio na aquisição de																	
participação de não controladores																	
Variação cambial sobre agio																	
Agio																	
Variação cambial de empresas no exterior																	
Outros resultados abrangentes																	
Aumento/redução de capital																	
Aquisição de participação de não controladores																	
Valorização troca de ações																	
Dividendos e juros sobre capital próprio																	
Transferência do investimento para controladas																	
Perda na participação de investimento																	
Baixa de investimento Minerva																	
Aquisição de participação societária																	
Provisão para perda de investimento																	
Transferência para mantidos para venda e operações																	
descontinuadas																	
38	5.751.650	33.730	131	5.692	233.936	53.921	253.698	235.405	-	53.638	-	-	1.739	3.669	5.923	6.633.170	(295.988)
																	7.209.007

(1) Em 18.03.16 A BRF adquiriu controle total da subsidiária K&S, sendo assim a mesma passou a ser tratada como controlada direta da Companhia a partir desta data.

Notas Explicativas

As perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$265.530 em 31.03.16 e (ganho de R\$343.936 em 31.03.15), estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do período.

Em 31.03.16, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

17.4 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas

	K&S ⁽¹⁾		Minerva		Nutrifer		PP-BIO		PR-SAD		UPI		Total	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Ativo circulante	-	54.679	-	-	-	-	-	-	-	-	59.573	79.250	-	-
Ativo não circulante	-	13.211	-	-	-	-	5.217	4.992	11.007	10.284	178	217	-	-
Passivo circulante	-	(22.293)	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.905)	(79.466)	-	-
Passivo não circulante	-	(882)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	44.715	-	-	-	-	5.217	4.992	11.007	10.284	11.846	1	-	-
% de participação	49,00%	49,00%	-	15,11%	-	50,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	50,00%	50,00%	-	-
Valor contábil do investimento	-	21.911	-	-	-	-	1.739	1.664	3.669	3.428	5.923	1	-	-
Transferência para mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor contábil do investimento	-	21.911	-	-	-	-	1.739	1.664	3.669	3.428	5.923	1	11.331	27.004
Dividendos declarados	-	1.365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.994	-	27.359

	K&S ⁽¹⁾		Minerva		Nutrifer		PP-BIO		PR-SAD		UPI	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Receita líquida	24.843	30.582	-	1.435.419	-	-	-	-	-	-	44.499	42.848
Lucro (prejuízo) do período	4.687	3.405	-	(408.983)	-	(1.912)	-	-	-	-	11.843	11.614
Equivalência patrimonial	2.298	1.668	-	(61.797)	-	(956)	-	-	-	-	5.922	5.807

⁽¹⁾ Em 18.03.16 A BRF adquiriu controle total da subsidiária K&S, sendo assim a mesma passou a ser tratada como controlada direta da Companhia a partir desta data.

Notas Explicativas

17.5 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

	AKF		SATS BRF		Total	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Ativo						
Circulante	143.642	138.208	196.845	253.452		
Caixa e equivalentes de caixa	13.620	27.549	36.283	84.148		
Despesas antecipadas	401	1.642	728	386		
Outros ativos circulantes	129.621	109.017	159.834	168.918		
Não Circulante	2.762	9.122	13.028	14.414		
Passivo						
Circulante	(94.465)	(105.290)	(95.641)	(145.547)		
Fornecedores	(8.272)	(4.514)	(78.283)	(126.931)		
Impostos a pagar	(3.256)	(5.989)	-	-		
Outros passivos circulante	(82.937)	(94.787)	(17.358)	(18.616)		
Não Circulante	(2.830)	(3.228)	-	-		
Impostos diferidos	(2.830)	(3.228)	-	-		
Patrimônio Líquido	49.109	38.812	114.232	122.319		
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%	49,00%		
Valor contábil do investimento	19.644	15.525	55.974	59.936	75.618	75.461

	AKF		SATS BRF		Total	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Receita líquida	93.188	68.074	190.931	-		
Depreciação e amortização	(383)	(251)	(432)	-		
Despesas de juros	-	(179)	(554)	-		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	13.243	1.260	(2.808)	-		
Lucro (prejuízo) do período	13.243	1.260	(2.808)	-		
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%			
Equivalência patrimonial	5.297	504	(1.376)	-	3.921	504

Notas Explicativas

18. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora				
		Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Reversão	Transferências líquidas entre mantidos para venda
		31.12.15				31.03.16
Terrenos	-	593.601	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	-	5.084.454	-	(2.440)	-	(3.398)
Máquinas e equipamentos	-	6.534.819	17.211	(21.741)	-	34.504
Instalações	-	1.699.013	-	(976)	-	151.563
Móveis e utensílios	-	112.947	85	(469)	-	72.166
Veículos	-	16.801	-	(390)	-	3.316
Imobilizações em andamento	-	715.832	314.835	-	-	500
Adiantamentos a fornecedores	-	4.156	14.888	-	-	(270.360)
		14.761.623	347.019	(26.016)	-	(10.341)
						(6.092)
						15.054.484
Depreciação						
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.477.380)	(36.146)	38	-	1.947
Máquinas e equipamentos	5,87%	(2.576.709)	(93.335)	16.151	-	-
Instalações	3,73%	(530.384)	(18.027)	673	-	748
Móveis e utensílios	7,96%	(47.185)	(2.267)	393	-	-
Veículos	19,89%	(9.200)	(220)	280	-	2.467
		(4.640.858)	(149.995)	17.535	-	5.162
		(19.779)	-	-	119	-
Provisão para perdas		10.100.986	197.024	(8.481)	119	(930)
						10.266.665

(1) Refere-se à transferência de R\$16.526 para ativos intangíveis e R\$5.527 para ativos biológicos.

Notas Explicativas

Consolidado									
Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Cominação de Negócios			Transfe- rências ⁽¹⁾	Transferências líquidas entre mantidos para venda	Variação cambial	Saldo em 31.03.16	
		Adições	Baixas	Reversão					
Custo									
-	584.721	11	-	-	(3.398)	-	(7.099)	605.772	
-	5.437.937	104	(2.435)	-	34.313	(2.213)	(49.972)	5.558.103	
-	7.027.145	19.378	(21.879)	-	150.061	-	(73.134)	7.355.439	
-	1.854.467	59	(978)	-	73.003	(757)	(14.093)	1.939.204	
-	137.869	1.435	(489)	-	4.096	-	(3.815)	146.505	
-	20.317	1	(984)	-	3.123	(3.122)	(191)	21.761	
-	789.782	386.569	(130)	-	(275.503)	-	(18.875)	884.330	
-	18.760	16.924	-	-	(10.341)	-	3.385	28.728	
	15.870.998	424.481	(26.895)	-	(24.646)	(6.092)	(163.794)	16.539.842	
Depreciação									
3,04%	(1.525.943)	(40.700)	57	-	3.838	1.947	12.983	(1.617.507)	
5,84%	(2.786.003)	(106.493)	16.280	-	(3.378)	-	34.747	(2.980.920)	
3,80%	(549.890)	(20.043)	675	-	(64)	748	4.202	(579.879)	
7,93%	(64.652)	(3.089)	527	-	(40)	-	5.954	(66.160)	
20,06%	(8.979)	(686)	848	-	(84)	2.467	(241)	(8.095)	
	(4.935.467)	(171.011)	18.387	-	272	5.162	57.645	(5.252.561)	
	(19.779)	-	-	119	-	-	-	(19.660)	
	10.915.752	253.470	(8.508)	119	(24.374)	(930)	(106.149)	11.267.621	

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$18.847 para ativos intangíveis e R\$5.527 para ativos biológicos.

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Custo				
Edificações e benfeitorias	114.647	166.614	117.718	169.995
Máquinas e equipamentos	626.373	704.822	655.616	752.458
Instalações	69.322	96.273	72.938	102.017
Móveis e utensílios	14.980	15.994	20.438	19.338
Veículos	2.928	3.500	3.532	4.166
Outros	61.896	56.185	61.896	56.185
	890.146	1.043.388	932.138	1.104.159

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de três meses findo em 31.03.16 foi de R\$8.629 na controladora e no consolidado (R\$4.620 na controladora e R\$4.697 no consolidado em 31.03.15). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,57% a.a. na controladora e 5,66% no consolidado (6,19% a.a. na controladora e 6,40% no consolidado em 31.03.15).

Em 31.03.16, exceto pelo contrato de built to suit mencionado na nota 24.2, a Companhia não tinha outros compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora e Consolidado	
		31.03.16	31.12.15
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
	Tipo de garantia		
Terrenos	Financeiro/Fiscal	281.109	217.427
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.724.364	1.522.478
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	2.398.719	1.774.781
Instalações	Financeiro/Fiscal	739.604	493.103
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	27.175	27.004
Veículos	Financeiro/Fiscal	8.039	2.306
Outros	Financeiro/Fiscal	78.675	70.083
		5.257.685	4.107.182

Notas Explicativas

19. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.16	Saldo em 31.12.15
Ágio	-	2.096.587	-	2.096.587	2.096.587
Fidelização de integrados	12,50%	14.197	(6.243)	7.954	8.420
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51%	5.973	(2.391)	3.582	1.628
Acordo de não concorrência	42,34%	8.105	(858)	7.247	-
Software	20,00%	405.615	(223.810)	181.805	171.922
		3.703.477	(233.302)	3.470.175	3.451.557

	Consolidado				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.16	Saldo em 31.12.15
Acordo de não concorrência	30,07%	20.828	(2.129)	18.699	14.952
Ágio	-	4.197.418	-	4.197.418	2.778.102
Cotas de importação	9,76%	55.029	(6.878)	48.151	62.233
Fidelização de integrados	12,50%	14.197	(6.243)	7.954	8.420
Marcas	-	1.333.892	-	1.333.892	1.372.018
Patentes	17,33%	7.065	(3.387)	3.678	1.845
Relacionamento com clientes	7,71%	550.471	(56.459)	494.012	571.065
Relacionamento com fornecedores	42,00%	1.992	(1.992)	-	-
Software	20,00%	462.288	(251.696)	210.592	202.276
		6.643.180	(328.784)	6.314.396	5.010.911

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora			
	Saldo em	Adições	Baixas	Saldo em
	31.12.15			31.03.16
Custo				
Ágio	2.096.587	-	-	2.096.587
Ava	49.368	-	-	49.368
Eleva Alimentos	808.140	-	-	808.140
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	14.197	-	-	14.197
Marcas	1.173.000	-	-	1.173.000
Patentes	3.720	2.253	-	5.973
Acordo de não concorrência	-	8.105	-	8.105
Software	404.673	12.893	(28.474)	405.615
	3.692.177	23.251	(28.474)	3.703.477
Amortização				
Fidelização de integrados	(5.777)	(466)	-	(6.243)
Patentes	(2.092)	(299)	-	(2.391)
Acordo de não concorrência	-	(858)	-	(858)
Software	(232.751)	(19.536)	28.474	(223.810)
	(240.620)	(21.159)	28.474	(233.302)
	3.451.557	2.092	-	3.470.175

Notas Explicativas

	Consolidado						Saldo em 31.03.16
	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe- rências	Variação cambial	
Custo							
Ágio	2.778.102	-	-	1.698.790	-	(279.474)	4.197.418
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	27.550	-	-	-	-	(5.278)	22.272
BRF AFC	196.063	-	-	-	-	(16.361)	179.702
BRF Invicta	170.776	-	-	-	-	(19.767)	151.009
Dánica	7.013	-	-	-	-	(1.344)	5.669
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods	84.419	-	-	-	-	(7.465)	76.954
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	925	-	-	-	-	(107)	818
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	27.786	-	-	-	-	(1.286)	26.500
Quickfood	166.983	-	-	-	-	(31.991)	134.992
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Qatar National Import and Export Co	-	-	-	564.242	-	(65.913)	498.329
Grupo GFS	-	-	-	1.041.091	-	(120.044)	921.047
GQFE - Goldem Quality Foods Europ	-	-	-	3.108	-	(270)	2.838
Universal Meats Ltd.	-	-	-	90.349	-	(9.648)	80.701
Acordo de não concorrência	15.738	8.105	-	-	-	(3.015)	20.828
Cotas de importação	62.233	-	-	-	-	(7.204)	55.029
Fidelização de integrados	14.197	-	-	-	-	-	14.197
Marcas	1.372.018	-	-	-	-	(38.126)	1.333.892
Patentes	4.870	2.250	-	-	-	(55)	7.065
Relacionamento com clientes	620.853	-	-	-	-	(70.382)	550.471
Relacionamento com fornecedores	9.670	-	(6.510)	-	-	(1.168)	1.992
Software	462.760	13.355	(28.474)	3.449	19.119	(7.921)	462.288
	5.340.441	23.710	(34.984)	1.702.239	19.119	(407.345)	6.643.180
Amortização							
Acordo de não concorrência	(786)	(1.565)	-	-	-	222	(2.129)
Cotas de importação	-	(7.591)	-	-	-	713	(6.878)
Fidelização de integrados	(5.777)	(466)	-	-	-	-	(6.243)
Patentes	(3.025)	(403)	-	-	-	41	(3.387)
Relacionamento com clientes	(49.788)	(13.429)	-	-	-	6.758	(56.459)
Relacionamento com fornecedores	(9.670)	-	6.510	-	-	1.168	(1.992)
Software	(260.484)	(21.745)	28.474	(1.280)	(272)	3.611	(251.696)
	(329.530)	(45.199)	34.984	(1.280)	(272)	12.513	(328.784)
	5.010.911	(21.489)	-	1.700.959	18.847	(394.832)	6.314.396

Durante o período de três meses findo em 31.03.16, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante		Não Circulante		Controladora	
				Circulante	31.03.16	Circulante	Não Circulante	Circulante	Saldo 31.12.15
Capital de giro	7,60% (7,24% em 31.12.15)	7,60% (7,24% em 31.12.15)	0,4	1.231.861	1.231.861	1.169.635	-	1.169.635	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI (96,90% do CDI em 31.12.15)	13,55% (13,67% em 31.12.15)	2,5	65.074	1.057.948	33.078	992.165	1.025.243	1.025.243
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 0,76% (Selic/Taxa fixa / TJLP + 1,00% em 31.12.15)	5,33% (4,57% em 31.12.15)	1,7	261.834	1.022.549	217.426	508.928	726.354	726.354
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.15)	7,75% (7,75% em 31.12.15)	2,2	13.801	511.939	4.140	497.921	502.061	502.061
Linhas de crédito de exportação	14,18% (0,00% em 31.12.15)	14,18% (0,00% em 31.12.15)	3,0	1.948	1.851.948	-	-	-	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / GPM + 4,90% (Taxa fixa / GPM + 4,90% em 31.12.15)	16,46% (15,44% em 31.12.15)	4,0	903	239.212	3.315	231.488	234.803	234.803
Outras dívidas garantidas	8,15% (8,14% em 31.12.15)	8,15% (8,14% em 31.12.15)	2,6	32.448	152.068	32.580	127.077	159.657	159.657
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.15)	2,40% (2,40% em 31.12.15)	0,3	7.043	7.043	1.872	-	1.872	1.872
				1.614.912	6.074.568	1.462.046	2.357.579	3.819.625	3.819.625
Moeda estrangeira									
Bonds	4,07% (4,08% em 31.12.15) + v.c. US\$ e EUR LIBOR + 1,68% (LIBOR + 2,05% em 31.12.15) + v.c. US\$	4,07% (4,08% em 31.12.15) + v.c. US\$ e EUR 2,92% (2,79% em 31.12.15) + v.c. US\$	7,3	129.806	7.065.743	61.808	7.521.727	7.583.535	7.583.535
Linhas de crédito de exportação			1,5	954.741	1.955.634	598.109	1.163.574	1.761.883	1.761.883
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,00% (1,76% + v.c. US\$) + v.c. US\$ UMBENDES + 2,23% (UMBENDES + 2,26% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	2,00% (1,76% + v.c. US\$) + v.c. US\$ 6,32% (6,34% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	0,7	586.260	586.260	391.053	-	391.053	391.053
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento			1,1	11.782	19.459	12.630	11.575	24.205	24.205
				1.682.589	9.627.096	1.063.600	8.696.876	9.760.476	9.760.476
				3.297.501	15.701.664	2.525.646	11.054.455	13.580.101	13.580.101

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMP ⁽¹⁾	Consolidado			
				Circulante	Não Circulante	Saldo 31.03.16	Saldo 31.12.15
Capital de giro	7,60% (7,24% em 31.12.15)	7,60% (7,24% em 31.12.15)	0,4	1.231.861	-	1.231.861	1.169.635
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI (96,90% em 31.12.15)	13,55% (13,67 em 31.12.15)	2,5	65.074	992.874	1.057.948	1.025.243
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 0,76%	5,33% (4,57% em 31.12.15)	1,7	261.834	760.715	1.022.549	726.354
Bonds	(Selic/Taxa fixa / TJLP + 1,00% em 31.12.15)	7,75% (7,75% em 31.12.15)	2,2	13.801	498.138	511.939	502.061
Linhas de crédito de exportação	14,18% (0,00% em 31.12.15)	14,18% (0,00% em 31.12.15)	3,0	1.948	1.850.000	1.851.948	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGP+ 4,90%	16,46% (15,44% em 31.12.15)	4,0	903	238.309	239.212	234.803
Outras dívidas garantidas	(Taxa fixa / IGP+ 4,90% em 31.12.15)	8,15% (8,14% em 31.12.15)	2,6	32.448	119.620	152.068	159.657
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.15)	2,40% (2,40% em 31.12.15)	0,3	7.043	-	7.043	1.872
				1.614.912	4.459.656	6.074.568	3.819.625
Moeda estrangeira							
Bonds	5,12% (5,23% em 31.12.15) + v.c. US\$, EUR e AR\$	5,12% (5,23% em 31.12.15) + v.c. US\$, EUR e AR\$	6,6	204.095	7.916.894	8.120.989	8.787.875
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,82% (LIBOR + 2,15% em 31.12.15) + v.c. US\$	2,97% (2,85% em 31.12.15) + v.c. US\$	1,6	955.414	1.356.346	2.311.760	2.152.331
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,00% (1,76% em 31.12.15) + v.c. US\$	2,00% (1,76% em 31.12.15) + v.c. US\$	0,7	586.260	-	586.260	391.053
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBENDES + 2,23% (UMBENDES + 2,26% em 31.12.15) + v.c. AR\$	6,32% (6,34% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	1,1	11.781	7.677	19.458	24.205
Outras dívidas garantidas	15,06% (15,09% em 31.12.15) + v.c. AR\$	15,06% (15,09% em 31.12.15) + v.c. AR\$	0,3	2.382	-	2.382	3.535
Capital de giro	19,37% (22,00% 31.12.15) + v.c. AR\$ / 2,48% + v.c. (GBP / THB)	19,37% (22,00% 31.12.15) + v.c. AR\$ / 2,48% + v.c. (GBP / THB)	0,5	105.967	-	105.967	659
				1.865.899	9.280.917	11.146.816	11.359.658
				3.480.811	13.740.573	17.221.384	15.179.283

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 20 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15.

20.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.03.16	31.03.16
2016	2.725.844	2.892.222
2017	1.142.987	1.600.781
2018	2.409.116	2.792.207
2019	2.174.641	2.193.752
2020 em diante	7.249.076	7.742.422
	15.701.664	17.221.384

20.2 Garantias

	Controladora	Consolidado
	31.03.16	31.03.16
Saldo de empréstimos e financiamentos	15.701.664	17.221.384
Garantias por hipotecas de bens	1.201.118	1.201.118
Vinculado ao FINEM-BNDES	886.549	886.549
Vinculado ao FNE-BNB	152.068	152.068
Vinculado a incentivos fiscais e outros	162.501	162.501

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.03.16 totalizava R\$36.450 (R\$39.098 em 31.12.15).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.03.16 totalizava R\$191.904 (R\$208.774 em 31.12.15).

Em 31.03.16, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$2.109.167 (R\$2.086.589 em 31.12.15). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,91% a.a. (0,91% a.a. em 31.12.15).

Notas Explicativas**20.3 Compromissos**

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, nos quais os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado
	31.03.16
2016	4.773.605
2017	962.734
2018	246.891
2019	239.142
2020 em diante	467.961
	6.690.333

21. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.302.548	3.263.197	3.306.655	3.263.201
Partes relacionadas	21.382	23.375	21.382	23.375
	3.323.930	3.286.572	3.328.037	3.286.576
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	793.561	774.106	1.568.920	1.496.833
Partes relacionadas	4.441	2.463	-	-
	798.002	776.569	1.568.920	1.496.833
(-) Ajuste a valor presente	(40.449)	(38.416)	(40.449)	(38.416)
	4.081.483	4.024.725	4.856.508	4.744.993

No período de três meses findo em 31.03.16, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 75 dias.

Do saldo de fornecedores em 31.03.16, R\$1.053.173 na controladora e no consolidado (R\$1.070.583 na controladora e consolidado em 31.12.15) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

Notas Explicativas**22. FORNECEDORES RISCO SACADO**

	Controladora e Consolidado	
	31.03.16	31.12.15
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	360.164	685.597
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	445.112	488.997
	805.276	1.174.594

A Companhia realizou operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos de parte de suas compras de matéria-prima, máquinas e equipamentos e insumos junto a fornecedores nos mercados interno e externo. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais do período findo em 31.03.16.

Em 31.03.16, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 1,15% e 1,29% ao mês (em 31.12.15, essas taxas ficaram entre 1,10% e 1,34% ao mês).

Em 31.03.16, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,65% e 2,05% ao ano (em 31.12.15, essas taxas ficaram entre 1,50% e 2,51% ao ano), a depender da moeda das transações.

Notas Explicativas

23. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	11.920	2.253	11.920	2.253
Contratos de opções de moedas	277.824	96.153	277.824	96.153
Contratos de trava de câmbio	60.374	-	62.325	-
	350.118	98.406	352.069	98.406
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(5.194)	(66.703)	(5.194)	(66.703)
Contratos de opções de moedas	(44.132)	(217.122)	(44.132)	(217.122)
Contratos de trava de câmbio	-	(33.765)	(1.191)	(33.765)
Contratos a termo de milho (NDF)	(10.643)	(11.729)	(10.643)	(11.729)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(227.011)	(280.285)	(267.900)	(326.650)
	(286.980)	(609.604)	(329.060)	(655.969)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	10.351	10.707
Contratos a termo de milho (NDF)	8.214	2.183	8.214	2.183
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	-	3.450	-	3.450
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	-	14.641	-	14.641
Contratos futuros de milho - BM&FBOVESPA	996	-	996	-
	9.210	20.274	19.561	30.981
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(11.782)	(3.502)	(11.806)	(3.865)
Contratos a termo de milho (NDF)	(2.200)	-	(2.200)	-
Contratos de trava de câmbio	-	-	(111)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(334.889)	(6.768)	(334.889)	(6.768)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	(5.935)	-	(5.935)	-
	(354.806)	(10.270)	(354.941)	(10.633)
Ativo circulante	359.328	118.680	371.630	129.387
Passivo circulante	(641.786)	(619.874)	(684.001)	(666.602)

As garantias referentes as transações acima estão divulgadas na nota 8.

Notas Explicativas**24. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

24.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.03.16	31.03.16
2016	134.454	142.741
2017	87.848	91.986
2018	36.743	39.865
2019	5.725	7.497
2020 em diante	17.325	19.036
	282.095	301.125

Em 31.03.16, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$50.695 na controladora e R\$85.287 no consolidado (R\$56.171 na controladora e R\$73.639 no consolidado em 31.03.15).

24.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Custo					
Máquinas e equipamentos		29.160	29.160	35.576	37.096
Software		56.692	72.972	56.692	72.972
Edificações		128.938	128.938	128.938	128.938
		214.790	231.070	221.206	239.006
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	13,84%	(6.522)	(5.311)	(12.938)	(13.247)
Software	50,00%	(27.131)	(50.988)	(27.131)	(50.988)
Edificações	6,94%	(40.156)	(32.091)	(40.156)	(32.091)
		(73.809)	(88.390)	(80.225)	(96.326)
		140.981	142.680	140.981	142.680

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Controladora e Consolidado			
31.03.16			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2016	37.800	11.759	49.559
2017	24.062	9.770	33.832
2018	18.893	7.675	26.568
2019	16.324	6.960	23.284
2020 em diante	77.014	46.535	123.549
	174.093	82.699	256.792

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia firmou contrato na modalidade de “built to suit” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 15 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas deste contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato são demonstradas abaixo:

Controladora e Consolidado	
31.03.16	
2016	5.915
2017	8.359
2018	8.861
2019	9.393
2020 em diante	149.062
	181.590

25. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 24) e não sofreram alterações durante este período.

Por decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 31.03.16 foram canceladas 8.724.733 opções, aprovadas em 17.12.15. Estas opções não produziram efeitos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

	Data			Quantidade	Outorga ⁽¹⁾	Preço do exercício ⁽¹⁾	
Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
Plano I							
02.05.11	01.05.12	01.05.16	2.463.525	158.990	11,36	30,85	42,93
02.05.12	01.05.13	01.05.17	3.708.071	331.198	7,82	34,95	46,28
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	788.645	11,88	46,86	58,26
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	748.386	12,56	44,48	52,04
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	986.098	14,11	47,98	56,13
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	4.916.105	14,58	63,49	72,36
			<u>18.527.525</u>	<u>7.929.422</u>			
Plano II							
01.10.15	01.10.16	01.10.21	<u>37.570</u>	<u>32.490</u>	20,64	70,09	73,04
			<u>18.565.095</u>	<u>7.961.912</u>			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31.03.16 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.15	17.360.870
Canceladas:	
Outorga de 2015	(8.724.733)
Outorga de 2014	(640.537)
Outorga de 2013	(33.688)
Quantidade de opções em aberto em 31.03.16	7.961.912

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$65,37 (sessenta e cinco reais e trinta e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 39 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$180.029 (R\$160.323 em 31.12.15). No resultado do período de três meses findo em 31.03.16, foi reconhecida uma despesa de R\$19.706 (R\$4.926 de despesa em 31.03.15).

Durante o período de três meses findo em 31.03.16 não foi exercida nenhuma opção de ações pelos executivos da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas condicionadas à serviços foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes* tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.15 (nota 24), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de três meses findo em 31.03.16.

Notas Explicativas**26. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.15 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
		Passivo
	31.03.16	31.12.15
Plano médico	133.928	130.028
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	108.878	105.139
Homenagem por tempo de serviço	42.880	41.462
Outros	23.176	22.415
	308.862	299.044
Circulante	67.264	67.264
Não circulante	241.598	231.780

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2016, de acordo com laudo elaborado em 2015 por especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$5.710 (despesa de R\$6.798 em 31.03.15), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo, uma despesa de R\$9.818 (R\$10.587 em 31.03.15).

Notas Explicativas**27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

27.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes
				Total
				31.03.16
Saldo no início do período	238.831	359.468	65.674	516.942
Adições	4.164	70.771	4.902	-
Reversões	(4.455)	(19.760)	(2.235)	-
Pagamentos	(1.071)	(41.372)	(6.639)	-
Atualização monetária	5.478	23.201	3.856	-
Saldo no final do período	242.947	392.308	65.558	516.942
Circulante				224.977
Não Circulante				992.778

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes
				Total
				31.03.16
Saldo no início do período	240.496	377.023	65.701	522.629
Adições	4.164	70.771	4.902	-
Reversões	(4.827)	(19.772)	(2.235)	-
Pagamentos	(1.071)	(41.372)	(6.639)	-
Atualização monetária	5.478	23.206	3.857	-
Variação Cambial	(302)	(3.335)	-	(1.090)
Saldo no final do período	243.938	406.521	65.586	521.539
Circulante				230.720
Não Circulante				1.006.864

Notas Explicativas**27.2 Contingências com perdas possíveis**

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.03.16, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$12.211.781 (R\$11.707.258 em 31.12.15) das quais R\$521.539 (R\$522.629 em 31.12.15) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.15 (nota 26.2).

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**28.1 Capital social**

Em 31.03.16, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração em 25.02.16 e retificada pela Assembleia Geral Extraordinária em 07.04.16, foi aprovado o cancelamento de 60.000.000 (Sessenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia que estavam em tesouraria, sem a redução do capital social.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

28.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 12.02.16, foi efetuado o pagamento de R\$473.398, referente aos juros sobre capital próprio e R\$91.443 de dividendos aprovados pela Administração em 17.12.15 e ratificado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 07.04.16.

Em 25.02.16, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$98.210, referente a dividendos complementares ao exercício encerrado em 31.12.15, pagos em 01.04.16.

Notas Explicativas**28.3 Composição do capital social por natureza**

	Consolidado	
	31.03.16	31.12.15
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(5.829.701)	(62.501.001)
Ações em circulação	806.643.545	809.972.245

28.4 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.03.16	31.12.15
Ações no início do período	809.972.245	867.284.349
Compra de ações (tesouraria)	(3.328.700)	(59.247.400)
Venda de ações em tesouraria	-	1.935.296
Ações no final do período	806.643.545	809.972.245

28.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 5.829.701 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$62,67 (Sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$299.122.

Em Reunião Extraordinária do Conselho da Administração em 26.02.16 foi aprovada "Programa de Recompra" de ações de emissão da Companhia, no montante de 20.000.000 (vinte milhões) de ações.

Durante o período de três meses findo em 31.03.16, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 3.328.700 de ações de sua própria emissão com custo de R\$178.779, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, aprovado nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração realizadas em 09.11.15 e 26.02.16.

Notas Explicativas

29. LUCRO POR AÇÃO

	Controladora	
	31.03.16	31.03.15
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	39.062	464.606
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	806.871.604	855.679.386
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,04841	0,54297
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	39.062	464.606
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	806.871.604	855.679.386
Número de ações potenciais (opções de ações)	59.229	652.683
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	806.930.833	856.332.069
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,04841	0,54255
	Controladora	
	31.03.16	31.03.15
Operações continuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	39.062	461.627
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	806.871.604	855.679.386
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,04841	0,53949
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	39.062	461.627
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	806.871.604	855.679.386
Número de ações potenciais (opções de ações)	59.229	652.683
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	806.930.833	856.332.069
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,04841	0,53907

Notas Explicativas

	Controladora	
	31.03.16	31.03.15
Operações descontinuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	-	2.979
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	806.871.604	855.679.386
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	-	0,00348
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	-	2.979
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	806.871.604	855.679.386
Número de ações potenciais (opções de ações)	59.229	652.683
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	806.930.833	856.332.069
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	-	0,00348

Em 31.03.16, do total das 7.961.912 opções de ações em aberto (10.635.053 em 31.03.15) concedidas aos executivos da Companhia, 7.471.724 opções (5.702.714 em 31.03.15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

30. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

30.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
Al-Waf Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	375	89	(293)	-
Arex S.A.	31.260	19.485	-	-	-	-	(121)	(134)	25.468	25.468	-	-
Avipal Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.941	2.129	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	321	487	-	-
BRF Foods GmbH	113.555	119.280	-	-	-	-	-	-	233	418	-	-
BRF Global GmbH	3.080.594	2.780.457	-	-	-	-	(4.305)	(1.596)	-	-	(320.725)	-
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(15)	(16)	-	-	(1.378)	(1.471)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(6.491)	(7.121)	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	-	1.365	(28.677)	(29.446)	-	(8.148)	-	2.954	-	(29)
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	4.596	4.551	(1.082.821)	(1.186.841)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	550	550	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	56.060	47.446	-	-	-	-	-	(717)	-	-	(447)	(553)
Sadia Alimentos S.A.	12.366	12.366	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	36.790	42.467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	5.331	8.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	2.503	645	-	-	-	-	(21.382)	(15.227)	3.418	3.757	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	8.202	19.820	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	1.403	1.403	-	-	-	-	344	344	-	-
Hortigil Hortifrutti S.A.	959	2.370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(544)	(2.088)
Total	3.339.418	3.033.236	10.155	23.138	(35.168)	(36.567)	(25.823)	(25.838)	36.696	40.197	(1.406.246)	(1.191.020)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Avex S.A.	11.775	193	-	-	(276)	(4.043)
BRF Foods GmbH	-	5.833	-	-	(49)	-
BRF Global GmbH	2.668.713	2.052.204	(431)	-	-	-
K&S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	-	(32.725)
Perdigão International Ltd.	-	-	(17.111)	(12.371)	-	-
Quickfood S.A.	8.614	5.787	-	-	(382)	-
Sadia Chile S.A.	39.999	19.843	-	-	-	-
Al-Wafi Foods	25.909	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	3.511	3.992	-	-	-	-
UP! Alimentos Ltda.	3.410	3.638	-	-	(45.454)	(44.518)
Hortigil Hortifruti S.A. ⁽¹⁾	3.467	-	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(3.326)	(1.740)
Indg Tecnologia e Serviços Ltda	-	-	-	-	-	(62)
Total	2.765.398	2.091.490	(17.542)	(12.371)	(49.487)	(83.088)

⁽¹⁾ Entidades nas quais a BRF não tem participação acionária, porém possuem relacionamento com membros do Conselho de Administração. O Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional. A BRF vendeu produtos para a Hortigil Hortifruti S.A.

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO, PR-SAD, AKF e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$7.896 (R\$8.470 em 31.12.15) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$28.553 em 31.03.16 (R\$30.628 em 31.12.15) com esta entidade.

Notas Explicativas

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Contraparte		Moeda	Saldo	Taxa de
Credor	Devedor		31.03.16	juros (a.a.)
BRF GmbH	Federal Foods Qatar	US\$	572.785	2,5%
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	316.193	7,0%
BRF Global GmbH	BFF International Ltd.	US\$	252.180	1,5%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	212.719	1,2%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	200.960	1,5%
BRF GmbH	BRF Invicta	GBP	185.135	3,0%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	134.255	0,9%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	92.915	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	68.413	2,5%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	47.651	3,0%
Wellax Food Logistics	BRF GmbH	EUR	33.054	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	28.677	0,8%
BRF Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	16.510	1,5%
BRF GmbH	AL Wafi	US\$	10.450	1,2%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	8.793	1,5%
BRF GmbH	BRF Singapore	SGD	5.348	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.327	1,0%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham	GBP	2.834	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	2.506	1,6%
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.134	7,0%
BRF Holland B.V.	BRF Iberia	EUR	1.845	3,0%

30.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de três meses findo em 31.03.16, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$3.638 (R\$2.187 em 31.03.15). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

30.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 20.2.

30.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.03.16, representados por 27 profissionais (27 profissionais em 31.12.15).

Notas Explicativas

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.16	31.03.15
Remuneração e participação nos resultados	9.239	11.080
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	199	231
Previdência privada	203	182
Benefícios de pós-emprego	46	46
Benefícios de desligamento	1.909	10.641
Remuneração baseada em ações	3.281	2.856
	14.877	25.036

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Notas Explicativas

31. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Receita bruta de vendas				
Brasil	4.358.417	4.449.048	4.358.417	4.456.363
Europa	592.051	461.404	1.019.294	665.160
MENA	1.234.874	896.747	1.777.149	1.433.259
África	158.605	122.768	177.052	166.357
Ásia	786.046	527.228	1.091.385	756.774
LATAM	136.425	71.468	533.674	440.695
Outros Segmentos	256.299	190.208	381.479	175.980
	7.522.717	6.718.871	9.338.450	8.094.588
Deduções da receita bruta				
Brasil	(817.771)	(830.523)	(817.762)	(830.407)
Europa	(7.293)	(7.939)	(61.397)	(43.079)
MENA	(19.553)	(5.864)	(193.402)	(89.784)
África	(3.366)	(951)	(966)	(10.474)
Ásia	(32.580)	(5.645)	(20.218)	(12.039)
LATAM	(1.086)	(494)	(95.942)	(47.165)
Outros Segmentos	(26.076)	(14.577)	(28.433)	(13.295)
	(907.725)	(865.993)	(1.218.120)	(1.046.243)
Receita líquida de vendas				
Brasil	3.540.646	3.618.525	3.540.655	3.625.956
Europa	584.758	453.465	957.897	622.081
MENA	1.215.321	890.883	1.583.747	1.343.475
África	155.239	121.817	176.086	155.883
Ásia	753.466	521.583	1.071.167	744.735
LATAM	135.339	70.974	437.732	393.530
Outros Segmentos	230.223	175.631	353.046	162.685
	6.614.992	5.852.878	8.120.330	7.048.345

32. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de três meses findo em 31.03.16 é de R\$11.359 (R\$17.711 em 31.03.15).

Notas Explicativas

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Receitas				
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	26.853	1.388	27.598	1.507
Reversão de provisões	1.085	-	1.085	-
Outras	15.962	12.534	17.868	13.501
	<u>43.900</u>	<u>13.922</u>	<u>46.551</u>	<u>15.008</u>
Despesas				
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(20.339)	(11.963)	(20.339)	(11.963)
Outros benefícios a empregados	(15.525)	(17.385)	(15.808)	(17.385)
Custo com ociosidade ⁽²⁾	(7.538)	(33.115)	(13.932)	(41.657)
Perdas com sinistro	(7.603)	(8.381)	(7.575)	(8.368)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(5.874)	(11.256)	(5.461)	(9.886)
Participação dos funcionários nos resultados	-	(76.371)	(5.418)	(105.543)
Provisão de perda de créditos	(2.225)	-	(2.206)	-
Plano de opção de compra de ações	(1.909)	(4.926)	(1.909)	(4.926)
Participação dos administradores	(3.529)	(12.267)	-	(12.762)
Reestruturação	-	(31.998)	-	(34.685)
Outras	(13.141)	(37.777)	(20.326)	(40.824)
	<u>(77.683)</u>	<u>(245.439)</u>	<u>(92.974)</u>	<u>(287.999)</u>
	<u>(33.783)</u>	<u>(231.517)</u>	<u>(46.423)</u>	<u>(272.991)</u>

⁽¹⁾ Em 2016 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$18.977.

⁽²⁾ Inclui despesa de depreciação no montante de R\$3.453 (R\$6.353 em 31.03.15) na Controladora e R\$3.783 (R\$6.554 em 31.03.15) no Consolidado.

Notas Explicativas

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	657.294	-	657.145	-
Variação cambial sobre passivos	205.002	-	132.761	-
Juros sobre ativos	95.885	67.166	96.479	68.970
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	12.868	35.035	34.166	45.072
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	21.703	7.026	21.703	7.026
Mantidos para negociação	6.416	7.782	10.817	7.782
Disponíveis para venda	-	-	-	3.165
Variação cambial sobre outros ativos	-	412.343	-	715.784
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	-	282.564	-	345.456
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior	-	-	-	343.936
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	18.921	-	336.248
Outras	-	3.238	-	3.238
	999.168	834.075	953.071	1.876.677
Despesas financeiras				
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(604.665)	-	(581.389)	-
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	(265.530)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(192.574)	(134.862)	(233.993)	(177.383)
Variação cambial sobre ativos	(69.166)	-	(125.814)	-
Variação cambial sobre aplicações financeiras	(485)	-	(105.685)	-
Ajuste a valor presente	(74.740)	(40.099)	(74.612)	(39.728)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(67.028)	(11.044)	(67.028)	(11.044)
Juros sobre passivos	(47.870)	(37.590)	(48.538)	(39.256)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(959.705)	-	(959.719)
Variação cambial sobre outros passivos	-	(275.487)	-	(736.636)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(17.542)	(12.370)	-	-
Outras	(31.268)	(6.115)	(54.772)	(20.456)
	(1.105.338)	(1.477.272)	(1.557.361)	(1.984.222)
	(106.170)	(643.197)	(604.290)	(107.545)

⁽¹⁾ Refere-se aos investimentos em controladas cuja moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas

35. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.03.15	31.03.16	31.03.15
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	3.597.135	3.008.184	4.377.704	3.218.793
Depreciação	281.737	253.127	303.870	260.618
Amortização	917	855	1.480	867
Salários e benefícios a empregados	776.919	673.864	863.297	742.701
Outros	505.137	491.646	543.254	661.685
	5.161.845	4.427.676	6.089.605	4.884.664
Despesas com vendas				
Depreciação	12.545	15.085	13.549	15.640
Amortização	1.985	1.431	4.126	2.884
Salários e benefícios a empregados	212.108	212.023	290.519	253.930
Gastos logísticos diretos e indiretos	433.584	469.257	554.061	523.808
Outros	252.641	223.267	345.365	287.337
	912.863	921.063	1.207.620	1.083.599
Despesas administrativas				
Depreciação	2.912	2.136	5.084	7.277
Amortização	18.256	13.596	40.509	22.990
Salário e benefícios a empregados	26.316	44.584	60.648	65.348
Honorários	7.685	6.650	7.718	6.709
Outros	13.644	994	19.836	5.217
	68.813	67.960	133.795	107.541
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	3.453	6.353	3.783	6.554
Outros	74.230	239.086	89.191	281.445
	77.683	245.439	92.974	287.999

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

36. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

Não houve adoção de novas normas e pronunciamentos contábeis no período de três meses findos em 31.03.16. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento das normas e pronunciamentos adotados recentemente.

Notas Explicativas**37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS**

Não houve adoção de novas normas e pronunciamentos contábeis no período de três meses findos em 31.03.16. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento das normas e pronunciamentos emitidos, porém ainda não adotados pela Companhia.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES**38.1 Combinação de negócios – Eclipse Holding Cooperatief UA (“Eclipse”)**

Em 01.12.15, a BRF comunicou ao mercado que assinou uma proposta vinculante com a Pampa Agribusiness Fund L.P. e Pampa Agrobusiness Follow-on Fund L.P. para aquisição da totalidade de ações de emissão da Eclipse (“transação”), sociedade holandesa que controla a Campo Austral.

Cumpridas as condições precedentes estabelecidas na proposta, em 14.04.16, a BRF, por meio de suas subsidiárias controladas BRF GmbH e BRF Holland B.V., concluiu a primeira etapa da transação, que representou a aquisição de 50% de participação acionária no valor de US\$41.000 (equivalente a R\$144.017), pagos em espécie. Este valor deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

Na mesma data, foi depositado em garantia o valor de US\$34.500, o qual será liberado ao vendedor na segunda etapa da transação, quando a BRF adquirirá o percentual de participação remanescente, com data limitada a 29.12.16.

38.2 Assinatura de contrato de compra e venda de quotas com a Globosuínos Agropecuária S.A. (“Globosuínos”)

Em 08.04.16, a BRF comunicou ao mercado que assinou contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas de emissão de uma sociedade limitada a ser constituída pela Globosuínos, a qual deterá na data de fechamento da transação determinados ativos atualmente de propriedade da Globosuínos (“transação”).

Tais ativos incluem uma Unidade Produtora de Leitões (UPL), bem como o correspondente plantel de aproximadamente 7.500 matrizes suínas.

O valor estipulado para transação foi de R\$20.200 e a mesma está sujeita ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato, que inclui aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

38.3 Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

Em 20.04.16, a BRF comunicou ao mercado que concluiu a Oferta Pública de Distribuição da 1ª Série da 9ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio

Notas Explicativas

da Octante Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,50% a.a. da taxa DI. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à Securitizadora.

38.4 Contrato de compra e venda com a Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")

Em 25.04.16 a BRF anunciou ao mercado, que por meio de sua controlada BRF GmbH, assinou um contrato com a AKF para aquisição dos direitos econômicos remanescente de 60%.

Sujeita ao cumprimento de condições precedentes estabelecidas no contrato a transação foi de US\$32.584.

Notas Explicativas**39. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 28.04.16.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)

Vice-Presidente

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Abilio dos Santos Diniz

Renato Proença Lopes

Henri Philippe Reichstul

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Luiz Fernando Furlan

Manoel Cordeiro Silva Filho

Aldemir Bendini

Walter Fontana Filho

Vicente Falconi Campos

CONSELHO FISCAL

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Attilio Guaspari

Marcus Vinicius Dias Severini

Reginaldo Ferreira Alexandre

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador Independente do Comitê

Membro Independente do Comitê

Membro Externo e Especialista Financeiro

Membro Independente do Comitê

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Walter Fontana Filho

Fernando Maida Dall Acqua

Renato Proença Lopes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Diretor Vice-Presidente de *Supply Chain*

Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Diretor Vice-Presidente de Gente

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Brasil)Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Brasil)Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* LATAM)Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* MENA)Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Europa)Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Ásia)Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* África)

Pedro de Andrade Faria

José Alexandre Carneiro Borges

Rodrigo Reghini Vieira

Hélio Rubens Mendes dos Santos

José Roberto Pernomian Rodrigues

Artur Tacla

Rafael Ivanisk

Leonardo Byrro

Jorge Lima

Patrício Santiago Rohner

Colin Norton

Simon Cheng

Olavo Cunha

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini

Contador – CRC 1SP257406/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.16		31.12.15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Tarpon	97.032.185	11,94	91.529.085	10,49
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	94.549.299	11,64	94.549.299	10,84
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.506.252	10,65	87.573.052	10,04
BlackRock, Inc	40.736.990	5,01	43.444.596	4,98
Administradores				
Conselho de Administração	35.818.939	4,41	35.818.939	4,11
Diretoria	64.636	0,01	73.297	0,01
Ações em tesouraria	5.829.701	0,72	62.501.001	7,16
Outros	451.935.244	55,62	456.983.977	52,37
	812.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado)

Acionistas	31.03.16		31.12.15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tarpon	97.032.185	11,94	91.529.085	10,49
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	94.549.299	11,64	94.549.299	10,84
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.506.252	10,65	87.573.052	10,04
BlackRock, Inc	40.736.990	5,01	43.444.596	4,98
	318.824.726	39,24	317.096.032	36,35
Outros	493.648.520	60,76	555.377.214	63,65
	812.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31.03.16;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Coordenador Independente do Comitê

Walter Fontana Filho
Membro Independente do Comitê

Fernando Maida Dall Acqua
Membro Externo e Especialista Financeiro

Renato Proença Lopes
Membro Independente do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.16; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.16.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

José Alexandre Carneiro Borges
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Artur Tacla
Diretor Vice-Presidente de Gente

Colin Norton
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa)

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

Jorge Lima
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Leonardo Byrro
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)

Olavo Cunha
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager África)

Patrício Santiago Rohner
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager MENA)

Rafael Ivanisk
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Simon Cheng
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.16; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.16.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

José Alexandre Carneiro Borges
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Artur Tacla
Diretor Vice-Presidente de Gente

Colin Norton
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa)

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

Jorge Lima
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Leonardo Byrro
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)

Olavo Cunha
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager África)

Patrício Santiago Rohner
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager MENA)

Rafael Ivanisk
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Simon Cheng
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)